



II GOVERNO ENG. ILDO MENEGHETTI

# MENSAGEM

À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

VOLUME II

ATIVIDADES NO EXERCÍCIO DE 1964

BIBLIOTECA - SCP  
Mensagem à Assembleia Legislativa



901

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA



G. - SUMÁRIO DAS ATIVIDADES DO EXECUTIVO  
NO EXERCÍCIO DE 1964



As atividades desenvolvidas no exercício de 1964, consubstanciadas nos relatórios de cada um dos Órgãos da Administração Pública, foram agrupadas segundo as Funções, desempenhadas pelo Governo; estas Funções, por sua vez, estão reunidas em Áreas de atividade, dentro do seguinte esquema:

## **I. - Área Social**

- I.1. - Educação**
- I.2. - Saúde**
- I.3. - Trabalho, Previdência e Assistência Social**
- I.4. - Habitação e Serviços Urbanos**

## **II. - Área Econômica**

- II.1. - Recursos Naturais e Agropecuária**
- II.2. - Indústria e Comércio**

## **III. - Área de Infraestrutura**

- III.1. - Energia**
- III.2. - Transportes e Comunicações**
- III.3. - Indústria e Comércio**
- III.4. - Habitação e Serviços Urbanos**

## **IV. - Área de Serviços Gerais**

- IV.1. - Governo e Administração Geral**

## **I. - AREA SOCIAL**

**Compõem esta Area as seguintes Funções e Órgãos:**

### **I.1.- Educação**

**I.1.1. - Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura**

### **I.2. - Saúde**

**I.2.1. - Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde**

### **I.3. - Trabalho, Previdência e Assistência Social**

**I.3.1. - Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul.**

### **I.4. - Habitação e Serviços Urbanos**

**I.4.1. - Secretaria de Estado dos Negócios de Trabalho e Habitação.**

**I.1. - EDUCAÇÃO**

Procurando imprimir a esta Faeta a orientação traçada pelo Governo, no sentido de ser baseada uma descentralização administrativa e também pedagógica, foram criadas mais 5 Delegacias de ensino primário no Rio Grande do Sul, completando assim 24 unidades de descentralização de Ensino. A criação dessas Delegacias levou em consideração o fato de que as Delegacias já existentes, contando com um número muito elevado de municípios, conseqüentemente com um número ainda maior de unidades escolares, não podiam mais exercer efetivamente a sua função descentralizadora. No Ensino Médio esse mesmo espírito de descentralização foi marcado pela criação de cinco Centros Regionais de Coordenação de Ensino Médio e de Ensino Técnico, que, acrescidas à área sob direta administração das respectivas Superintendências, na cidade de Porto Alegre, completam essas áreas de descentralização de ensino médio e técnico. Sobre a criação desses Centros de Coordenação de Ensino Médio e Técnico cumpre acentar que o Rio Grande do Sul é Estado pioneiro em iniciativas dessa natureza, e que estamos plenamente convictos que somente através de sua implantação progressiva, mediante a instalação desses Centros, será possível um perfeito atendimento de uma rede que cresceu extraordinariamente nos últimos anos, passando de algumas dezenas de escolas a mais de três centenas de estabelecimentos de ensino espalhados pelas mais diversas regiões e municípios de nosso Estado. Tanto as cinco Delegacias Regionais de Ensino, criadas para o ensino primário, como os cinco Centros de Coordenação, foram progressivamente instalados, e durante o exercício de 1964, foi completada a instalação das cinco Delegacias Regionais de Ensino Primário, respectivamente, a Delegacia de Três Passos, de Palmeira das Missões, de Vacaria, de Lagoa Vermelha, de Cachoeira do Sul, e foram instalados os Centros Regionais de Coordenação dos Ensinos Médio e Técnico de Caxias do Sul e de Santa Rosa.

Cuidou-se, simultaneamente, de criar condições para

que um processo seletivo e rigoroso estimulasse os interesses no ingresso no magistério em boas condições de trabalho. Não descureu a Secretaria também de criar novas oportunidades educacionais, permitindo que um número cada vez maior de crianças e jovens deste estado encontrem, na rede de escolas públicas ou na rede de escolas particulares, as oportunidades educacionais.

Cabe ainda citar a realização do Censo Escolar. As lições desta iniciativa estão sendo aproveitadas na elaboração de novos projetos e de atualização dos planos. Na criação de novas unidades escolares estão sendo considerados os resultados censitários, que têm de revelar efetivamente os fatores ponderáveis a levar em conta na manutenção da rede já existente e na sua ampliação.

**Subsecretaria de Ensino Médio** - Um planejamento permanente de aprimoramento ocasionará a realização de Seminários, Encontros e Cursos para Professores, Diretores, Secretários, Auxiliares de Administração, Auxiliares de Disciplina, Serventes, etc.

A busca dos modernos meios de difusão determinou a criação de cursos pela televisão, com um alcance extraordinário.

As Escolas Normais contribuíram para o aperfeiçoamento dos professores primários, levando a efeito cursos intensivos, no interior do Estado, em períodos de férias.

A criação dos Centros Regionais de Ensino Médio constitui-se em Netz de largo alcance, já que a extensa rede escolar exigiu a descentralização da orientação técnica, pedagógica e administrativa, e que ora possibilitam os referidos Centros.

Outro ponto de grande relevância foi o esforço e o trabalho no sentido de despertar a Comunidade para sua responsabilidade junto à Escola. Os movimentos que surgiram em Esteio, Porto Alegre, etc., estão como prova mais cabal da eficiência dessa medida.

Procurando encontrar os melhores recursos para o desenvolvimento do ensino médio, dirigiram-se solicitações à

Aliança para o Progresso, Fronteira Sulocente e ao Ministério da Educação.

Foram criados os Centros Regionais de Coordenação do Ensino Médio e Técnico, nos seguintes municípios: 1ª região, Porto Alegre; 2ª região, Caxias do Sul; 3ª região, Passo do Rio; 4ª região, Erexina; 5ª região, Santa Rosa; 6ª região, Cruz Alta; 7ª região, Santa Cruz do Sul; 8ª região, Uruguaiana; 9ª região, Santa Maria; 10ª região, Sant'Ana de Livramento; 11ª região, Pelotas e 12ª região, Lagô. Foi criada também a Divisão Técnica da Subsecretaria de Ensino Médio, que realizou os seguintes trabalhos: Planificação dos Centros Regionais de Coordenação do Ensino; Plano Diretor Básico, para algumas áreas administrativas das escolas; Plano Básico para o Ginásio, orientando os trabalhos; Projeto de Regulamento Interno para as escolas Secundárias a serem criadas em 1967; Levantamento sobre população, número de escolas, total de matrícula, pessoal administrativo, prédios e material didático das escolas; Projetos para aplicação da verba do Plano Trienal de Educação; Projeto solicitando colaboração do Funte IV e Equipamento de salas especiais e veículos.

Em síntese, a situação atual do ensino médio de iniciativa desta Sub-Secretaria, pode ser expressa pelos seguintes números:

**Estabelecimentos de ensino**

secundário	- 130
normal	- 47
Total	- 177

**MATRÍCULAS**

**Em estabelecimentos de ensino**

secundário	- 57.947
normal	- 8.272
Total	- 66.219

**CORPO DOCENTE**

Professores de ensino secundário (de quadr. e contr.)	5.306
Professores de ensino normal (de quadr. e contr.)	1.654
<b>T o t a l</b>	<b>6.960</b>



**Superintendência do Ensino Secundário - Fato ser reunida  
num plano de ação  
cujos objetivos primordiais foram:**

a) a extensão da rede escolar de nível médio, com a criação, instalação e desdobramento de turnos de escolas secundárias de 1º e 2º ciclos, de modo a permitir que um número maior possível de adolescentes alcance a formação intelectual-moral e a iniciação profissional propiciadas pelo ensino médio, assegurando a base tipo de ensino e mínimo de condições imprescindíveis;

b) a atualização e melhor adequação à realidade da vida brasileira dessa rede de escolas, com a transformação progressiva do ginásio secundário tradicional em ginásio secundário com orientação para o trabalho, através de práticas educativas agrícolas, comerciais e industriais, noções de enfermagem, eletricidade, arte dramática, rádio e outras, e ainda, com o enriquecimento de clubes;

c) a revalorização da escola pela elevação contínua dos padrões de ensino com o aperfeiçoamento de seus professores e funcionários e pelo atendimento mais direto e descentralizado através dos Centros de Coordenação de Ensino Médio;

d) a intensificação da campanha comunitária para auxílio à escola, considerando a necessidade de criar o espírito de participação e interesse da família e da sociedade na vida escolar, pois só assim se alcançará o sentido da verdadeira escola que prepare o jovem para o exercício da futura vida comunitária.

Dentre as realizações que merecem citação, podem-se registrar criação e instalação de 12 Ginásios Estaduais; instalação de 21 ciclos de ensino secundário em mais 3 municípios; desdobramentos de turnos nos ginásios e colégios em 6 municípios.

A rede escolar afeta a esta Superintendência, passou a contar, em 1964, com 130 estabelecimentos, oferecendo .... 57.947 matrículas atendidas por 3.306 professores.

**Superintendência do Ensino Normal** - Esta Superintendência passou a contar, no exercício em foco, com a seguinte Rede escolar: Institutos de Educação 6, Escolas Normais de 2º ciclo 92, Escolas Normais de 1º ciclo 33, Escolas Normais de 1º e 2º ciclo 12, Escolas Normais Rurais 10.

Esta Rede, atendida por 2.365 professores, ofereceu 20.617 matrículas.

**Subsecretaria do Ensino Técnico** - A orientação da política educacional do ano de 1964, foi toda no sentido de dar maior valorização ao ensino técnico, considerado como simples fator assistencial e não aquele que é o da realidade presente, valorização como fator de desenvolvimento econômico.

Foram feitos estudos para uma reestruturação da Subsecretaria a fim de que possa atender, efetivamente, suas finalidades.

Contatos com organismos nacionais e estrangeiros foram feitos, no sentido de obtenção de recursos para as escolas, quer sob a forma de equipas entes, financiamentos ou assistência técnica.

Numa seqüência de atividades os órgãos técnicos da Subsecretaria realizaram, além das costumeiras informações e atendimento de partes, vários trabalhos tais como: confecção de mapas estatísticos; levantamentos de matrículas e habilitações por cursos, a partir de 1942, nas diversas escolas; verificação dos quocientes professor/aluno em Escolas Técnicas Elementares; levantamento industrial e agrícola de zonas do Estado; levantamento da situação atual de funcionamento das Escolas Técnicas Elementares, etc.

**Superintendência do Ensino Comercial** - A Superintendência do Ensino Comercial, dada a sua criação recente, 1963, defrontou-se com uma série de problemas relacionados com a sua rede escolar. Além de procurar dotar as escolas existentes de melhores condições materiais, didáticas e pedagógicas, examinou e opinou no decorrer do ano de 1964 onze processos de criação e encampação de escolas técnicas de comércio.

Esses estudos foi preocupação máxima da Superinten-

âncio de Ensino Comercial atender à orientação do Conselho Estadual de Educação e atender para os aspectos sócio-econômico-culturais das regiões onde é reclamada a presença de escolas técnicas comerciais.

Assim sendo, encaminhou-se ao Conselho Estadual de Educação pedido de criação de escolas técnicas de comércio para a cidade de Frederico Westphalen e Graciosa e pedido de encampação do Colégio Comercial "31 de Janeiro", de Campo Bom; Escola Técnica de Comércio "Dr. Borges de Medeiros", de Capapava do Sul e Escola Comercial "3 de Abril" de Pedro Osório.

A atual rede de ensino comercial conta com 12 escolas, com 557 professores, possibilitando 7.076 matrículas.

Superintendência do Ensino Industrial - Começaram a funcionar em 1964 os Ginásios Industriais de Montenegro e de Estrela.

Acham-se em construção escolas técnicas em São Leopoldo e Santa Maria.

Foram executadas ampliações e melhoramentos nos seguintes estabelecimentos: Escola Industrial Santo Antônio, Escola Técnica Parobé de Porto Alegre, Escola Profissional Darcy Vargas, de Porto Alegre e Escola Industrial Monteiro Lobato, de Taquara.

No exercício de 1964, passou a ser a seguinte a situação deste setor de ensino, em números: Escolas 42, matrículas geral 9.193, matrícula real ou efetiva 9.163, evasão 30, professores de quadro 346 e professores contratados 673.

Superintendência do Ensino Agrícola - Juntamente com o Instituto Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e a Fundação Ford, foi assinado um termo de ajuste com a finalidade de complementar o levantamento dos estabelecimentos de Ensino Agrícola e de Economia Doméstica de nível médio, existentes no Brasil.

Ultimado o levantamento, verificou-se que o Rio Grande do Sul ocupou o 1º lugar entre os demais Estados da U-

dência do Ensino Comercial atender à orientação do Conselho Estadual de Educação e atender para os aspectos sócio-econômico-culturais das regiões onde é reclamada a presença de escolas técnicas comerciais.

Assim sendo, encaminhou-se ao Conselho Estadual de Educação pedido de criação de escolas técnicas de comércio para a cidade de Frederico Westphalen e Gracianópolis e pedido de encampação do Colégio Comercial "31 de Janeiro", de Campo Bom; Escola Técnica de Comércio "Dr. Berges de Medeiros", de Bagapava do Sul e Escola Comercial "3 de Abril" de Pedro Ovídio.

A atual rede de ensino comercial conta com 12 escolas, com 557 professores, possibilitando 7.076 matrículas.

Superintendência de Ensino Industrial - Começaram a funcionar em 1964 os Cursos Industriais de Montenegro e de Estrêla.

Acham-se em construção Escolas Técnicas em São Leopoldo e Santa Maria.

Foram executadas ampliações e melhoramentos nos seguintes estabelecimentos: Escola Industrial Santo Antônio, Escola Técnica Parobé de Porto Alegre, Escola Profissional Darcy Vargas, de Porto Alegre e Escola Industrial Monteiro Lobato, de Taquara.

No exercício de 1964, passou a ser a seguinte a situação deste setor de ensino, em números: Escolas 42, matrículas geral 9.193, matrícula real ou efetiva 9.163, vagas 30, professores de quadro 346 e professores contratados 873.

Superintendência de Ensino Agrícola - Juntamente com o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e a Fundação Ford, foi assinado um termo de ajuste com a finalidade de complementar o levantamento dos estabelecimentos de Ensino Agrícola e de Economia Doméstica de nível médio, existentes no Brasil.

Utilizando o levantamento, verificou-se que o Rio Grande do Sul ocupou o 1º lugar entre os demais Estados da

não em 1964 no que se refere ao número de estabelecimentos de ensino (37), ao professorado (419), aos alunos matriculados (3.650) e ao montante orçamentário (1.312.717.980).

Assim, os números, a situação que este Setor apresentou em 1964: escolas 26, matrícula geral 3.793, matrícula real ou efetiva 3.784, evasão 9, professores do quadro 178 e professores contratados 226.

**Subsecretaria de Ensino Primário** - Esta subsecretaria procurou, dentro das diretrizes traçadas, desenvolver trabalho em profundidade, num intuito de que o ensino primário de Rio Grande do Sul tivesse, um período efetivo de crescimento, intensificando-se as realizações já em andamento e também dando início a novas experiências. As principais realizações, podem ser assim resumidas:

- estudo e planejamento para a instalação das Escolas Integradas de São Leopoldo, Caxias do Sul e Rio Grande, cujos prédios foram entregues à Secretaria no ano de 1964, e planejamento para construção e funcionamento de mais 4 escolas integradas em Ijuí, Santa Rosa, Canoas e Montenegro.

- estudo, planejamento e instalação de 14 classes especiais de 6ª série, em Porto Alegre, cumprindo o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 36.

- extensão da experiência das 6ªs. séries com planejamento para a instalação, no ano de 1965, de 20 classes na capital e 40 no interior, e realização do curso intensivo para 70 professores que regerão estas classes, com duração de curso de três meses.

- atendimento, através de convênios e editivos celebrados com 54 estabelecimentos de ensino particular, de ... 6.682 alunos, num valor total de Cr\$ 50.130.000.

- através do S.E.A.A., foram postos em exercício os cursos supletivos com os seguintes dados e atendimentos: Cursos em funcionamento 33, professores 833 e alunos 23.703.

Em números, a situação apresentada no final de 1964 era a seguinte: Escolas primárias 1.448, escolas rurais ... 1.444, professores de ensino primário 20.489, professores de ensino primário rural 4.679, alunos de primário comum ..... 309.358 e alunos de primário rural 161.811.

Superintendência de Ensino Primário - Fundamentada na legislação em vigor, essa Superintendência propôs a criação de 5 novas Delegacias Regionais de Ensino, a saber: 20ª DEE, com sede em Palmeira das Missões; 21ª DEE, com sede em Três Passos, 22ª DEE, com sede em Lagoa Vermelha; 23ª DEE, com sede em Vacaria e 24ª DEE, com sede em Cachoeira de Sul.

Em resumo, a situação existente em 1964, era a seguinte: Grupos Escolares 1.158; Escolas Reunidas 169; Escolas Isoladas 121; Escolas e/decree de criação (em funcionamento) 50; num total de 1.498. Matrículas: geral 370.249; real ... 309.358; evasão 60.891. Pessoal docente: professores 16.803; regentes de quadro 2.290; auxiliares de ensino 143; num total de 19.236.

Superintendência de Ensino Rural - A S.E.R. com sua rede de 1.444 estabelecimentos rurais de ensino e 4.679 professores, além de seu serviço central, desenvolveu em 1964, o levantamento problemático de estabilidade funcional e de formação profissional dos auxiliares de ensino.

Sua maior preocupação consistiu em melhorar e aperfeiçoar a Rede Escolar Rural já existente, assim como estimular o Professor Primário Rural e elevar o Ensino Rural no prestígio educacional.

A S.E.R. procedeu estudo da Rede Escolar e o planejamento destinado à "Aliança para o Progresso", com vistas à obtenção de auxílios da USAID. Esse estudo revelou o funcionamento de 606 escolas em estado precário e número insuficiente de Escolas Normais Rurais.

No exercício de 1964, a situação apresentou-se seguinte

tes daí: Corpo Docente - professores 3.165; auxiliares de ensino 2.251; 1.371; professores contratados da Lei 512/60 163; total 4.679. Rede Escolar - Grupos Escolares 123; Escolas Unidas 96; Escolas Isoladas 742; Escolas Municipais e/ou creche de criação, em funcionamento 96; Escolas Municipais 384; total 1.444. Matrículas - Geral 126.943; real 121.611; evasão 5.332.

**Serviço de Ensino Particular** - O Serviço de Ensino Particular atende à fiscalização das escolas particulares de Estado, e ao registro das mesmas. O mesmo também examina as petições de funcionamento e reconhecimento das escolas primárias de Estado, as petições de concessão de professores estaduais às escolas particulares, ao registro de diplomas e certificados de professores de letras, de música e de línguas estrangeiras, assim como indica professores para as funções de Fiscois de Ensino Primário Particular.

As estatísticas de 1964 são as seguintes: matrículas gerais dos alunos 129.825; matrícula real 127.336; evasão 2.489.

**Serviço de Expansão Descentralizada de Ensino Primário** -

Foram as seguintes as atividades técnicas desempenhadas pelo órgão, em 1964:

- Reformulação do Acôrdo-tipo, entre o Estado e os Municípios.

- Plano para implantação de Centros de treinamento para professores municipais.

A despesa com a implantação prevista de 15 centros durante 4 anos foi orçada em cerca de 5 bilhões e meio de cruzeiros. A execução está prevista para o corrente exercício - com prováveis recursos da "Aliança para o Progresso".

- Plano de construção de escola de alvenaria.

- Plano de curso de férias para treinamentos de professores municipais do SEBEP.

- Orientação técnica dada a coordenadores e supervisores do SEBEP.

- Reuniões com coordenadores.

- Projetos em andamento iniciados em exercícios anteriores.

riores (térmos físicos): 6.237 salas de aula para 132 municípios, das quais 82% concluídas restantes, pois, 18% por concluir.

- Projetos novos iniciados em 1964 (térmos físicos): Plano de construção de escolas de alvenaria; 534 salas de aula previstas para 179 municípios.

- Projetos em andamento em 1964, iniciados em exercícios anteriores (térmos financeiros): para um total de 157 municípios, com investimentos da ordem de Cr\$ 772.915.000,00; nos anteriores a 1964, foram investidos, em 1964, Cr\$ 9.579.000.

- Projetos novos iniciados em 1964 - (térmos financeiros): para um total de 179 municípios foram investidos Cr\$ 391.094.000.

Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional - Divisão de Colônias de Férias: Esta Divisão beneficiou 14.200 crianças que tiveram férias durante 15 dias, com uma repercussão financeira para o Estado de Cr\$ 9.000 por criança. Foram realizados um Seminário na Colônia de Cidreira, dois cursos para recreacionistas e vários cursos de manutenção.

Divisão de Educação Física: Foco por missão a coordenação técnica da Educação Física nas Escolas de Estado, tanto de grau primário como de grau médio teve as seguintes principais atividades:

- Promoções externas na Capital:

- a) desfile da sociedade em 6/9/64;
- b) concentração escolar por ocasião da visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco;
- c) concentração escolar por ocasião da visita do Presidente da República Federal da Alemanha, Dr. Heinrich Lübke.

- Promoções externas no interior do Estado:

- a) campeonato interescolares de vôleibol, basquete, futebol e futebol de salão, em Garinas do Sul;
- b) Torneio internacional esportivo em Livramento.



- c) diversas atividades comemorativas à Semana da Pátria em todas as regiões escolares.
- Campeonatos e Competições oficializadas:
  - a) jogos colegiais estaduais em Pinheiro Machado;
  - b) VI Olimpíada Evangélica em São Leopoldo;
  - c) 1º Jogos Abertos da Primavera em Gravataí.
- Cursos, Estágios, Seminários, Reuniões:
  - a) Primeiro Encontro Pedagógico de Educação Física para professores a título precário;
  - b) 73 reuniões semanais com Orientadores da Capital e interior do Estado, relativos aos diversos grupos de ensino.
- Visitas de Orientadores:
  - a) 2.121 realizadas na Capital e interior do Estado;
  - b) realização de um concurso para concessão de bolsas de estudo para a Escola Superior de Educação Física.
- Estabelecimentos Orientados:
  - a) 247 de nível primário e 78 de nível secundário.
- Festividades Organizadas:
  - a) para o ensino primário, as festas internas regulares da Semana da Criança;
  - b) para o ensino médio, a Semana de Educação Física.

Divisão de Saúde e Assistência Educacional: Essa Divisão, em 1964, pôde, finalmente, dar uma efetiva assistência específica ao escolar. Todos os ambulatórios de clínicas de Capital e interior foram normalmente abastecidos dos medicamentos reclamados pela moderna terapêutica.

As estatísticas do exercício apresentaram os seguintes resultados:

**Serviço de Medicina Geral:**

a) - Ambulatórios nos CG. 22.

	Capital	Interior
Total de atendimentos .....	21.688	21.933

	Capital	Interior
Inspecção médica.....	7.958	13.111
Consultas .....	13.730	8.822
Acções .....	7.082	5.735
Escolares encaminhados (total), para exames .....	6.093	10.009
<b>b) - Ambulatórios centrais:</b>		
Total de atendimentos .....	11.142	-
<b>c) - Cirurgia no Hospital Sto. Antô- nio .....</b>	1.269	-

**Serviços de Clínicas Especializadas:**

**A) - Serviço de Toxicologia**

**1. Setor de diagnóstico e tratamento:**

Consulta .....	1.073	-
Primeiras consultas .....	64	-
Antoux .....	153	-
Telerradiografias .....	464	-

**2. Setor de cadastro toxicológico:**

Alunos abrangidos .....	12.153	
-------------------------	--------	--

**3. Setor de B.C.G.:**

Alunos visitados .....	48	
Alunos premunidos .....	23.268	
Ineficientes... 403 abrangidos		

**B) - Serviço de Cardiologia**

Consultas .....	878	
Cirurgia cardiovascular .....	2	
Encaminhados a B.C.G. ....	49	
Hospitalizados .....	12	
<b>Inquérito cardiológico:</b>		
Escolares examinados .....	7.427	
Encaminhados a Cardiologia..	461	

**C) - Setor de Radiologia**

Total de radiografias .....	393	
-----------------------------	-----	--

	Capital	Interior
Inspecção médica.....	7.958	13.111
Consultas .....	13.730	8.822
receitas .....	7.082	5.735
Escolares encaminhados (total). para exames .....	6.093	10.009
b) - Ambulatórios centrais: Total de atendimentos .....	11.142	-
c) - Cirurgia no Hospital Sto. Antô- nio .....	1.269	-
<b>Serviços de Clínicas Especializadas:</b>		
<b>A) - Serviço de Fisiologia</b>		
<b>1. Sec.ão de diagnóstico e tratg mento :</b>		
Consulta .....	1.073	-
Primeiras consultas .....	64	-
Exantoux .....	153	-
Telerradiografias .....	464	-
<b>2. Setor de cadastro torácico:</b>		
Alunos abrangidos .....	12.153	
<b>3. Setor de B.C.G.:</b>		
Alunos visitados .....	48	
Alunos premunidos .....	23.268	
Ineficientes... 403 abrange- dos		
<b>B) - Serviço de Cardiologia</b>		
Consultas .....	878	
Cirurgia cardiovascular ....	2	
Encaminhados a B.C.G. ....	49	
Hospitalizados .....	12	
<b>Inquérito cardiológico:</b>		
Escolares examinados .....	7.427	
Encaminhados a Cardiologia..	461	
<b>C) - Setor de Radiologia</b>		
Total de radiografias .....	393	

<b>D) - Serviço de Neuro-psiquiatria e psicologia</b>		
	<b>Capital</b>	<b>Interior</b>
Consultas .....	2.494	
Eletroencefalogramas .....	423	
Receitas .....	2.131	
Sessões de psicoterapia....	227	
Enviados para testes psico- lógicos .....	451	
<b>E) - Serviço de Otorrinolaringolo- gia.</b>		
Total de consultas .....	1.561	
<b>F) - Serviço de Oftalmologia</b>		
Total de consultas .....	2.808	
<b>G) - Serviço de Dietética esco- lar</b>		
Visitas das Orientadoras aos G.S. da Capital .....	193	
Distribuição aos G.S. da Capital e interior:		
Leite em pó .....	3.772	sacos
Farinha nutritiva .....	736	latas
<b>H) - Serviço de Gastroenterologia e Nutrição</b>		
Gastroenterologia .....	25	
Endocrinologia .....	11	
Hematologia .....	17	
<b>I) - Serviço de Censo Visual</b>		
Alunos examinados .....	1.555	1.625
<b>Serviço de Audiometria:</b>		
Alunos examinados .....	478	
<b>J) - Serviço de Terapêuticas Clí- nicas</b>		
Total d. atendimentos .....	94	24
Laboratório de Patologia Clí- nica .....	15	
E.C.G. .....	76	17
R.X. ....	54	11

	Capital	Interior
Osteoterismo.....	25	5
Hospitalização .....	6	5
Cirurgia .....	6	3
<b>Serviço Social Escolar:</b>		
Visitas domiciliares .....	162	
Visitas a C. C. E. ....	79	
<b>Laboratórios:</b>		
Exames realizados .....	11.247	
<b>Farmacias:</b>		
Receitas .....	9.462	
Requisições .....	194	
<b>Serviço de Odontologia:</b>		
a) - Atendimentos escolares:		
total geral .....	33.241	10.163
b) - Setor de Fluor:		
serviço central .....	309	
Plano Piloto II .....	404	
c) - Tratamentos realizados (em geral).....		
	64.413	36.035

**Divisão de Cultura** - A Divisão de Cultura desenvolveu em 1964, intensa e variada atuação dentro da política cultural a que se propôs.

Uma das principais metas da Divisão, uma vez atendidas satisfatoriamente as necessidades culturais da Capital, foi a descentralização e interiorização de suas atividades. Para tal objetivo, já foram nomeados representantes da Divisão em 57 municípios, até dezembro de 1964, e está sendo planejada a criação de Escritórios de Cultura nas comunidades maiores.

Em 1964, foram desenvolvidas pela Divisão de Cultura as seguintes atividades, ordenadas de acordo com as Diretrizes e respectivos Setores que a compõem:

**Diretoria de Artes - Instituto Estadual de Música:**

- Oficialização da Orquestra de Câmara da Divisão de Cultura e estabilidade ao seu Quinteto de Sopro.
- Promoção de 8 concertos, de orquestra, quinteto, duo, além de 2 espetáculos do "Conjunto Folclórico Internacional"

**Teatro São Pedro:**

- Realizou 256 espetáculos dos mais variados gêneros, incluindo: festivais, apresentação de serais e representação por grupos locais e estrangeiros.

**Museu de Artes:**

- Insuguração de uma mostra itinerante de arte levada, inicialmente, às cidades de Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo.
- Realização de 10 exposições diversas.
- Organização de um plano geral que inclui uma agenda de exposições mensais, bem como a perspectiva de um salão de arte moderna em Porto Alegre.

**Escolinha de Arte Infanto-Juvenil:**

- Funcionamento do curso permanente, com a frequência de 150 alunos; organização de dois estágios intensivos de arte na educação, para professores; de um curso intensivo de arte na educação, realizado em Novo Hamburgo, para professores; de uma classe de atividades artísticas, para pessoal do Serviço de Orientação e Educação Especial; de uma classe de atividades artísticas para alunas do Colégio Pio XII.

**Instituto Estadual de Teatro:**

- Criação do Instituto, que vem sedimentar um serviço cujo sentido será de atuação direta.
- Reconstrução do antigo Teatro de Equipe.

**Biblioteca Pública:**

- Atendimento de 293 ouvintes, sendo solicitados 1.772 discos.
- Realização de 37 audições especiais.
- Organização, para a Rádio da Universidade, de 16 audições.

**Diretoria de Estatística Educacional - As realizações do órgão, através das ações que o compõem, foram as seguintes:**

- Seção de Estatística Educacional, concluiu, em .. 1964, o trabalho de apuração de todo o ensino primário relativo a 1962.

Compreenderam essas apurações o ensino Pré-Primário Infantil - Fundamental Comum e Fundamental Supletivo - com o respectivo número das Unidades Escolares - Corpo Docente - Matrícula Geral - Matrícula Efetiva - Aprovação em Geral - Conclusão de Curso, de cada ensino, além da Dependência Administrativa, Localização de Ensino, Séries e Idades dos Alunos.

Ainda durante o ano de 1964, preparou-se para apuração final a Estatística Educacional do ano de 1963 que até meados de 1965 estará apurada.

- Seção de Estatística Cultural.

Apuração, trabalho datilográfico e elaboração de quadros demonstrativos contendo informes estatísticos num total de 5.627 questionários.

- Setor de Ensino Extra-Primário

Concluiu a apuração dos dados do ensino extra-primário relativos a 1962, ao mesmo tempo que atingiu a fase final de apuração dos dados relativos a 1963.

**Serviço de Orientação e Educação Especial - Atuação Geral:**

O Serviço de Orientação e Educação Especial tem como finalidade auxiliar a família e a escola em problemas relacionados com a profilaxia da doença mental e o tratamento de crianças e adolescentes que exigem cuidados especiais para que possam realizar um ajustamento psico-social adequado e desenvolveu atividades dentro dos seguintes campos:

**Profilaxia:**

palestras nos grupos escolares.....	62
seminários com Diretores de escolas..	8
distribuição de folhetos educativos..	5.000

orientação de 5 <sup>as.</sup> e 6 <sup>as.</sup> séries primárias	
escolas atendidas .....	86
nº de professores .....	159
nº de alunos .....	3.310
entrevistas no rádio e televisão.....	8
artigos publicados .....	18

**Diagnóstico e tratamento:**

clientes atendidos .....	446
entrevistas .....	2.075
provas pedagógicas .....	346
provas psicológicas .....	2.510
exames médicos .....	618
visitas domiciliares e escolares .....	542
seminário de casos.....	321
sessões de psicoterapia (individual e em grupo) .....	421

**Ensino especial:**

Nº de escolas especiais - 12  
Nº de professores - 62  
matrícula - 402

Nº de classes especiais - 40  
nº de professores - 40  
matrícula - 549

**Formação de pessoal:**

	Nº de aulas
Técnicas para diagnóstico e tra- tamento .....	49
Laboratório de charla e liderança.	40
Curso de inglês e de signação .....	120
Curso intensivo para professor de ensino especial .....	276

Serviço de Bônus de estudo - entre das atribuições especí-  
ficas, o referido Serviço rea-  
lizou os seguintes trabalhos:

- renovação de 912 bônus de estudo concedidas a es-



estudantes de agronomia, veterinária e agrotécnicas.

- Avaliação e classificação de 5.000 inscrições efetuadas pela Inspeção Seccional, relativas a bolsas do Fundo Nacional Ensino Médio.

Renovação de bolsas de estudo de 1963:

Primário	3.790		
Ginásio	5.552	Externatos	4.490
Colegial	554	Internatos	7.163
Normal	1.272	S/Internato	503
Técnico	798		
Superior	210		
Total.....	12.116	.....	12.116

\* \* \*

1.2. - SAÚDE

### 1.2.1. - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SAÚDE

As atividades mais importantes executadas pela Secretaria de Saúde no ano de 1.964, podem ser assim resumidas:

1. Planejamento científico das atividades de saúde e estudo da reestruturação da Secretaria.
2. Padronização de medicamentos.
3. Cursos de educação de base pelo Serviço Especial.
4. Controle epidemiológico da fluoração das águas para constatar seus benéficos resultados na prevenção da cárie dentária.
5. Adoção de programas de assistência odontológica em bases incrementais, em Porto Alegre, Passo Funfo, Santa Maria, Pelotas, Rio Grande e Bagé.
6. Realização de cursos de formação e treinamento de pessoal: auxiliares de enfermagem; visitadoras sanitárias; auxiliares de saneamento e enfermagem especializadas em tuberculose e psiquiatria.
7. Realização de cursos de puericultura social para mães, enfermeiras, pediatras e médicos de saúde pública, em vários municípios.
8. Instalação de unidade sanitária piloto, de treinamento, para médicos, estudantes e pessoal auxiliar na Vila São José, com a colaboração da Faculdade de Medicina da URS, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, Obra Social São José do Imrialto e várias entidades que atuam no interesse daquela comunidade.
9. Publicação do Boletim de Bio-estatística - do Estado do Rio Grande do Sul, cuja publicação fora interrompida desde 1957.
10. Publicação de trabalhos sobre "Plano de Profilaxia e Combate à Teníase"; "Plano de Distribuição de Leite em 1963 - 1964"; "Atualização de Saúde"

11. Adoção de ficha única nos serviços de saúde.

12. Intensa campanha de saneamento de focos na Capital com o tratamento de 896 quilômetros de valas e 4 milhões e meio de visitas a depósitos de água. Cêxoa de 125 mil litros de óleo e 4.600 quilos de BHO foram consumidos.

13. Criados mais quatro dispensários antilepróticos atingindo a um total de 35. Estão sob vigilância 76% dos doentes atacados do mal de Hansen e 35% dos comunicantes existentes estão sob controle.

14. Criado dispensário de tuberculose em Erechim.

15. Campanhas de educação sanitária : foram realizados 95 cursos diversos em mais de 10 municípios; foram ministradas 1.467 aulas com frequência média de 100 alunos por aula.

16. Mudança do Instituto de Cardiologia para novo prédio, ainda em obras, a título precário.

17. Interiorização das atividades executivas de saúde pública com criação de sub-postos de saúde em zona rural e estabelecimento de convênios com prefeituras municipais para assistência sanitária. Tais medidas apresentaram resultados animadores como, por exemplo, o aumento de 43% no número de vacinados com varíola. Também a vacinação contra a difteria, tétano e coqueluche foi incrementada. A vacinação contra a paralisia infantil, com a profundidade alcançada, somente foi possível em razão da extensão da rede sanitária e a colaboração dos municípios.

18. Foram vacinados contra a Poliomielite mais de um milhão de crianças de 3 meses a 6 anos o que representa 70% das crianças existentes nesse grupo etário.

19. As atividades de "Comunidade Sanitárias" foram intensificadas na capital, atingindo também mais 30 grandes cidades do interior, sob entusiástico apoio das autoridades e população em geral. Mais de mil estabelecimentos foram visitados e 300 foram fechados por não se encontrarem dentro das disposições sanitárias.

20. A publicação de boletins doutrinários e informativos, pelo Departamento de Criança, Seção de Odontologia Sanitária e Seção de Documentação e Publicidade alcançou amplo interesse interno e fora da Secretaria.

21. Extensão da campanha de profilaxia e combate à toxicode e à desidratação, em caráter efetivo e completo, a 30 municípios onde a mortalidade infantil é mais acentuada, destina-se a proteger entre 60.000 a 100.000 crianças. (1/3 das crianças de grupo etário de 0 - 2 anos).

22. Inauguração de posto de puericultura na Vila Rio Branco, Canoas.

23. Distribuição planejada e criteriosa de mais de 300 toneladas de leite em pó, através das Unidades Sanitárias, garantindo a alimentação de mais de 60.000 crianças, em 177 municípios do Estado.

24. Um milhão de boletins distribuídos às mães, em Porto Alegre e em 32 municípios do interior com informações sobre vacinação e toxicode.

25. Amplo entrosamento com a Legião Brasileira de Assistência para atendimento nos Postos de Puericultura.

26. Encaminhadas ao Ministério da Saúde os seguintes planos:

- "Criação do Serviço de Câncer Ginecológico";
- "Ampliação dos Serviços Psiquiátricos";
- "Ampliação dos Serviços Odontológicos";
- "Plano de prioridades de construção de prédios para Unidades Sanitárias";
- "Bases para um conjunto de combate ao câncer";

- "Combate e Profilaxia da Toxicose";
- "Ampliação dos Serviços de Tuberculose";
- "Auxílio para assistência à sutilação".

27. Convênios com o Ministério da Saúde para intensificação dos trabalhos contra a brucelose, hidatidose, doença de chagas, bócio endêmico e tracoma, bem como, para uma campanha de medicação anti-helmíntica junto à população escolar do Estado.

28. Extensão da assistência psiquiátrica, com a criação de dezesseis dispensários, em fase de instalação, junto a Centros de Saúde.

29. Inauguração do restaurante para funcionários e Arquivo Geral do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

30. Instalação de novas caldeiras no Hospital Sanatório Partenon e Hospital Psiquiátrico São Pedro e recuperação do sistema de distribuição de água e das instalações sanitárias.

31. Entre curados e melhorados tiveram alta, no Hospital Psiquiátrico São Pedro, 6.089 pacientes. Receberam tratamento dispensarial 7.895 pacientes.

32. Foram produzidas no Instituto de Pesquisas Biológicas mais de dois milhões de doses de vacinas antivaricélica liofilizada; antitífica 453 mil doses; antitirábica 179.500 doses com o tratamento de 4.067 pessoas suscetíveis.

33. Foram distribuídas auxílios, por convênios, a mais de cinquenta Hospitais de Caridade situados em vários municípios rio-grandenses.

34. O que alcançou a Secretaria em termos de realização no exercício de 1.964 se deveu à inestimável colaboração de outros órgãos governamentais, à cooperação eficiente de entidades particulares, à abnegação e esforço dos funcionários de todas as categorias e ao apoio e colaboração da população rio-grandense.

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964 INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
( UNIDADES FÍSICAS )

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data de Início da Operação	Situação dos trabalhos	OBSERVAÇÃO
				Ínfo	de Conclusão			
1) Posto de Saúde	Raquel	m <sup>2</sup>	167	-	-	-	-	(S)
2) " " "	Canóas	m <sup>2</sup>	695	1 958	1 964	-	Concluído	Polípar
3) " " "	Três	m <sup>2</sup>	352	1 958	1 965	-	Em con- clusão	(+)
4) " " "	Sapiranga	m <sup>2</sup>	430	1 958	-	-	-	(+)
5) " " "	Cruz Alta	m <sup>2</sup>	1 450	1 958	-	-	-	(+)
6) " " "	J. de Cas- tilhos	m <sup>2</sup>	187	1 962	-	-	-	(+)
7) " " "	S. Leopoldo	m <sup>2</sup>	688	1 957	-	-	-	(+)
8) " " "	Lajeado	m <sup>2</sup>	408	1 959	-	-	-	(+)
9) Instituto de Orç. e Logia	P. Alegre	m <sup>2</sup>	1 261	1 954	-	1 965(++)	Em con- clusão	

(+) Projeto em poder da Secretaria de Obras Públicas.

(++) Operando a título precário.

## ( UNIDADES FINANCEIRAS )

DISTRIBUIÇÃO	INVESTIMENTOS			VALOR TOTAL	FONTES DE RECURSOS	OBS.
	Anteriores a 1.964	1.964	Posteriores a 1.964			
1) P. Saúde de Taquari	1.500.000	3.000.000	1.000.000	5.500.000	Gov. do Estado	(+)
2) P. Saúde de Canoas	-	4.440.269	-	-	Gov. do Estado	(+)
3) P. Saúde de Iruí	450.000	-	-	9.000.000	Gov. do Estado	(+)
4) P. Saúde de Sapiranga	396.000	-	-	10.000.000	Gov. do Estado	(+)
5) P. Saúde de Cruz Alta	1.000.000	-	-	18.500.000	Gov. do Estado	(+)
6) P. Saúde de J. de Castellhos	1.500.000	-	-	6.000.000	Gov. do Estado	(+)
7) P. Saúde de São Leopoldo	-	-	-	-	-	-
8) P. Saúde de Injeados	-	-	-	-	-	-
9) Instituto de Cardiologia	5.197.550	-	30.000.000	35.197.550	Gov. do Estado e Ponto IV	Um milhão de cruzeiros - fornecido pelo Ponto IV em 1954.

(+) Projetos em poder da Secretaria de Obras Públicas.



PROJETOS DE ARRAZAMENTO EM 1964 INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
( UNIDADES FÍSICAS )

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data de Início da Operação	Situação atual dos trabalhos	OBS.
				Infóto	Com o Início			
1) Pôto de Puerroul- tura	Rio Grande	m <sup>2</sup>	400 m <sup>2</sup>	1961	1965	-	em cons.	
2) Pôto de Puerroul- tura	Carlas do Sul	m <sup>2</sup>	400 m <sup>2</sup>	1963	1965	-	em cons.	
3) Pôto de Puerroul- tura	Rosario do Sul	m <sup>2</sup>	400 m <sup>2</sup>	1963	1965	-	em cons.	
4) Pôto de Puerroul- tura	Santa Maria	m <sup>2</sup>	400 m <sup>2</sup>	1963	1965	-	em cons.	
5) Pôto de Puerroul- tura	Canhas	m <sup>2</sup>	210 m <sup>2</sup>	1963	1965	-	em cons.	

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
( UNIDADES FINANCEIRAS )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS			VALOR TOTAL	FONTES DE RECURSOS	OBS.
	Anteriores a 1.964	1.964	Posteriores a 1.964			
1) P. Puericultura Rio Grande	4.800.000	-	2.000.000	6.800.000	Gov. do Est.	Comp. em 1965
2) P. Puericultura Casinhas do Sul	6.000.000	902.734	1.497.266	8.000.000	Gov. do Est.	Comp. em 1965
3) P. Puericultura Rosário do Sul	6.000.000	-	2.000.000	8.000.000	Gov. do Est.	Comp. em 1965
4) P. Puericultura Santa Maria	6.000.000	430.386	1.569.620	8.000.000	Gov. do Est.	Comp. em 1965
5) P. Puericultura Carósias	6.000.000	115.384	1.884.646	8.000.000	Gov. do Est.	Comp. em 1965

PROJETOS NOVOS CONTRATADOS EM 1965 A SEREM INICIADOS EM EXECUÇÕES FUTURAS

( UNIDADES FISICAS )

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiários	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data de Rg. em Operação	Situação atual dos trabalhos	OBS.
				Início	Cog. clusão			
1) P. Puericultura Porto Alegre	Porto Alegre	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	
2) P. Puericultura Porto Alegre	Porto Alegre	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	
3) P. Puericultura Viçosa Velho	Viçosa Velho	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	
4) P. Puericultura Matias Velho	Matias Velho	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	
5) P. Puericultura Novo Hamburgo	N. Hamburgo	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	
6) P. Puericultura São Leopoldo	S. Leopoldo	m <sup>2</sup>	480 m <sup>2</sup>	1965	-	-	em plan.	

## PROJETOS NOVOS CONTRATADOS EM 1964, A SEREM INICIADOS EM BIRROFIÇOS NOVOS

( UNIDADES FINANCEIRAS )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL em \$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	1964	Posterior a 1964			
1) P. Puericultura Pôrto Alegre	-	18.000.000	18.000.000	Gov. de Est.	Início da obra 1965 <u>Orçamento de 1965</u>
2) P. Puericultura Pôrto Alegre	-	20.000.000	20.000.000		7.000.000
3) P. Puericultura Viçosa	-	20.000.000	20.000.000	Gov. de Est.	Início da obra 1965 <u>Orçamento de 1965</u>
4) P. Puericultura Matias Velho	-	20.000.000	20.000.000		6.500.000
5) P. Puericultura Novo Hamburgo	-	20.000.000	20.000.000		Idem: 6.500.000
6) P. Puericultura São Leopoldo	-	20.000.000	20.000.000		Idem: 6.000.000

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1 964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

( UNIDADES PIRANCÉIRAS )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS			VALOR TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	OBS.
	Anteriores a 1 964	1964 Cr\$	Posteriores a 1 964			
1) Refeitório dos fug clonários do Hospit al Palquiútrio - São Pedro	2.000.000	1.900.000	-	1.900.000	Gov. de Estado	

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964 INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

( UNIDADE FÍSICA )

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de Início		Data de término em Operação	Situação atual dos trabalhos	OBS.
				Início	Cog. alvenaria			
1) Instituto de Pesquisas Biológicas	Todos os Municípios do Rio Grande do Sul e outros Estados da Federação (+)	m <sup>2</sup>	8.000	1955	-	29.9.1960	Em obra	

(+) O Instituto fornece vacinas também para os Estados de Santa Catarina, Paraná, Ceará e Pernambuco.

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1 964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
 ( UNIDADES FINANCEIRAS )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL Orç	FONTES DE RECURSOS	OBS.	
	anteriores a 1 964	1964				
1) Instituto de Pesquisas Biológicas	28.598.701	15.085.800	986.575.000	650.055.501	Créditos especiais e verbas orçamentárias do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.	(+)
(+) Estado atual do projeto : a) Dotação para as fundações de todo o projeto ; b) Estrutura de concreto armado de 5 a 7 pavimentos que fornecem o bloco dos laboratórios; c) Construção de dois (2) pavimentos de Alca 4 onde estão funcionando atualmente a Divisão de Patologia Clínica e os laboratórios de produção de vacinas ; d) 51 pavimento em obra ( elaboração ) Alca 5, colinação de esquadrias.						

Nota : Obra executada pela Secretaria de Obras Públicas.

**I.3. - TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**I. 3.1. - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL**

Através da Diretoria de Seguros de Vida, a Antarquias desenvolveu as seguintes tarefas :

Em 1964, foram emitidas 2.868 apólices de seguro individual, num montante de R\$ 1.243.430.000 de valor segurado.

Outrossim, foram emitidas 1.597 certificados de seguro em grupo distribuídos entre as várias Apólices em vigor, com um valor segurado de R\$ 807.410.000. Foram pagos 36 óbitos no valor de R\$ 7.390.000.

Em alguns casos relativos a empréstimos sob condição de Apólice, óbitos pagos no exercício e Seguros-Doença atendidos.

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS:	350	- no valor de	R\$ 7.984.924
ÓBITOS PAGOS	: 122	- no valor de	R\$ 9.500.364
DOENÇAS ATENDIDAS	: 366	- no valor de	R\$ 9.711.870

**SERVICO IMOBILIÁRIO DA DIRETORIA DE INVESTIMENTOS**

Dois concursos imobiliários, correspondentes aos exercícios de 1963 e 1964, aguardam soluções mais satisfatórias dentro do âmbito de assistência social e com ênfase no Plano Nacional de Habitação.

São os seguintes financiamentos imobiliários utilizados no exercício de 1964, cujos créditos foram

concedidas nos exercícos anteriores :

Empréstimos Hipotecários :

Aquisição de Lar Próprio - por Concurso

Interior - 3 (três) R\$ 1.150.000

Beneficências - por Concurso

Interior - 2 (duas) R\$ 300.000

Foram ainda concedidas, neste exercíco, créditos extra-concursos para aquisição de casa própria e beneficências urgentes, assim discriminados :

Casa Própria:

Interior - 1 (uma) R\$ 450.000

Beneficências Urgentes:

Capital - 4 (quatro) R\$ 597.650

Interior - 3 (três) R\$ 550.000

Resumindo teremos :

TOTAL : 13 (treze) - R\$ 3.047,650

Em 1964 foram expedidas pela Diretoria de Investimentos 3.561 Cartas de Financiamentos Diversos num total de R\$ 167.499.639

No período em análise foram feitos, pelo Departamento Atuarial, os seguintes estudos :

- a) parecer técnico sobre a situação da Carteira de Seguros de Vida do IPE ;
- b) levantamentos e pesquisas de caráter técnico-atuarial sobre a composição atual da massa de associados do IPE ;
- c) balanço atuarial das operações de Seguros de Vida ;
- d) levantamentos estatísticos sobre a "Causa Mortal" no Seguro de Vida ;
- e) ante-projeto sobre atualização do teto de

**Seguro de Vida ;**

f) estudo de um seguro médico-cirúrgico aos associados de IPE com a finalidade de possibilitar aos segurados e a sua família o internamento em hospital para cirurgia.

g) estudos no sentido de transformar o actual sistema de cálculo de pensão em outro, baseado tanto quanto possível na Lei Orgânica da Previdência Social.

No Serviço de Pensões e Pecúlios, da Direcção de Previdência, as principais actividades mostram os seguintes resultados :

Processos de habilitação :

<u>Estado</u> - concedidos: 309	-beneficiários	813
	habilitados	
Prefeituras " : 15 - "	" "	35
Pecúlio único " : 57 - "	" "	161
Abono Lei 2.605/55 : 156 - "	" "	522

Pensões concedidas:

Estado .....	R\$ 4.856.899
Prefeituras .....	R\$ 15.425
Abono - Lei 2.589/55 .....	R\$ 1.464
Melhoria - Lei 4.171/61.....	R\$ 1.529.495
Pecúlio único .....	R\$ 1.305.257
Abono - Lei 2.605/55 .....	R\$ 354.200

Pelo Departamento Médico, através do Serviço de Radiologia, foram atendidos 51 funcionários da casa, 13 familiares dos funcionários, 8 ingressos ; no Serviço Eletrocardiográfico foram atendidos 57 funcionários de IPE e 8 funcionários para ingresso, bem como

**3.413 consultas feitas no Serviço de Inspeção Médica.**

O movimento de ambulatório para os funcionários do IPR apresentou o seguinte movimento :

Injeções intramusculares ....	2.177
"    intravenosas .....	788
Curativos .....	416

O movimento de apólices de seguros de vida, foi de 2.759, perfazendo um total de R\$ 1.240.005.000. Dentre estas foram RECUSADAS 33 propostas no valor de R\$ 9.305.000.

O resultado do movimento líquido foi de 2.726 propostas com o total de R\$ 1.230.700.000.

Tiveram no Capital um movimento de 808 propostas e no Interior do Estado um número de 1.919 propostas.

\* \* \* \*

**I. 4 - HABITAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS**

**I. 4.1. - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS  
DO TRABALHO E HABITAÇÃO**

O Governo, com a criação do Departamento de Assistência Social através do Decreto nº 16.816, de 17 de setembro de 1964, definiu uma política social para o Estado. Os resultados dessa iniciativa já se fizeram sentir, porém, muito mais fecunda e positivamente, virão no futuro.

Foram obtidas, empréstimos substanciais para a construção de casas populares no Rio Grande do Sul. Da Aliança Para o Progresso foi recebida um bilhão de cruzeiros, para a construção de 740 casas. Com o Banco Nacional de Habitação foi assinado acordo para o financiamento inicial de 1.700 casas, sendo 1.200 em Porto Alegre e 500 em Rio Grande.

A criação da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (CONAB-RS), representa o instrumento eficaz para a realização dos planos elaborados no campo da habitação.

Os cursos de formação acelerada de mão de obra especializada significam outra tomada de posição e iniciativa no campo da assistência ao trabalhador. Os magníficos resultados alcançados abrem novas perspectivas para a promoção rápida e eficiente dos trabalhadores gaúchos.

O encerramento do exercício de 1964 anuncia possibilidades de êxito no trabalho previsto para o exercício de 1965.

## DIVISÃO DO TRABALHO

Como órgão específico de assistência ao trabalhador e às organizações sindicais, agiu a Divisão de Trabalho em 1964.

Em que pese as dificuldades de tal atribuição, que, pela sua própria natureza está sujeita às constantes mutações que a sociedade oferece, assim mesmo pôde a Divisão equacioná-la, fixando uma política global e nitidamente racionalizada de atendimento aos problemas que lhe estão afetos.

Assistência ao Trabalhador - Através do Setor de Assistência Judiciária Gratuita, foram atendidos 3.069 casos até agosto, não tendo sido possível concluir outros processos; mesmo assim, foi superado o total do ano de 1963, que registrou 2.307.

Além dessa função junto à Justiça do Trabalho, realizou, também o Setor a assistência jurídica a entidades sindicais procurando assessorá-las sempre que convocadas.

No setor de Colocação e Reemprego, preocupou-se a Divisão de Trabalho, principalmente, em elevar o nível técnico da mão de obra de que em reempregar simplesmente o que seria criar um círculo vicioso. Esta posição técnica não significa esquecimento do reemprego, porque, embora secundário, não está fora das ações fomentadas por um serviço social racionalizado.

Foram atendidas 1.320 pessoas, das quais 630 foram empregadas. O relativo baixo índice de colocações deve-se ao fato de que 60% dos procura o Setor, não tem preparo profissional nenhum, alguns apresentando até não raras vezes, deficiências físicas, o que obriga o seu encaminhamento a outros setores do Serviço Social do Estado.

Quanto à Assistência Previdenciária, este setor atendeu 253 pessoas, tendo assistido os interesses - dos no encaminhamento de processos junto à Previdência Social.

A criação de um programa de Formação Acelerada de Mão-de-Obra, uma das mais importantes iniciativas no setor, deu-se pela exigência de ser adotada uma substancial política de assistência ao trabalhador.

Encarados do ponto de vista econômico e social os programas de formação profissional assumem particular significação, em virtude das crescentes exigências do setor empresarial relacionado com os primeiros sintomas de impacto da revolução tecnológica contemporânea que a nossa economia micro-empresarial passou a sofrer nos últimos anos.

Apenas contando com quadros devidamente adequados de pessoal técnico, a economia brasileira, dentro do setor secundário, especialmente, poderá enfrentar o difícil ciclo conjuntural de momento. Os déficits de mão de obra técnica, criam, como é notório fatores de estrangulamento nos processos desenvolvimentistas. Foi esse raciocínio que nos levou a um programa de formação acelerada da mão de obra.

Os recursos para este programa advieram de um acordo firmado entre esta Secretaria e a Campanha de Especialização Industrial da Diretoria de Ensino Técnico do Ministério de Educação e Cultura.

Durante o segundo semestre do exercício findo, foram realizados em convênio com diversas entidades, 31 cursos profissionais diferentes, com uma freqüência de 533 alunos em Porto Alegre e outros municípios do Estado, com os quais foi dispendida a soma de R\$ 5.825.000.

O êxito do Programa foi total superando a mais otimista das expectativas. Em Novo Hamburgo, antes



mesmo de concluir o curso um aluno teve seu salário triplificado.

Ainda em Novo Hamburgo, no início do curso 50% dos alunos estavam desempregados ; ao fim do mesmo todos obtiveram colocação.

Em Santa Rosa e Santo Ângelo um curso realizado em cada um desses municípios revolucionou os métodos na indústria de fundição.

Foram realizados os seguintes cursos :

Modelista de Calçado

Artefatos de Couro

Artefatos de plásticos

Montador de Rádio Receptor

Tecnologia Mecânica e Leitura Interpretação de Desenho

Plantista de Móveis

Cortador de Calçados

Moldador de Fundição

Reparação de Eletricidade Doméstica

No que respeita à Assistência às Organizações de Trabalhadores o Governo desenvolveu uma ação intensa e altamente diversificada de assistência às Federações, Sindicatos, Associações e Cooperativas de trabalhadores.

Neste campo cooperou na Fundação de Sindicatos em Canela e Barra do Ribeiro e na fundação das Cooperativas de São Leopoldo, Capela, Montenegro e Caf.

Iniciando uma experiência de debates sobre problemas comuns, realizou em Novo Hamburgo entre entidades sindicais patronais e de empregados um Seminário sobre Produtividade Industrial.

Quanto ao Setor de Pesquisa e Planejamento , iniciou-se em 1964, uma pesquisa séria e de alto gabarito sobre a relação emprego-desemprego, cujo trabalho

encontra-se ainda em andamento.

### DIVISÃO DE HABITAÇÃO

Continuou-se, no decorrer de 1964, tomando-se as providências junto às autoridades municipais, divulgando o Plano Habitacional e procurando despertá-las para o problema habitacional, de forma técnica e social, com a orientação fornecida no referido Plano, cujos princípios são hoje consagrados também pelas autoridades federais.

Entre os municípios que iniciaram obras com base em acordos firmados com esta Divisão, destacamos Guaporé, que construiu o primeiro bloco residencial, em quantidade de 17 unidades, inauguradas em 28/11/1964. No exercício findo foram realizados seis acordos, sendo três diretamente com as Prefeituras de São Valentim, Guaporé, Alegrete, dois com os Departamentos Municipais da Casa Popular de Passo Fundo e Porto Alegre e um com Pequena Casa da Criança de Porto Alegre, num total de 118 milhões de cruzeiros.

Durante o primeiro semestre de ano passado, os trabalhos da Divisão foram concentrados na elaboração do Plano Estadual de Habitação 1964/1983, que traça a política habitacional do Governo e o esquema de ação para um período de 20 anos. Merece registro a receptividade obtida por esse Plano junto a autoridades federais e internacionais.

Contatos junto ao Ministério de Planejamento, junto à Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso e junto à própria Agência Internacional para o Desenvolvimento, resultaram na concessão de um empréstimo no valor de um bilhão de cruzeiros para a construção de 749 casas populares.

Todos os municípios que haviam colocado ter-

renas à disposição do Estado para habitações populares e cujos projetos se encontravam em estudo, em número de 16, foram contemplados : Santo Ângelo, Itaqui, Carésinho , Mantenegro, Passo Fundo, Ijuí, Rosário do Sul, Iraí, Guaporé, Caxias do Sul, Porto Alegre, São José do Norte, São Maria, São Leopoldo, Pelotas e Rio Grande.

Merecem destaque, igualmente, as gestões realizadas junto ao Banco Nacional de Habitação que culminaram com o financiamento para a construção de 1.700 casas de urgência social e a urbanização das áreas respectivas.

No prolongamento da Avenida Farrapos, em Porto Alegre, será construído o primeiro núcleo Residencial , " Vila Farrapos ", com 1.200 casas, em fase de concorrência. Essas casas serão vendidas aos atuais moradores da Vila Trêve, situada à margem do Dique.

O segundo núcleo residencial será construído em Rio Grande e constará de 500 unidades.

Fato digno de menção é a organização de uma Sociedade de Economia Mista, em fase de incorporação, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado pela Lei nº 4.892, de 24 de dezembro de 1964, com o nome de Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul COMAS - RS, com um capital inicial de um bilhão de cruzeiros.

A organização da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul foi uma exigência decorrente da necessidade de maior autonomia administrativa, financeira e técnica ao Órgão executor do Programa Habitacional.

No setor de Pesquisa, prosseguiram os estudos da situação sócio-econômica de grupos de famílias, das Vilas Cedro, DEPKEC, Brigada Militar, Naval, todas em Rio Grande, conjunto residencial da Prefeitura Municipal da Barra do Kibeiro, Vilas Santa Anita e Trêve, de Porto Alegre, Colônia de Passadouro, de Grammaí, e Comunida-

de de Nova Petrópolis.

De conformidade com a programação prevista, foram ao ano findo estudados e formalizados 16 Projetos de construção de conjuntos habitacionais distribuídos em igual número de municípios. Os projetos totalizam 740 casas populares e um investimento quase de um bilhão e meio.

\* \* \* \*

**II. - ÁREA ECONÔMICA**

Esta área compreende as seguintes Funções e Órgãos:

**II.1 - Recursos Naturais e Agropecuária.**

✓ II.1.1. - Secretaria da Agricultura

✓ II.1.2. - Instituto Gaúcho de Reforma Agrária.

**II.2. - Indústria e Comércio**

✓ II.2.1. - Secretaria da Economia

II.2.2. - Departamento Estadual de Abastecimento de Leite

✓ II.2.3. - Instituto Sul Rio-grandense de Carnes

✓ II.2.4. - Instituto Rio Grandense de Arroz

II.2.5. - Conselho de Desenvolvimento do Estado

II.2.6. - Bolsa de Valores

II.2.7. - Departamento de Loteria do Estado

II.2.8. - Caixa Econômica Estadual

II.2.9. - Comissão Estadual de Turismo

II.2.10. - Comissão Regional de Desenvolvimento do Turismo Sul  
Gaúcho

**II.1. - RECURSOS NATURAIS E AGROPECUÁRIA**

II. 1.1. - SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo exame da súmula das atividades desta Secretaria, correspondente ao exercício de 1964, se conclui que o aumento da produtividade do Setor Primário - foi a diretriz que norteou o trabalho dos diversos setores do  rg o. Alis, outra não poderia ter sido a mesma preocupa o, principalmente se atentarmos para trs pontos fundamentais que definem a situa o atual e as perspectivas da Lavoura e da Pecuária do Rio Grande do Sul. Estes pontos são os seguintes:

a) o País se encontra em um estágio de desenvolvimento em que, a qualquer incremento, a demanda por produtos de origem primária tende a crescer. Isto se torna mais evidente se nos detivermos sobre os produtos básicos da economia g ndica, dos quais, pelo menos dois, trigo e carne bovina, têm uma alta elasticidade-renda;

b) a possibilidade que tem o Estado de aumentar a produ o de sua Agricultura pela incorpora o de novas áreas,   diminuta;

c) a potencialidade da área explorada   considerável e pode transformar-se em realidade mediante a introdu o de inova es tecnológicas.

Nessas circunstâncias, a Pesquisa adquire uma importância que não pode ser subestimada, uma vez - que se constitui, bem como a aplica o de seus resultados no meio rural, em um fator decisivo para o aumento da produtividade.

Com o intuito de atingir, na condu o de nossos trabalhos, este duplo objetivo, isto  , incenti-

var a Pesquisa e vulgarizar suas conquistas, adotamos uma série de medidas cujos primeiros efeitos já são sensíveis, embora o maior impacto seja esperado nos exercícios futuros. Dentre as providências adotadas, queremos ressaltar as seguintes:

a) a criação da Divisão de Pesquisas, a qual passou a coordenar todas as atividades da pesquisa vegetal;

b) a transformação das Estações Experimentais da Seção de Zootecnia, da Diretoria de Produção Animal, em autônticos centros de pesquisa, pois até então as mesmas se voltavam mais para o Pimento, para a produção e venda de reprodutores. Atualmente, muito embora não tenha cessado esta atividade porque a pequena disponibilidade de reprodutores de determinadas raças das principais espécies domésticas não o permite, a pesquisa e a experimentação passaram a ser as principais atribuições das Estações;

c) a realização de cursos, visando o aperfeiçoamento e a capacitação profissional dos técnicos da Secretaria da Agricultura. Tais cursos se destinaram, principalmente, àqueles técnicos encarregados da difusão das modernas práticas agrícolas, tanto no que se refere à lavoura como à pecuária.

Por outro lado, procurou-se realizar o máximo de convênios com órgãos de órbita federal e municipais, porque acreditamos que a conjugação de esforços permite um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, além de, no caso de acordos com as Prefeituras, possibilitarem uma melhor integração da comunidade nas tarefas da Secretaria da Agricultura que visam, em última instância, o benefício da própria comunidade. Ainda com este propósito realizamos reuniões de caráter regional, como as Semanas da Ovelha, que tiveram amplo sucesso.

Procurou-se auxílio de organismos internacionais



nais para que a Secretaria alcançasse maior efetividade no desempenho de suas múltiplas tarefas. Tivemos nossos esforços coroados de êxito ao conseguirmos uma substancial ajuda para o desenvolvimento das pesquisas com pastagens cultivadas. Outros convênios, firmados em anos anteriores, continuaram a vigorar, e foram vitais para o prosseguimento das atividades de certos setores.

Orientamos, também, nossos convênios buscando e obtendo a colaboração das Universidades e de entidades particulares, tanto associações de produtores, como de industriais e exportadores. Manteve-se projetos e programas com a URSS, ASCAR, cooperativas e outros órgãos privados, e que nos parece índice revelador da confiança e de apoio que desfruta o Governo de parte dos setores interessados em trabalhar efetivamente para o progresso do Estado.

Acreditamos que os quadros numéricos que se segue serão suficientes como testemunho da eficiência da Secretaria de Agricultura no ano de 1964.

O relatório numérico, objetivo e conciso, apresenta, entretanto, a falha de nivelar atividades de relevo com outras de menor importância. Por este motivo somos forçados a destacar certos trabalhos que, pelos recursos técnicos que mobilizaram e pelos efeitos esperados a médio prazo, não poderiam deixar de ser salientados. Assim, com tais características, podem ser mencionados os trabalhos das Estações Experimentais com a cultura de trigo, as atividades do Projeto 53 - CR - II, e levantamento da produção e dos meios de transporte do setor agrícola e a realização do Block-Fest. Este último, em especial, pelo inéditismo em nosso país e pelo êxito de que se revestiu, merece um registro. Serviu para revelar o grau de adiantamento zootécnico de nossa Suinocultura e, conseqüentemente, para testar a orientação do Serviço de Suinotecnia. Os resultados foram animadores e o encerramento, efetivo em Santa Rosa, constituiu-se numa festa da Suinocultura gaúcha. Uma festa da qual devem advir conseqüências benéficas para os

criadores pelos ensinamentos dela decorrentes.

Em quase todos os setores se registraram progressos e isto se torna mais significativo tendo-se em vista o período anormal que a Nação atravessou.

Com o advento e a consolidação da Revolução, novas perspectivas surgiram para a nossa Pátria, e consequentemente para o Estado.

A colaboração do Ministério da Agricultura e órgãos afins com a Secretaria deixou de ser uma esperança, para integrar, como realidade, a programação da alta administração federal.

Em 1964, vimos testemunhando e recebendo com satisfação a disposição de Senhor Ministro da Agricultura em estruturar um programa de ação integrada, em bases que propúnhamos desde 1963 e que se inspiram e são as mesmas sugeridas, há já muito, pelos técnicos brasileiros preocupados com o desenvolvimento harmônico de nosso setor agrícola.

Nossos esforços conjuntos, até o fim do ano passado desenvolvidos, autorizam crer que aos programas de ação integrada estarão reservados, em 1965, importante papel na colinação dos altos fins do serviço público. Serão de grande impulso, no campo da sanidade animal, às campanhas de combate às epizootias. Servirão de base para o desenvolvimento da pesca. Fornecerão o suporte necessário para o avanço de nossas atividades de fomento e pesquisa da produção vegetal.

Os dois Encontros de Secretários de Agricultura, de âmbito nacional, realizados em 1964, o primeiro em Viçosa, Minas Gerais, e o segundo na Guanabara, tiveram muita Secretaria de Estado e porta-vozes autorizados da Política Agrícola do Governo, cuja orientação foi defendida em teses e moções, recebidas com ampla aceitação e merecendo muitas delas, destaque e aprovação em caráter nacional.

ATIVIDADES DA S.I.P.A. em 1968

Identificação	Unidade Medida	Quantidade	Observações
<u>Informativo Rural e Semáforo</u>			
em Português	edição	12	
em Inglês	edição	2	
em Espanhol	edição	1	3.500 exemplares
<u>Publicações distribuídas</u>	Publicação	60.630	
<u>Bibliotecas</u>			
Existência	Obras	21.000	
Comunidades	Consultas	3.158	

**ORGANISMOS**

**INTERMUNICIPAIS**

**PROJETOS DE ALIMENTOS INICIADOS EM 1.964 OU EM PERÍODOS ANTERIORES**  
(UNIDADES FÍSICAS)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Médica	Quantidade	Ano	Completado
ALIMENTOS PARA A PAZ - PRG Jeto 1 Assistência Técnica Vacinações e overinações Testes diagnósticos	Palotas " "	visita animal animal	2.713 16.817 21.993	1.964	Indeterminado
ALIMENTOS PARA A PAZ - PRG Jeto 2 Testes-diagnósticos Ovos incubados Plantas químicas PROJETO SY-CH-11(Melberg Banco de pastagens nativas Participação de técnicos de Projeto em cursos no país no exterior Palestras realizadas p/via Banco do Projeto Trabalhos apresentados (curso científico) Trabalhos em preparação (curso científico) Seminários Cálculo de materiais Lançamento técnico e fog maço de burburis Composição de técnicos de estabelecimentos-educativos utilização etc. de espécies	Porto Alegre " " " Todo o Estado " "	ovos ovos plantas  cursos cursos  palestras publicações publicações seminários exemplos  experimentos	5.564 130.134 86.667  3 2 3 5 4 2 1.000  42	1.964	Indeterminado

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONVÊNIOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

(Unidades Financeiras)

Identificação	Investimentos			Valor Total Cr\$	Fontes de Recursos	Observações
	Anteriores a 1964	1964 Cr\$	Posterior a 1964			
Projeto 53-Cr-11 (Criação de pastagens nativa no R.G.S.)	69.000.000	14.000.000	Indetermina.	83.000.000	D.A.-USA	Taxa de câmbio de 1.800 Cr\$
Projeto 1128 MIA (Aquecimento da Seção de Recursos Naturais Renováveis)	US\$ 70.000 ou 126.000.000	6.000.000	Indetermina.	134.000.000	E.T.A	As cifras respondem a contabilidade das despesas de 3.426,781 t. de sorgo. O volume do projeto da ordem de 13.850 t.
"Alimentos para a Paz" (Inação de 5000 de sorgo)	-	56.810.210	Indetermina.	-	Alimentos para a Paz	

PROJETOS NOVOS CANCELADOS EM 1964, A SEREM INICIADOS EM EXERCÍCIOS FUTUROS

CONTRATOS COM ORGANISMOS INTERNAIONAIS

(Unidades Financeiras)

Identificação	Investimentos			Valor total Cr\$	Fontes de Recursos	Observações
	Anteriores a 1964	1964 Cr\$	Posteriores a 1964			
Convênio de Produção Animal, Forrageiras e Pastagens	-	-	275.000.000	275.000.000	USAID	participantes COCAP, MINA, Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura, Universidade do Rio Grande do Sul e ABCCAR.
ETA - Projeto nº 66 DPA - Sub-Projeto SPA-1. Formação e melhoramento de pastagens, forrageiras e gado de corte.	-	-	20.000.000	20.000.000	ETA	

GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

**PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES**

**(Unidades Físicas)**

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
Ensaio Variedade x Espaçamento	Emerusilândia de Sul, J. de Castilhos e Veranópolis.	Ensaio	3	9/62	Em andamento	Os experimentos de Soja em ploteios nas primeiras de cada área e colheitas no outono do ano seguinte
Ensaio Variedade Tardia e Pre-liminares	J. de Castilhos, Veranópolis, Santa Rosa, Tucunduba e Cerro Largo	Ensaio	5	9/62	Em andamento	
Ensaio Variedade Forrageiras	J. de Castilhos	Ensaio	1	9/63	5/64	
Ensaio Consociação Milho x Soja	Santa Rosa	Ensaio	1	9/62	Em andamento	
Ensaio Controle Invasoras	Veranópolis	Ensaio	2	9/63	Idem	
Ensaio Regionalização Variedades	Em ensaio, relação dos municípios	Ensaio	19	9/62	Idem	
Ensaio Regionalização Variedades	Idem	Ensaio	45	9/63	Idem	
Ensaio Regionalização Variedades	Idem	Ensaio	57	9/64	Idem	
Melhoramento	J. de Castilhos e Veranópolis	Pesquisas	5	9/62	Idem	Os trabalhos de melhoramento em feijão na E. Ex. Fitoevoluções
Melhoramento	Idem	Idem	5	9/63	Idem	
Resistência Varietal às Doenças Físicas	E. Ex. F. S. J. de Castilhos	Ensaio	2	9/62	5/64	Ensaio de Fitopatologia CONTINUA





**EMPENHOS POR ESPECIFICACÃO EM 1964, A SEREM LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS FUTUROS**

(Unidades Financeiras)

Identificação	Investimentos CR\$			Valor total CR\$	Fontes dos Recursos
	Anteriores a 1964	1964	Posteriores a 1964		
Reserva de Fontes de Resistência (milho)			2.000.000	2.000.000	Verbas orga- niza- das

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

( UNIDADES FÍSICAS )

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
Levantamento de raças fisiológicas		amostras identificadas	108	permanente	intermitente	são três balbos de pesquisa
Pesquisa de fontes de resistência	Todo o R.G.S.	Inoculações e parcelas	3.100	"	"	Levantamentos permanentes.
Genética da resistência Estado de fungos em laboratório.	Todo o R.G.S.	parcelas	100	"	"	
	Todo o R.G.S.	culturas	450	"	"	

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1.964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

(UNIDADES FINANCEIRAS)

IDENTIFICAÇÃO	Investimentos CR\$		VALOR TOTAL CR\$	FONTES DOS RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anteriores a 6/4	1.964			
Levantamento das reações fisiológicas		5.000.000	5.000.000	Verbas orçamentárias -	
Pesquisa da fonte de resistência		9.000.000	9.000.000	rias e despesas no de exploração e fomento da cultura do trigo	
Genética da resistência		4.500.000	4.500.000		
Estudo dos fungos em laboratório		3.500.000	3.500.000		

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM 1963 ANTERIORES

(UNIDADES FÍSICAS)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade de Medida	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
1. Projeto <u>Linha de Laboratório</u> 1.1. <u>Sub-Projetos</u>					
1.1.1 - Materiais estudados	Todo o RGS	Amortas	800	1/64	12/64
1.1.2 - Informações técnicas sobre materiais estudados	Todo o RGS	Número	280	1/64	12/64
1.1.3 - Pesquisas microscópicas	Todo o RGS	Implantante	350	1/64	12/64
1.1.4 - Representação da moléstia	Todo o RGS	Ilustração	52	1/64	12/64
1.1.5 - Remissões técnicas	Todo o RGS	Trabalho	13	1/64	12/64
1.1.6 - Divulgação	Todo o RGS	Publicação	8	1/64	12/64
1.1.7 - Estágio de técnico no serviço	Todo o RGS	Estagiário	5	1/64	12/64
1.1.8 - Registro bibliográfico	Todo o RGS	Ar de fichas	450	1/64	12/64
1.1.9 - Coleção de fungos em cultura	Todo o RGS	Tubos de ensaio	60	1/64	12/64
1.1.10 - Preservação de amostras	Todo o RGS	Envelopes	90	1/64	12/64
		Vidros	5	1/64	12/64
		Caixas	10	1/64	12/64
1.1.11 - Produção semi-industrial de amostras	Todo o RGS	Quilogramas	15	1/64	12/64
1.1.12 - Obtenção de culturas puros de bactérias fitopatogênicas	Todo o RGS	Isolamento	50	1/64	12/64
1.1.13 - Manutenção da coleção de bactérias	Todo o RGS	Tubo	1200	1/64	12/64
1.1.14 - Conservação de patogenicidade	Todo o RGS	Inoculação	30	1/64	12/64
1.1.15 - Viagem de técnicas	Todo o RGS	Ar de vig. sem	25	1/64	12/64
2. Projeto <u>Pesquisa e Experimentação</u> 2.1. <u>Sub-Projetos</u>					
2.1.1 - Levantamento de fungos que afetam a brotação da videira	Todo o RGS	Assete e g. toda	20	1/64	12/64

Continuação

Id e n t i f i c a ç ã o	Municípios Beneficiários	Unidade de Medida	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
2.1.2 - Levantamento de fungos que afetam os cachos da videira	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	20	1/64	12/64
2.1.3 - Levantamento de fungos em geral que afetam a videira	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	20	1/64	12/64
2.1.4 - Levantamento das moléstias fúngicas da lentilha	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	12	1/64	12/64
2.1.5 - Levantamento de pestagens susceptíveis ao fungo Claviceps sp.	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	12	1/64	12/64
2.1.6 - Levantamento de moléstias da cana de açúcar	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	5	1/64	12/64
2.1.7 - Levantamento de moléstias de bananeiras	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	10	1/64	12/64
2.1.8 - Levantamento das moléstias fúngicas da soja	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	25	1/64	12/64
2.1.9 - Levantamento das moléstias fúngicas - corniolo	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	12	1/64	12/64
2.1.10 - Distribuição geográfica do fungo Claviceps sp.	Todo o RGS	Município visitado	10	1/64	12/64
2.1.11 - Resistência varietal do feijoeiro à ferrugem	Todo o RGS	Planta ing culada	50	1/64	12/64
2.1.12 - Resistência varietal do feijoeiro à entrançose	Todo o RGS	Planta ing culada	50	1/64	12/64
2.1.13 - Transmissibilidade de fungos patogênicos pela semente do trigo	Todo o RGS	Semente eg tudada.	1200	1/64	12/64
2.1.14 - Pesquisa de porta enxertos resistentes ao <u>Puccinia herbicola</u>	Todo o RGS	Amostra eg tudada.	40	1/64	12/64
2.1.15 - Efeito fitotóxico de fungicidas, etc.	Todo o RGS	Parcela experimental	45	1/64	12/64
2.1.16 - Controle de "septorizar" do tomateiro etc.	Todo o RGS	Parcela experimental	60	1/64	12/64

Continua

**Conclusão**

I d e n t i f i c a ç ã o	Municípios Beneficiários	Unidade de Medida	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
2.1.17- Controle de ferrugem da lentilha	Todo o RS	Parcela experimental	40	1/64	12/64
2.1.18- Controle de "cercosporiose" do amendoim	Todo o RS	Parcela experimental	50	1/64	12/64
2.1.19- Controle da "antracnose" da videira	Todo o RS	Parcela experimental	60	1/64	12/64
2.1.20- Controle da "entomosporiose" do melão	Todo o RS	Parcela experimental	60	1/64	12/64
2.1.21- Controle da "mancha da folha" do feijão	Todo o RS	Parcela experimental	30	1/64	12/64
2.1.22- Controle de "colletia foliar" da cebola	Todo o RS	Parcela experimental	66	1/64	12/64
2.1.23- Controle da "cebré" do trigo	Todo o RS	Parcela experimental	66	1/64	12/64
2.1.24- Obtenção de raças nativas de <i>Rizobium</i>	Todo o RS	Parcela experimental	480	1/64	12/64
2.1.25- Seleção de raças eficientes de <u>Rizobium</u>	Todo o RS	Parcelamento	50	1/64	12/64
2.1.26- Estudos inoculação x fertilizantes x fungicidas	Todo o RS	Experimento	12	2/64	12/64
2.1.27- Corprovação de eficiência de inoculação	Todo o RS	Experimento	2	2/64	12/64
2.1.28- Fiquens de inoculantes - células vivas	Todo o RS	Teste	10	1/64	12/64
2.1.29- Experimentos de campo para obtenção de variedades resistentes à bacterias	Todo o RS	Cortagem	40	1/64	12/64
2.1.30- Estudos para identificação sistematizada de bacterias	Todo o RS	Experimento	2	1/64	12/64
	Todo o RS	Sistemático	2	1/64	12/64

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964 INICIAIS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
( UNIDADE FÍSICA )

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Médida	Quantidade	Data de		Data em que trada em operações.
				Início	Conclusão	
Instalação de seis novas Estações Agro-Meteorológicas.	Ferreopilina	Coleta de dados meteorológicos para fins de estudos Meteorológicos.	1	6/2/62	27/1/62	16/1/63
	Santa Maria		1	3/4/62	27/4/62	Idem
	São Gabriel		1	3/5/62	27/5/62	Idem
	Taquari		1	26/6/62	24/7/62	Idem
	Ijuí		1	6/1/62	31/1/62	Idem
	Uruguaiana		1	3/5/62	25/6/62	Idem
Reinstalação das sete já existentes.	Osório		1	12/10/63	17/11/63	1/7/68
	Veranópolis		1	8/63	8/63	1958
	Merus. Sul		1	9/63	9/63	1958
	Rio Grande		1	12/63	12/63	1956
Faltante	Passo		-	-	-	1956
	São Borja		-	-	-	1956
	J. Cantinho		-	-	-	-
Confecção de fichas e quadriculadas interpretando os dados meteorológicos manifestados.						



**PROJETOS NOVOS CONTRATADOS A SEREM INICIADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS  
( UNIDADES FÍSICAS )**

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade de Medida	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
Instalação de 9 Estações Agro-meteorológicas doadas pelo Governo de Bonn não instaladas pela prorrogação do ano de 1964.	Quaraí	1	1	Prejud.	Prejudicado.
	Jaguarião	1	1	Idem	Idem
	Livramento	1	1	Idem	Idem
	Alegrete	1	1	Idem	Idem
	Soledade	1	1	Idem	Idem
	Passo Fundo	1	1	Idem	Idem
	Brexim	1	1	Idem	Idem
	Iraí	1	1	Idem	Idem
	Santo Augusto	1	1	Idem	Idem
	Bagé	1	1	Idem	Idem
	Julio de Castilhos	1	1	Idem	Idem
	São Borja	1	1	Idem	Idem
	Reinstalação de 3 Estações Agro-meteorológicas em funcionamento desde 1956, conforme previsão de 1964.	Todos os Municípios	Operadores	3	Depen-
dendo de R\$					do de R\$
Introdução de estudos Fenológicos com jurto às regiões de cada unidade meteorológica instalada.	Todos os Municípios	Operadores	3	de R\$	de R\$
				euros.	euros.

PROJETOS EM ANDAMENTO - M 1.964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
( Unidades Financeiras )

IDENTIFICAÇÃO	Investimentos Cr\$			VALOR TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	OBS.
	Anteriores a 1.964	1.964	Posteriores a 1.964			
Instalação de 10 Estações Agro-Meteorológicas que ainda não instaladas .....	13.000.000	-	-	13.000.000	"Plano de Trigo" - Con- vênio do Ministério da Agricul- tura - GO- verno do Estado de R.G.S.	Prejudi- do por falta de recursos.
Instalação de seis Estações Meteorológicas, adquiridas pela Secretaria da Agricultura	7.800.000	-	-	7.800.000	Verba Or- çamentária - FIA	
Reinstalação de 4 Estações Agro-Meteorológicas .....	-	2.400.000	-	2.400.000	"Plano de Trigo"	
48 dias p/ observadores meteorológicos, sendo 2 p/ esta estação, com 78,20 m2 .....	-	-	108.288.000	108.288.000	Verba Or- çamentária - FIA em su- perávit do "Plano de Trigo"	Esta não atingida p/ falta de recur- sos.

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1.964

(UNIDADES FINANCEIRAS)

IDENTIFICAÇÃO	Investimentos ORÇ		VALOR TOTAL ORÇ	PORTES DE RECURSOS	DESCRIÇÃO
	Anteriores a 1.964	Posterior a 1.964			
Reinstalação das Unidades des:					
Osório	-	600.000	2.400.000	"Plano de Trigo"	
Viamão	-	600.000		"Plano de Trigo"	
Sertãozinho do Sul	-	600.000			
Rio Grande	-	600.000			
Instalação de 10 Estações de Ondas P/Governo de Bonn	13.000.000	-	13.000.000		Prejuízo de P/falta de recursos
37 casas para observação meteorológicas	-	83.472.000	83.472.000	Verba gremial - Zila em supervisão do "Plano de Trigo"	Prejuízo de P/falta de recursos.

GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA



**PROJETOS NOVOS CONTRATADOS EM 1.964, A SEREM INICIADOS EM EXERCÍCIOS FUTUROS  
(ENTIDADES FINANCEIRAS)**

IDENTIFICAÇÃO	Investimentos em CR\$		VALOR TOTAL em CR\$	FONTES DOS RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anteriores a 64	1.964			
Aquisição de material para instalação de 9 estações agro-meteorológicas doadas pelo Governo de Bonn, e reinstalação de unidades em Bagé, Jurema de Castilhos e São Borje	-	16.460.540	16.460.540	Recursos do Plano	
Idem .....	-	9.800.000	26.260.540		
Contratação de 10 equipes voadoras agro-meteorológicas .....	-	50.000	1.500.000	Recursos do Plano	
Criação do Serviço Fungológico .....	-	-	-	Trabalho em andamento para organização de uma unidade administrativa	
Publicação de dados meteorológicos colhidos e controlados, com gráficos e interpretativos ...	-	-	-	-	Ainda sem previsão p/ execução de recursos Ainda sem previsão p/ execução de recursos

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS EM ANDAMENTO, INICIADOS EM 1964 OU EM EXERCÍCIOS  
ANTERIORES  
(UNIDADES FÍSICAS)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Média	Quantidade
<u>Seção de Fomento Agrícola</u>			
<u>Venda de sementes</u>			
Trigo	Todo o Estado	Saco	21.000
Soja	Todo o Estado	Saco	6.000
Milho	Todo o Estado	Saco	3.500
<u>Laboratório de análise de sementes</u>	Todo o Estado	Análise	1.197
<u>Seção de Recursos Na Rural Renováveis</u>			
Demonstração	Todo o Estado	Visita	969
Conferências	Todo o Estado	Demonstração	80
Reuniões	Todo o Estado	Conferência	83
Área assistida	Todo o Estado	Reuniao	33
Planejamento consociacionista	Todo o Estado	Hectare	12.978
Cultivo em contorno	Todo o Estado	Quilômetro	8.732
Terraceamento	Todo o Estado	Hectare	277
Canais escondidos	Todo o Estado	Quilômetro	3.736
Manutenção de terraços	Todo o Estado	Canal	442
Ajudages	Todo o Estado	Quilômetro	62
Controle de Vossorgos	Todo o Estado	Ajudas	16
Locação de estradas	Todo o Estado	Controle	88
Canais de irrigação para arroz	Todo o Estado	Quilômetro	70
Drenagem	Todo o Estado	Quilômetro	263,1
Locação de Taipas e Barras	Todo o Estado	Hectare	961
			1.043
<u>Estação Experimental de Silvicultura</u>			
Sementes colhidas	Todo o Estado	Hectare	422.000
Sementes fornecidas	Todo o Estado	Gramas	60.150
Mudas produzidas	Todo o Estado	Gramas	1.772.338
Mudas fornecidas	Todo o Estado	Muda	964.378

## Continuação

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade
<u>Seção de Defesa Sanitária Vegetal</u> Inspeção de viveiros	Todo o Estado	Viveiro	69
<u>Service de Vinho</u> *Acôrdo celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 11/6/52, visando trabalhos de fiscalização da produção, circulação e distribuição de vinhos e derivados.	A fiscalização é feita em todos os municípios do Estado, com a maior concentração na zona de produção		Dados relacionados ao ano de 1964
<u>Laboratório de Enologia</u>	Bento Gonçalves Garibaldi Erechim P. da Cunha Farroupilha	Litros Litros Litros Litros Litros	26.698.077 17.046.503 2.004.012 11.692.885 9.786.010
<u>Instituto de Pesquisas Enológicas</u> <u>Inspeção de Serviço de Vinho</u>	Caxias do Sul	Litros	15.831.982
	Granado Pelotas Ijuí Encantado Passo Fundo	Litros Litros Litros Litros Litros	329.253 11.000 267.100 63.120 678.300
<u>Seção de Fruticultura</u> <u>Multiplicação</u>			
Exortia	Todo o Estado	Exôrta	127.251
Estaquia	Todo o Estado	Estaca	4.200
Forte-Exôrtes	Todo o Estado	Porta-Exôrta	212.764
Sementeiras	Todo o Estado	Quilogramas	2.412
<u>Apicultura</u> Criação de rainha	Taquari	Rainha	220

\*O Projeto teve início em 1952.

Continua

## Continuação

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Média	Quantidade
Produção de núcleos	Todo o Estado	Núcleo	40
Produção de mel	Tequari	Quilograma	2.500
Instalação de apiários	Caxias do Sul, Sapucaia, Guaiíba, Montenegro e Tequari	Apiário	5
Reuniões	Caxias do Sul, Uruguaiana e Vacaria	Reunião	6
<u>Laboratório de Análises Agrícolas</u>			
Análise de solos	Todo o Estado	Análise	2.759
Análise granulométrica	Todo o Estado	Análise	4
Análise química de adubos	Todo o Estado	Análise	52
Análise granulométrica de adubos	Todo o Estado	Análise	10
Análise química de inseticidas	Todo o Estado	Análise	16
<u>Serviço de Agrônomos Regionais</u>			
Reuniões com agricultores	Todo o Estado	Reunião	1.450
Participantes	Todo o Estado	Agricultor	12.520
Demonstrações individuais	Todo o Estado	Demonstração	2.358
Demonstrações em grupo	Todo o Estado	Demonstração	477
Assistência técnica	Todo o Estado	Visita	9.217
Palestras e conferências	Todo o Estado	Palestra	416
Lavouras demonstrativas	Todo o Estado	Lav. Demonstrat.	370
<u>Serviço de Controle à Fungicida Cortadeira</u>			
Convênios firmados	Estrela, Machadinho, Casca, Lajeado, Marat.		

Continua



## Conclusão

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade
	Passo Fundo, Marcelino Ramos, Palmeira das Missões, Cruz Alta, Carazinho, Campo Novo, Cruzeiro do Sul, Nova Prata, Maximiliano de Almeida, Três Passos, Santo Augusto, Redentora, Irai, Bom Retiro.	Convênio	19
<u>Serviço Gleícola</u> Distribuição de Medas	Arroio Grande, Bagé, Canoas, Carazinho, Pedrito, Livramento, Pedro Osório, Pelotas, Porto Alegre, General, Rio Grande, Santa Vitória, São José do Norte, São Lourenço, Uruguaiana.	Meda	5.366
Assistência Técnica Palestras	Todo o Estado Todo o Estado	Visita Palestra	416 81

**PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1.964 e  
 PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIO ANTERIORES  
 (Unidades Financeiras)**

Identificação	Investimentos Cr\$			Valor Total Cr\$	Fontes de Recursos	Observações
	Anteriores a 1.964	1964	Posteriores a 1.964			
Serviço de Soja e oleaginosas. Programa total realil- vado que trabalhas fitotécnicos com soja	12.141.200 15.000.000	20 milh.	26.000.000	71.141.200	Plano de Trigo Institu. soja Tesouro Estado	A verba de Cr\$... 26.000.000 por fôrga de acordo Secretaria da Agricultura- Instituto soja, consta de ef- gamento de cada curso.
Exame Nacional de Vg Riedade de soja	1.310.000	1.310.000		1.310.000	Aliança p.o Progresso Inst.Fenqã cas IRI	Exame realizado em três localidades duvid.Castilhos Guiba e São.

CASA CIVIL  
 AUTENTICA

**PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(Unidades Físicas)**

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Situação atual dos trabalhos
				Início	Conclusão	
Contrôle Kemanteido	Todo o Estado	Paro.exp.	25	22/9/64	em andamento	em estudo
Contrôle lagarta soja	Todo o Estado	Paro.exp.	16	Dezembro	em andamento	concluido
Contrôle espiga milho	Todo o Estado	Paro.exp.	16	Novembro	em andamento	em estudo
Contrôle à broca do cole	Todo o Estado	Paro.exp.	16	Novembro	em andamento	em estudo
Expergo grãos armazenados	Todo o Estado	Amostra	40	Maio 1965	em andamento	em estudo
Contrôle à Perola Verde	Todo o Estado	Teste	8	Setembro	em andamento	em estudo

**PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964**

(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Situação atual do trabalho
				Início	Conclusão	
1. Fertilização em feijão	Osório Aeruzilhada do Sul Veranópolis J. Castilhos	experimento	4	9/64	-	em execução
2. Adubação ex. milho	Osório Aeruzilhada do Sul São Borja Baga J. Castilhos Veranópolis	experimento	6	9/64	-	em execução
3. Adubação mineral e calagem em soja	Santa Rosa Ibirubá Unaíba	experimento	3	9/64	6/65	em execução
4. Fórmulas de adubação em soja	Aeruzilhada do Sul Rio Largo São Sepe J. Castilhos Santa Rosa	experimento	5	9/64	-	em execução
5. Adubação nitrogenada em soja	Aeruzilhada do Sul	experimento	1	9/64	-	em execução

**PROJETOS EM ANDAMENTO, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES**

(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Situação atual dos trabalhos
				Início	Conclusão	
1. Diferentes Compostos Calcários	Lagoa Vermelha	experimento	1	6/61	1964	Concluído o trabalho de campo
2. Gradiente PH	Emersalinhada do Sul	experimento	1	9/63	-	em execução
3. Adubação Mineral em Casa de Aquecer	Osório	experimento	2	-	-	em execução
4. Adubação Mineral e Colagem em soja	Santa Rosa Ibirubá Emersalinhada do Sul São Borja São Gabriel Tupaciguara São Sepé Cachoeira do Sul Quaíbe	experimento	9	9/63	6/65	em execução

**CURSO REALIZADO EM 1964**

Identificação	Beneficiários	Unidade Média	Quantidade de
Curso de Treinamento em máquinas agrícolas	Todo o Estado	aluno	115
Curso Prático de Viticultura e Enologia	Palm Filho, Lagoa Vermelha, Caxias do Sul, Gerandi, C. Francisco de Assis, Nova Petropolis, Serafina Coiá, Urzaredo e Passo Fundo	aluno	32
Curso Prático de Citricultura	Taquari, Bom Jesus, Santa Cruz do Sul, Caf. Dagó, Cereira do Sul, Felotas, Cerro Largo, Montenegro, Restinga Seca, Iguaçu, Venâncio Aires, Nova Petropolis, Brechin, São Leopoldo, Bento Gonçalves e Panambi	aluno	20
Curso Prático de Viveirista	Triunfo, São Francisco de Assis, Santa Maria, Montenegro, Passo Fundo, Nova Petropolis, Taquari, Lavras do Sul, Dom Pedrito e Farroupilha	aluno	15
Curso Prático de Apicultura	Pôrto Alegre, Taquari, São Gabriel, Dom Pedrito, Viçosa, Novo Hamburgo, Triunfo, Guaiíba, General Câmara, Sapiranga, São Leopoldo, Santa Cruz do Sul, Montenegro, Panambi, Dom Raimundo e Venâncio Aires	aluno	52
<u>Curso para técnicos</u>			
Curso de Extensão	Todo o Estado	técnicos	67
Curso de Crédito Agrícola	Todo o Estado	técnicos	15
Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Regional (CEPAL/IBRD)	Todo o Estado	técnicos	4

**CONTRIBUICÓES FINANÇIEIRAS EM 1964 PARA ATIVIDADES A SEREM**

**DESENVOLVIDAS EM 1965**

(ORGANISMOS NACIONAIS)

Identificação	Investimentos Cr\$			Valor total Cr\$	Fontes de Recursos
	Anteriores a 1964	1 9 6 4	Posteriores a 1964		
Pleão do Trigo	1.130.000.000	187.500.000	Indeterminado	1.318.000.000	Ministério da Agricultura
Acôrdio com o Instituto Privado de Fomento da Soja	13.000.000	20.000.000		33.000.000	Instituto Pri- vado de Fomen- to da Soja

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL



PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORESPRODUÇÃO INDUSTRIAL DE VACINAS E SÉROS

(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Média	Quantidade
Vacina anti-aftosa	Todo o Estado	dose	2.189.260
Vacina c/Peste suína	Todo o Estado	dose	1.411.500
Vacina contra Saiva	Todo o Estado	dose	704.240
Vacina contra Brucelose	Todo o Estado	dose	216.872
Amoclobinuria Bacilar	Todo o Estado	dose	94.850
Setina	Todo o Estado	dose	122.600
Bouba aviária	Todo o Estado	dose	117.300
Tifose aviária	Todo o Estado	dose	118.920
Paratifo suíno	Todo o Estado	dose	228.475
Sêro c/Peste suína	Todo o Estado	litro	10

PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Médica	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
Resquisa sobre doenças nutricionais em bovinos	S. Jerônimo e Sta. Vitória	Resquisa	1	1963	Indeterminada
Doenças microbianas da reprodução	Todo Estado	Resquisa	10	1963	Indeterminada
Participação em Congressos		Congresso	4		
Estágios profissionais					
Assuntos de Febre Aftosa		Técnico	6		
Assuntos Gerais		Técnico	3		
Assuntos de Raios		Técnico	1		
Cursos ministrados					
Sobre raiva dos herbívoros	Estados: Minas Gerais, Mato Grosso, Guanabara, Bahia, Pernambuco, Esp. Santo, Piauí, R. G. S.	Técnicos	11		

PROJETOS QUE SE LAÇIADOS EM 1964

(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Médica	Quantidade	Data de	
				Início	Conclusão
Resquisa da Selenose	Todo o Estado	Resquisa Internacionais	1 34	1964	Indeterminada
Estafilocose em aves	Lajeado	Resquisa	1		
Estudo de novo método de prevenção em anaplasose	Todo o Estado	Resquisa Experimental	4 4	1964 1964	Indeterminada
Estudo sobre colônia de C. Hemolyticum	Todo o Estado	Estudo	1	1964	1964
Multiplicação de vi-afoso em galho	Todo o Estado	Experimento	Diversas	1964	Indeterminada

**PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES**

(Unidades Físicas)

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Médica	Quantidade
Profilaxia e Combate à Febre Aftosa	Todo o Estado	Vacina aplicada	2.239.072
Profilaxia e Combate à Malva Desmodina	Todo o Estado	Inspeção	13.510
	Todo o Estado	Furna localizada	3.612
	Todo o Estado	Furna extinta	1.823
	Todo o Estado	Óco localizado	2.951
	Todo o Estado	Óco extinto	1.769
	Todo o Estado	Vacina aplicada	571.581
	Profilaxia e Combate à Brucelose Bovina	Todo o Estado (67% das vacinações foram efetuadas nos municípios de Bagé, Pedrito, Guarani, Livramento e Uruguaiana)	Vacina aplicada
Profilaxia e Combate à Peste Suína	Todo o Estado	Visita	103.283
	Todo o Estado	Vacina aplicada	1.676.341
Profilaxia e Combate ao Paratifo Suíno	Todo o Estado	Vacina aplicada	266.897
Profilaxia e Combate à Tuberculose bovina	Todo o Estado (principalmente zona colonial)	Teste	41.401

## Continuação

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Média	Quantidade
<u>Profilaxia da Tifose</u> <u>AVIÁRIA</u>	Todo o Estado	Vacinas apli cada	249.438
<u>Profilaxia Pulcrone</u> <u>AVIÁRIA</u>	Todo o Estado	Teste	94.499
<u>Profilaxia e Combate</u> <u>à Lepra</u>	Todo o Estado	Criador ateq	19.708
	Todo o Estado	Óvulo	10.519,83
	Todo o Estado	Multa	89
<u>Controle da Piloheixa</u> <u>AVIÁRIA</u>	Todo o Estado (Dogé, Morari, Ibada do Sul, Livramento)	Multa	3
<u>Combate à Malária</u> <u>AVIÁRIA</u>	Todo o Estado	Inspeção	16.028
<u>Laboratório de HPA</u> <u>AVIÁRIA</u>			
<u>Exame de Sangue</u> Em bovinos		Exame	2
Em equinos		Exame	40
Em ovinos		Exame	43
Em aves		Exame	1
<u>Identificação de bol</u> <u>AVIÁRIA</u>		Identifica ção	18
<u>Identificação de esp.</u> <u>AVIÁRIA</u>		Identifica ção	14
<u>Testes Microbiológicos</u>		Teste	2
<u>Exame de</u>	(Porto Alegre) Santa Maria, União, Dogé, Ca magua, São Ca briel, Harvai do Sul, Livro- mento, Ursula na, (Ursul e A legrete)	Animal prom nido	166
<u>Publicações</u>		Publicações	3
<u>Viagens de Estado</u>		Viagens	1

PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM 1964 OU EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(UNIDADES FÍSICAS)

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Média	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
<u>Serviço de Experimentação</u> <u>Genética</u>						
<u>Estação Experimental de São</u> <u>Severina</u>						
Ensaios de adubação	Todo o Estado	Ensaios	16	1962	Indetern.	Realizadas em São Gabriel nas beneficiárias todos os municípios que apresentam condições ecológicas.
Rotação Pastagem/Arroz	Todo o Estado	Ensaios	1	1963	Indetern.	
Ensaios de métodos de manejo	Todo o Estado	Ensaios	2	1963	1965	
Ensaios de competição de variedades	Todo o Estado	Ensaios	8	1963	Indetern.	
Ensaios de lotação de ovinos	Todo o Estado	Ensaios	1	1964	Indetern.	
Melhoramento ferrugineiro	Todo o Estado	Experimento	2	1964	Indetern.	
Resistência	Todo o Estado	Experimento	1	1965	Indetern.	
<u>Estação Experimental de Vacaria</u>						
Ensaios comparativos entre 4 tipos de pastagens	Vacaria	Ensaios	1	1964	Indetern.	
Ensaios para determinar o melhor aproveitamento dos campos de Vacaria	Todo o Estado	Ensaios	1	1964	Indetern.	
Ensaios de adubação	Vacaria	Ensaios	4	1964	Indetern.	
Performance de cordeiros	Vacaria	Experimento	1	1964	1966	
<u>Estação Experimental de Taquari</u>						
Ensaios cooperativos entre produtores	Taquari	Ensaios	1	1965	1965	
Ensaios de competição entre produtores	Municípios de Planalto Médio	Ensaios	1	1964	1965	
Ensaios de adubação	Santa Maria, Júlio de Castilhos e Taquari	Ensaios	2	1964	Indetern.	

Continuação

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Média	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
Ensaio de deseme em bovinos Ensaio de cruzamento com gônias	Todo o Estado	Ensaio	1	1964	Indeterm.	
	Todo o Estado	Ensaio	1	1962	Indeterm.	
<u>Estação Experimental de Monte Alegre</u> Ensaio de competição com o gado da raça Holandesa Idem com as raças Ayrshire e Jersey	Todo o Estado	Ensaio	3	1964	Indeterm.	
	Todo o Estado	Ensaio	2	1964	Indeterm.	
Experimento para a determinação da eficiência de raças e de vários níveis de proteína Seleção pelo Pig-Index	Todo o Estado	Experimento	1	3/9/64	4/11/64	O método é permanente
	Todo o Estado	Raça	3	1961	Indeterm.	
Experimento para determinar o efeito de raças simples e complexas no crescimento, engorde e carcaças de suínos Ensaio de comparação entre milho e o sorgo em raças para aves	Todo o Estado	Tretamento	3	26/9/64	11/64	
	Todo o Estado	Tretamento	3	3/9/64	3/12/64	
<u>Estação Experimental de Uruguaiana</u> Períodos Test Ensaio de deseme em bovinos Ensaio de pastagens cultivadas	Todo o Estado	Animal	27	1964	Indeterm.	
	Uruguaiana	Tretamento	3	1964	Indeterm.	
Ensaio p/determinar a eficiência e o rendimento dos vegetais p/ovinos	Todo o Estado	Tretamento	7	1964	1964	

Continuação

Continuação

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Médica	Quantidade	Ano de		Observações
				Realizado	Planejado	
<b>Serviço de Ortopedia</b>						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	578			
Urinas Inspeccionadas	Todo o Estado	Animal	47.778			
Urinas selecionadas	Todo o Estado	Animal	19.052			
<b>Promoções</b>						
Semana da Ovelha	Taperairetã, Júlio de Castilhos, Carminho, Cruz Alta e Santa Maria	Participantes	75			Realizada em Taperairetã
<b>Serviço de Bovina de Corte</b>						
Seleção Bovina	Todo o Estado	Visita	213			
Animais apresentados e seleção	Todo o Estado	Animal	38.000			
Animais selecionados	Todo o Estado	Animal	6.633			
Inspeção de Cabanas	Todo o Estado	Inspeção	67			
<b>Serviço de Suinocultura</b>						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	1.883			
Reunions com criadores	Todo o Estado	Reunio	82			
Block-Test	Todo o Estado	Avaliação	1	1964	1964	Concluído em Santa Rosa
<b>Serviço de Pecuária Leiteira</b>						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	302			
Palotas, Porto Alegre, Município de São Jacinto e Base do Taquari	Palotas, Porto Alegre, Município de São Jacinto e Base do Taquari	Animal	130			
<b>Serviço de Inspeção e Feira</b>						
Exposições de leite		Exposição	11			
Cabanas Registradas	Todo o Estado	Registro	29			
<b>Serviço de Alcanfo e Cachaça</b>						
Exposições						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	61			
Leitura Administrativa	Duque	Recurso	110			
<b>Serviço de Higiene Animal</b>						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	78			
Análise e registro de produtos	Todo o Estado	Análise	56			
Análises com objetivo de fiscalização	Todo o Estado	Análise	37			
<b>Inspeção de Fábricas</b>						
Determinação de substâncias	Todo o Estado	Inspeção	88			
Análise de produtos	Todo o Estado	Análise	77			
Análise de produtos	Todo o Estado	Análise	102			
<b>Inspeção de Alimentação</b>						
Inspeção de Alimentação	Todo o Estado	Pesquisa e Inspeção	2	1964	1964	
	Todo o Estado		3	1965	1965	
<b>Serviço de Avicultura</b>						
Assistência Técnica	Todo o Estado	Visita	106			
Reunio		Reunio	2			
Palotas		Palotas	11			
Procedimento Pinto/1014	Todo o Estado	Pinto	32.971			
Ovelhas produzidas		Coelho	37			
<b>Serviço de Insensação Artificial</b>						
Insensação com soro líquido	Porto Alegre, Palotas e municípios da Base Leiteira	Insensação	12.539			
Insensação com soro caseiro	Todo o Estado	Insensação	15.000			
<b>Suporte da Cooperativa</b>						
	Divramento, R. Pedro, Taperairetã, Palotas, S. Gabriel, S. Jerônimo e São Paulo.	Cooperativa	7			



**Continuação**

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
<u>S. M. J. A. S. J.</u> <u>Curso Prático de Suinocultura</u>	Todo o Estado	Aluno	50			O Curso é ministrado na Estação Experimental de Tupacurusi
<u>Curso Prático de Ovicultura</u>	Todo o Estado	Aluno	18			O Curso é ministrado na Estação Experimental de Uruguai
<u>Curso Prático de Insensibilização</u>	Todo o Estado	Aluno	93			O Curso é ministrado na sede do Serviço em Porto Alegre.
<u>Curso Prático de Avicultura</u>	Os municípios de Estrela, Osório e Tupacurusi	Aluno	210			Ministrados nos municípios citados
<u>Curso Prático de Acarologia</u>	São Gabriel, Paraguarí e Lajes-S.G.	Aluno	4			O Curso é ministrado na Estação Experimental de São Gabriel
<u>Visitas de Estudo Interiores</u>		Visitas Interiores	2			Argentina e Uruguai

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

DIRETORIA DA PRODUÇÃO MINERAL

Continuação

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Observações
				Início	Conclusão	
<u>Coerções de A-</u> <u>Mianã</u>	C. da Mantiqueira, no le Distrito do Município de Lavras do Sul	ton.	(Cristala) 10.000	4/64	1/65	
<u>Coerções de A-</u> <u>da Prefeitura</u>	Jaguarião	ton.	33.000.000	5/64	12/64	

PONTOS PARAPURADOS DE 1/1/64 até 15/12/64 NUM TOTAL 136 PONTOS e 5.788 METROS

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Observações nº de Pços
<u>Iº SETOR</u>	Gravatá, Canoinha, Pôrto Alegre, F. Westphalen, Arroio do Tigre, Cachoeira do Sul.	Metros	905	18
<u>IIº SETOR</u>	Bagé, Cachoeira do Sul, Cachoeira de Sul, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Livramento, Pinheiro Machado, Juaral e São Gabriel.	Metros	1957	43
<u>IIIº SETOR</u>	Palotas, Farroupilha, Nova Prata, Veranópolis e Vacaria.	Metros	526,5	16
<u>IVº SETOR</u>	Montenegro e Santa Maria.	Metros	576	8
<u>Vº SETOR</u> <u>1º Período</u>	Alegrete, Uruguaiana e São Borja.	Metros	462	9
<u>Vº SETOR</u> <u>2º Período</u>	Alegrete, Uruguaiana, São Borja, Itaqui e São Luiz Gonzaga	Metros	1559,5	42

**II. 1.2. - INSTITUTO GAÚCHO DE REFORMA AGRÁRIA**

Conta ao IGRA, no exercício de 1964, dentro das atribuições que lhe são conferidas, as seguintes realizações, através de seus diversos departamentos e setores de atividade.

**1. DIVISÃO DE TERRAS PÚBLICAS**

IDENTIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
DEMARCAÇÕES	HECTARE	24.104
DESCRIMINAÇÃO DE TERRAS	HECTARE	2.711
LEGALIZAÇÃO DE TERRAS	CONCESSÕES	2.049
TÍTULOS EXPEDIDOS	TÍTULOS	2.397

**2. DIVISÃO DE COLONIZAÇÃO**

DESCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
ESTUDO DE ÁREAS PROBLEMAS	HECTARE	6.340
ASSISTÊNCIA À COLONIZAÇÃO PRIVADA	HECTARE	6.360
NÚCLEOS EM FUNCIONAMENTO REGULAR	HECTARE	11.077
INSTALAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS	FAMÍLIAS	77

**CONCESSÃO DA DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA SARANDI**

Depois de muitas demarções, foi concluído satisfatoriamente o processo desapropriatório, tendo o Estado dispendido até a soma de Cr\$. 1.298.323.239, para uma área desapropriada de 21.889 ha e 1568 m<sup>2</sup>, e que dá um custo de Cr\$. 59.314 por hectare.

Desta área, 1.773 ha serão cobertas pelas águas da barragem da Usina Hidroelétrica de Rio Passo Fundo, 3.000 ha será ocupada pela reserva florestal, centro de treinamento para filhos de agricultores, posto experimental e administração, restando para colonização área de 17.000 ha.

Atendendo às condições das terras abrangidas por esta área, poderemos até localizar 387 famílias assentadas:

349 lotes coloniais, perfazendo 7.450 ha  
38 lotes mecanizáveis perfazendo 9.55 ha

## 3. DIVISÃO DE PROMOÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
SEMANAS RURALISTAS	FREQÜÊNCIA DE AGRICULTORES	29.599	PALMEIRA DAS MISSÕES
CONFERÊNCIAS	FREQÜÊNCIA DE AGRICULTORES	1.500	TRÊS PASSOS SANTA CECÍLIA VENÂNCIO VIEIRA LARANJEIROS ARROIO DO MEIO
LEVANTAMENTOS ECONÔMICOS	ÁREAS	3	NOVA BRASÍLIA S. LEONARDO NOVA PETROPOLIS

**4. SERVIÇO DE ENGENHARIA RURAL**

IDENTIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDI- DA	QUANTIDADE
CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS	KM	59
RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS	KM	5
PONTES	METROS	18
PONTILHÕES	METROS	71
BOQUIOS	METROS	736
CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS	KM	47



**II.2.- INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

## II.2.1. SECRETARIA DA ECONOMIA

Além da missão de estudo e análise dos fatos econômicos, possui também a Secretaria da Economia atribuições executivas, concretizando investimentos necessários de que participe o poder público estadual.

Durante o exercício de 1964, no desempenho de sua função de planejamento, apresentou os projetos de instalação dos estabelecimentos industriais seguintes:

- Uma fábrica de desidratação de cebola, para a empresa Frutas Gaúchas S.A. (PROGASA);
- Uma fábrica para concentração e congelamento de suco de laranja.

### Fábrica de desidratação de cebola

O problema da comercialização das safras de cebola vem-se constituindo o alvo das maiores atenções da Secretaria da Economia, tendo em vista a sensível instabilidade na oferta e nos preços, que se verifica em cada safra sucessiva. De longa data vem sendo observada a alternância contrária, de preços baixos e altos.

Dos estudos realizados em torno do fenômeno, concluiu a Secretaria ser necessário introduzir uma fase industrial no processo da comercialização das safras, com o objetivo de assegurar regularização na oferta e consequente estabilidade nos preços.

Nesta ordem de idéias, foi elaborado o projeto de uma fábrica para desidratação de cebola, a ser localizada na cidade de São José do Norte, sede do município de maior produção em todo o Brasil e centro de gravidade da vasta área produtora, abrangendo os municípios de Peletas, Rio Grande e São Lourenço, na Zona Sul do Estado.

....

No exercício anterior fôra fundada, para a exploração de empreendimentos, a empresa piloto "Produtos Gás-chos S.A." (PROGASA), cujo capital inicial de Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) foi subscrito pelo Governo do Estado, através do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e por particulares, ficando a maioria das ações de posse do Governo. O projeto deixou de ser concretizado, em ... 1964, devido a razões de ordem financeira, entretanto, serão superadas no exercício de 1965, tendo sido consignadas as recursos necessárias no orçamento da Secretaria da Economia, para 1965, ano em que poderá ser dada forma concreta ao projeto, que trará uma solução plausível aos problemas deste importante setor agrícola da Zona Sul do Estado.

#### **Fábrica para concentração e congelamento de suco de laranja**

O trabalho efetuado contando e exame detalhado da infra-estrutura, a previsão dos investimentos necessários em obras civis e equipamento industrial, está sendo objeto de consideração, por parte dos órgãos técnicos da Secretaria, a fim de verificar sua viabilidade, principalmente sob o prisma de fornecimento de divisas para o orçamento nacional de câmbio.

#### **Outras atividades técnicas**

A Secretaria prestou assistência técnica e forneceu informações a 29 organizações industriais.

#### **Diretoria de Assistência ao Cooperativismo**

Sua atividade abrange todo o Estado, no trabalho de assistência e fiscalização às sociedades cooperativas existentes no Rio Grande do Sul.

#### **Cooperativas constituídas**

Em 1964 foram fundadas, no Rio Grande do

....

Sul, 42 novas entidades assim discriminadas:

Produção animal .....	2
Produção vegetal.....	13
Consumo.....	13
Crédito Luzzatti .....	4
Escolar .....	3
Habitacional .....	2
Inseminação artificial .....	1
Eletrificação .....	4

Cooperativas em funcionamento

Em 31 de dezembro de 1964 contava e possui Estado com 859 entidades cooperativas, congregando um contingente humano de 470 781 associados, com o capital de R\$ ... 6 205 415 000

Produção animal .....	86
Produção vegetal .....	330
Consumo .....	240
Crédito Raiffeisen .....	53
Crédito Luzzatti .....	12
Escolar .....	98
Cultural .....	1
Eletrificação .....	13
Habitacional .....	1
Inseminação artificial .....	7
Telefônica .....	1
Abastecimento de água .....	1
Ensino .....	2
Transporte .....	2
Editora .....	1
2º Grau .....	<u>10</u>
TOTAL ...	859

Diretoria da Produção

Trabalhos Executados:

1.-Estudos econômicos:

Custos da produção dos seguintes produtos:

....

....

Milho, soja, fumo em fôlha, mandioca, batata, cebola, farinha de mandioca, suíno vivo, leite e lã.

#### Estudo da comercialização da azevia negra

Foi criado um Grupo de Trabalho com a finalidade de proceder ao sonseamento dos plantadores de azevia do Est do, e no levantamento da situação da cultura, através de questionários. Este trabalho contou com a colaboração da Secretaria da Agricultura, da Associação Brasileira de Agricultores, das Indústrias de Têxtil e das Prefeituras Municipais.

Estudo sobre as condições apresentadas pela região de Aratibá, no Vale do Uruguai, com vistas à instalação de uma usina de açúcar.

Estudo da produção do pêssago no Estado, sua industrialização e comercialização tendo em vista as deliberações da ALALO.

Estudo sobre as necessidades e excedentes de produtos alimentares para o primeiro semestre de 1965.

Estudo para determinar os recursos de crédito para a economia primária e para a indústria de alimentos.

Estudo acerca das disponibilidades atuais do Estado na estocagem de grãos, e estimativas para a safra de 1964/65 referentes aos principais produtos alimentícios.

## 2.- Levantamentos

Levantamento da situação da orisicultura nos principais Estados produtores de País, elaborado por técnicos desta Diretoria nos meses de fevereiro e março do exercício em aprêço.

Levantamento da situação atual da funicultura rio-grandense e a política de preços mínimos estabelecidos pela Cia. de Cigarros Sousa Cruz.

Levantamento da situação da cultura do pêssago no Estado, em todos os seus aspectos e as consequências advindas das resoluções da ALALO concedendo benefícios excepcionais à produção concorrente, oriundo da Argentina.

....

\*\*\*\*

Levantamento da situação atual da cebola, do  
no, batatinha e feijão do Estado sua produção, consumo,  
comercialização e industrialização.

3.-Estabelecimento de excedentes exportáveis, de produtos  
agropecuários do Estado sob a orientação e supervisão  
da Comissão de Defesa dos Produtos Nacionais:

Foram estabelecidas para a safra corrente de  
soja, 20 000 toneladas de favela e torta, consideradas em  
seus excedentes exportáveis. Essa quota já foi liberada para  
os mercados externos, conforme informação recebida de Rio  
de Janeiro, através da OACRI.

Foi reivindicada ao Governo Federal, através  
do Ministério da Indústria e do Comércio, por memorial da  
FECOLAN, a liberação de 10 000 toneladas de lã em bruto, pa-  
ra exportação aos mercados de exterior.

A medida foi bem recebida pelas autoridades  
federais, sendo a quota fixada, integralmente liberada, con-  
forme comunicação recebida daquele Ministério.

Em vista da periculosidade apresentada pelo  
gran de perecibilidade da cebola e batata, cujas safras  
correntes têm apresentado índices de superprodução no Esta-  
do, os produtores dos municípios de São José do Norte, São  
Lourenço do Sul, Canguçu, Rio Grande e Peletas, pleitearam  
as providências cabíveis desta Secretaria, com o fim de ob-  
ter o escoamento imediato dos seus excedentes.

Preconizada pela Diretoria da Produção, res-  
lisou-se na Associação Comercial da cidade de Peletas, uma  
reunião destinada a examinar as possibilidades de instala-  
ção, às margens do Rio São Gonçalo, de uma "lavanderia e  
fábrica de tope penteados", conforme projeto de autoria do  
técnico Adélio Vianna.

#### Serviço de Comércio Exterior

A diversificação da produção rio-grandense,  
tanto no setor primário, como no secundário, já está reve-  
lando o alto interesse do comércio internacional, para o

\*\*\*\*

conjunto da economia do Estado. Considerando a evidência deste fato, verificando pela pesquisa técnica da Secretaria, foi criado um Serviço de Comércio Exterior, exclusivamente dedicado aos assuntos de exportação e importação, no que concerne aos impositivos econômicos do Rio Grande do Sul.

Não só a produção primária, relativamente ao arroz e a soja, precisa desenvolver mentalidade exportadora. Também o surto industrial do Estado vai despertando o mesmo interesse na economia secundária. A criação do Serviço constitui, assim, uma necessidade, incumbindo-lhe, mediante intensas pesquisas estatísticas, manter-se permanentemente em condições de informar, divulgar e assessorar as autoridades e outros interessados, nos assuntos referentes a Comércio Internacional, incluindo possibilidades de câmbio e de financiamento.

Contando com a colaboração do Departamento Estadual de Estatística, o S.C.E. vem realizando, anualmente, levantamento estatístico, tão completo quanto possível, das exportações e importações do Estado, por produto, por país, com os respectivos volumes físicos e valor em divisas. Assim, portanto, capacitado a determinar, em qualquer momento, o saldo em divisas, com que o Estado contribua para o organismo de câmbio.

#### Departamento Estadual de Estatística

No ano em relato foi elaborado o Anuário Demográfico relativo a 1961 e 1962, assim como uma publicação sobre os Municípios criados no período de outubro de 1963 a julho de 1964, com as respectivas estimativas da população.

Fornecidos 24 produtos agrícolas com as respectivas áreas, produção e valor: alfafa, alho, amendoim, arroz, aveia, batata-doce, batata-inglês, cana-de-açúcar, cebola, centeio, cevada, fava, fumo, feijão, linho, mamona, mandioca branca (aipim), mandioca brava, milho, pimentão, soja, trigo, tangerina e uva.

Foi concluída a apuração da população pecuária

\*\*\*\*

ria em 1963, das espécies eqüinas, bovina, caprina, eqüina, g  
vina, suar e suína, por zona fisiográfica e municípios, cog  
preendendo número de cabeças e valor.

Foi separada a produção relativa a 1963, segun-  
do as zonas fisiográficas e municípios, compreendendo põe as  
quilos e valor em cruzeiros.

#### Serviço Estadual de Turismo

Diretamente subordinado ao titular da Pasta de  
Economia, o SETUR é o órgão a cuja competência acham-se en-  
gues as tarefas de levantar e planejar o turismo no Rio Gran-  
do do Sul.

No exercício de 1964 inaugurou-se o Paralelo  
do Carneio, em Canela, deitando-se praticamente conclusivo as  
obras do Escritório Regional daquela cidade.

Porém, e continuam sendo elaborados, os Rotei-  
ros do Estado, de intensa circulação na Paiz e no interior, cog  
tituídas do Roteiro da Serra, Roteiro das Praias, Roteiro da  
Uva e de Vinho, achando-se em fase conclusiva o Roteiro da P  
on e dos Grandes Lagos e o Roteiro das Missões e das Águas  
Termais.

Foram oficializadas pelo Serviço de Turismo 34  
promoções turísticas. Promoveram-se 3 exposições de caráter /  
técnico, cultural e turístico.

Durante 1964 foi dispensada assistência a ...  
6.672 turistas, e encaminhada a hospedagem de 1.700 pessoas.

Foi o seguinte o movimento de turistas no Pôr-  
to Alegre, durante o ano de 1964, assim distribuídos:

Brasileiros	.....	238.920
Estrangeiros	.....	103.045

Verificou-se um acréscimo em relação a 1963,  
na ordem de 81.000, constituída em sua absoluta maioria de e-  
lencantes argentinos.





**II.2.2. DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE LEITE**

O DEAL desenvolveu, principalmente no segundo semestre de 1964, a sua política no sentido de cumprir rigorosamente a sua finalidade, isto é, de assegurar à população de Porto Alegre e cidades adjacentes um regular abastecimento de leite em condições normais, e dentro de suas possibilidades, colaborar na defesa da produção leiteira, facilitando aos produtores a aquisição de alimentos, medicamentos e outras providências similares.

No Departamento de Beneficiamento e Indústria Laticínica de Leite, com o aproveitamento dos excedentes de leite, foram produzidos os seguintes subprodutos:

Leite Pasteurizado .....	64.677.795 lbs.
Manteiga .....	525.646 kgs.
Queijo .....	95.898 "
Requeijão .....	12.286 "
Doce de Leite .....	21.178 "
Caseína .....	72.479 "
Leite em pó .....	903.180 "
Yoghurt .....	116.316 Francesas
Leite Chocolateado .....	31.219 "

Com referência à política do DEAL, no setor de Fomento, este mantém uma fábrica de ferragem a fim de possibilitar aos fornecedores de leite a aquisição de ração com um teor de proteínas elevado, vendendo atualmente com preço médio de custo real e inferior às indústrias particulares, pois o DEAL arca com apreciável soma em benefício dos produtores, de R\$ 55.209.121.

Também o DEAL, sentiu a necessidade urgente de requalificar as usinas de sede como as das pontas de interior. Assim é que, além de outras providências, iniciou-se a

ações de aparelhamento no valor de \$ 193.663.394.

A especificação das obras iniciadas e concluídas no exercício é a seguinte:

1.- Fábrica de Queije em Osório.....	4.150.000
2.- Conjunto sanitário e refeitório-fogão- PA .....	3.037.000
3.- Ampliação naspetor de caserna em P. A. legre .....	685.000
4.- Modificação de prédio da usina de Ta- quara .....	400.000
5.- Construção de prédio de Alvenaria para proteção das bombas de recalque em Ta- quara .....	4.700.000
6.- Casa de madeira para os funcionários em Bom Retiro do Sul ( glória ) .....	1.152.714
<b>T O T A L .....</b>	<b>\$ 14.204.714</b>

Soma o total dos investimentos, no exercício,  
a importância de \$ 167.868.000.

## **II.2.3. INSTITUTO SUL-RIO-GRANDENSE DE CARNES**

As atividades desenvolvidas pela Antarquia, no exercício de 1964, estão sintetizadas nos itens que se seguem:

### **1. Atuação do órgão**

#### **1.1. Política de Ação:**

Em seus trabalhos desenvolve o Instituto de Carnes sua ação, segundo o postulado de orientação:

- a) junto ao produtor de carnes, considerado como unidade econômica;
- b) em relação à indústria de beneficiamento, considerada também como agente de comercialização.

1.2. Condicionada à estrutura operacional encontrada em fevereiro de 1963, a Antarquia apresenta, ainda em dezembro de 1964, dois aspectos: Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, propriamente dito, criado pelo Decreto 5.642, de 13 de julho de 1954; e o Departamento de Carne Verde - D.C.V., previsto na Lei nº 91, de 29 de novembro de 1947.

1.3. A fidelidade guardada ao pensamento e objetivos dominantes, na época, nas altas esferas administrativas, fez dar ênfase, na atuação do órgão, ao seguinte aspecto, que compreende:

- a) Mercantaria;
- b) Açougues Populares e Mercarias.

1.4. Ambas são atividades mercantis, pela primeira, comprar gado de abate, aos produtores rurais, e carne verde a empresas abatedoras; pela segunda, vender carne verde, subprodutos de boi e mercadorias de consumo diversas.

**1.5. Como mercantaria comprada**

a) 18.503 reses, que produziram de carne verde 1.389.851 quilos, e cujo custo de aquisição de gado foi de R\$ 1.193.883.894.

O preço de compra, em janeiro, foi de R\$ 130 o quilo vivo para novilhas, e R\$ 115 para vacas; em dezembro, respectivamente, R\$ 280 e R\$ 260;

b) carne congelada 1.336.669 quilos.

Desta, procederam, de estabelecimentos situados no Estado, 2.361.795 quilos; e de fora do Estado, em de retorno, 974.870 quilos;

c) carne verde adquirida a terceiros 850.580 quilos;

d) carne ovina congelada 73.571 quilos;

e) charque 58.000 quilos.

**1.6.** A entrega dessas 7.858.907 quilos de carne ao consumo produziu R\$ 3.249.899.273.

**1.7.** Os Açougues Populares realizam a distribuição de carne verde. Estão em atividade 130 açougues que, no ano recém findo, distribuíram cerca de 8 milhões de quilos de carne.

**1.8.** As mercearias pretendem beneficiar o consumidor de carne. Facilita-lhe a aquisição de outros gêneros e artigos de consumo imediato, no mesmo tempo que compra carne, descarregando a despesa com a distribuição desta mercadoria.

**1.9.** Ao início do exercício, os Mercadorias tinham em um estoque avaliado em R\$ 184.169.257; receberam negociações no valor de R\$ 781.841.308; e as suas vendas, durante o exercício, atingiram a importância de R\$ 636.973.472.

**1.10.** Em resumo, o movimento comercial de vendas das Açougues Populares e Mercadorias, durante o ano de 1964, totaliza a quantia de R\$ 3.906.272.745.

**2. Charque**

Durante a safra de 1964, foram abatidos, por 13 estabelecimentos, 160.270 reses para charque. Foram rone-

ALR

tidos ao consumo, em vários Estados da Federação, 109.432 fag-  
dos de charque com 16.711.819 quilos.

### Indústria Frigorífica

A matança de bovinos, para frio e conserva, até  
31 de julho de 1964, foi de 100.065 cabeças. Ca de aos três  
estabelecimentos estrangeiros, daquele total, 125.167 reses.

O abate total para a indústria, charque e frio  
foi de 342.333 bovinos.

### Sede

A administração teve que optar entre desocupar  
o prédio alugado, ou pagar os novos preços de locação com as  
outras edificações. Verificou que, nas próximas dez anos, iria  
despender mais de cento e vinte milhões de cruzados, a título  
de locação de imóvel. Diante da alternativa, houve por bem  
adquirir o 10º andar do Edifício "Santa Cruz", com a área ú-  
til de 726 m<sup>2</sup>, pela importância de \$ 82.643.750.

## II.2.4. INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

O Instituto realiza, a compra, armazenamento, industrialização e venda de todo o arroz que lhe é oferecido, seja porque não encontra escoamento regular ou porque não o adquire no comércio pelas preços mínimos oficiais. Esta atribuição do IIRGA tem, entre outras, duas bases seguras à estabilidade da produção gaúcha, e que não ocorre com os demais produtos agrícolas, ou seja se verificam períodos de preços estimuladores e outros que afastam os agricultores da cultura. Os grandes centros populacionais do País observam normalmente 2/3 da safra gaúcha, mas, quando a produção se dá fora nos Estados centrais, retrai-se aqueles mercados, obrigando o Rio Grande a acudir a outras necessidades, quando não o impulsiona ao mercado externo para colheita da safra. O comércio e a indústria fogem de ambas as alternativas, pelas despesas e pelos riscos a enfrentar. Nestas condições, o IIRGA, como ocorreu com a safra 1963/64, adquire quantidades excepcionais, pagando-se com financiamento do Banco do Brasil, as quais somaram em 1964, 20 bilhões de cruzeiros, quantia vultosa nas circunstâncias.

No ano agrícola de 1963/64, de comercialização normal, adquiriu o IIRGA apenas 1.195.000 sacos de arroz beneficiado e em massa, com financiamento de 7,5 bilhões de cruzeiros, enquanto que na última, até 30/12/64, as compras atingiram 2.351.000 sacos de arroz beneficiado e em massa. As despesas de juros, seguros e armazenagem, transporte e outros serão inócuas. As aquisições representam mais o montante ano agrícola, 10 e 30% da produção comercialável do Estado, não podendo-se as novas compras.

As atividades ligadas à agricultura jamais sofreram tão óperos revêes.

Gratias a exportação contratada pelo IBA, de 2 milhões de sacos, e a aquisição de mais 300 mil a processar-se, não se concretiza o plano de economia orçamentária do Rio Grande.

Em razão do volume de arroz adquirido, teve a Autarquia de despendar algumas dezenas de milhões de cruzeiros com locação de armazéns, já que seus depósitos abrigam, no máximo, um milhão de sacos. Em 1965, essa capacidade se elevará, seguramente, para um milhão e duzentos mil sacos, com a retomada de depósitos arrendados, agora a contratação de novos, já programada.

### 11.2.3. CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

As tarefas de promoção de desenvolvimento ag  
tiveram intimamente ligadas a contatos do CDE com as autori-  
dades federais, bem como à participação do Presidente do  
BDEE no Conselho e do Diretor Executivo do CDE, na Junta de  
Administração daquele Banco e no CODENUL.

A Secretaria do Conselho mantém uma Equipe  
Técnica dedicada à pesquisa, assistência técnica e planeja-  
mento, que vem realizando uma série de trabalhos permanen-  
tes.

Todas as pesquisas são remetidas às autorida-  
des federais, estaduais e municipais interessadas.

A Equipe do Conselho de Desenvolvimento tem  
colaborado com o Setor Público e privado, na prestação de  
assistência técnica.

Empresas privadas são orientadas sobre possibili-  
dades de financiamento na área nacional e no Exterior, são  
fornecidas normas para elaboração de projetos e alguns, de  
especial interesse para a economia do Estado, têm sido enca-  
minhados pelo CDE às autoridades financiadoras.

Incentivos de impostos às novas indústrias em  
similar no Estado têm sido estudados pela equipe com a col-  
aboração do Instituto Tecnológico.

Tem sido estimulada a criação de Conselhos de  
Desenvolvimento nos Municípios.

A Equipe do CDE tem se dedicado a uma experi-  
ência de planejamento integrado, no Vale do Três Forquilha-  
das, entre os Municípios de Guóris e Torres. Foi efetuado  
o levantamento edafológico e pedológico da região. Com auxí-



...  
lia da aerofotogrametria, foi organizado e iniciado dos propriedades rurais. Está concluído o mapa de capacidade de uso do solo. Está concluído o estudo social e educacional da região. Entrou a Equipe a analisar os levantamentos finais, para traçar as diretrizes e elaborar os projetos.

Foi iniciado o Plano de Desenvolvimento do Turismo, a pedido do SENUR e concluído o planejamento da 1ª Etapa de aproveitamento de Taubaté, que já foi aprovada pelo Governo Federal e qual concedeu 35 milhões de cruzeiros para a iniciadas obras.

Em colaboração com a ASCAR, foi realizado o Plano de Desenvolvimento da Indústria de Laticínios, que já obteve mais de 1 bilhão de cruzeiros de financiamentos pelo Banco do Brasil, Banco do Estado e BDEU.

Iniciou-se o estudo de fabricação de Sal no Rio Grande do Sul, pelo sistema semi-industrial, com quatro grupos privados em atividade no setor.

Renovaram-se os trabalhos de incentivo à industrialização do Estado, com o atendimento de missões de Japão, Alemanha, E.U.A. e Rodésia do Sul.

Promoveu o CDR uma reunião de todos os interessados na instalação de carta-química no Estado - assunto cujo estudo foi contratado por entidades públicas e privadas no Laboratório Lurgi, na Alemanha.

Está sendo estimulado a implantação futura de indústrias para trabalhar os açúcares especiais de produção de PIRAFINI, no Parque Industrial de Charqueadas.

Foi pleiteada e obtida a participação da CPMI no financiamento da indústria de adubos nitrogenados. Foi, ainda, publicado o 1º Boletim de Movimento Agrário do Estado, largamente difundido entre as entidades de produtores, no Estado.

## II.2.6. BOLSA DE VALORES DO RIO GRANDE DO SUL

No ano de 1964 foi registrada a compra e venda de 3.540.796 títulos, no valor venal de \$ 3.837.330.632, contra 2.613.686 títulos, no valor de \$ 2.408.944.956 verificada em 1963.

Quanto a Letras de Crédito, em 1964 o movimento registrado foi de \$ 131.310.000 em Letras de Tesouro Nacional, contra \$ 1.982.200.000 do ano anterior; de \$ 8.243.458.620 em Letras de Banco do Brasil, contra \$ 535.230.000 do exercício anterior; de \$ 1.802.946.470 em direitos a Letras de Banco do Brasil, que é uma espécie nova de títulos introduzida em Bolsa no exercício em relato; e finalmente de \$ 21.661.397.431 em Letras de Câmbio de aceite de Companhias de Crédito e Financiamento, contra \$ 3.106.920.000 registrados em 1963.

O fechamento de câmbio alcançou a extraordinária importância de \$ 133.632.293,232, contra \$ 59.081.293,410 do exercício de 1963.

No decorrer do exercício, prosseguiram as leis de divisas para venda de dólar, só da categoria especial, tendo o movimento alcançado a importância de \$ 239.895.760 contra \$ 247.421.080 do ano 1963.

Foram admitidas à cotação e negociação as ações em que se dividem os capitais de 108 sociedades anônimas, representando \$ 8.713.402.700 de capitais, contra 98 sociedades inscritas em 1963; foram averbados 620 aumentos de capitais, no montante de \$ 26.870.375,125 contra 331 averbações no exercício anterior; foram admitidas à cotação e negociação 4 emissões de debêntures, no montante de \$ 1.550.000.000; 26 séries de Letras Hipotecárias, no total

de R\$ 5.200.000 e Lâminas de Câmbio emitidas por 5 sociedades  
anteriormente a operar. Finalmente, foram admitidas à cotação  
e negociação 2 emissões de apólices estaduais, no total  
de R\$ 3.500.000.000.

## II.2.7. DEPARTAMENTO DE LOTERIA DO ESTADO

O Departamento de Loteria do Estado, no exer-  
cício findo, extinguiu, em obediência a suas atribuições legi-  
sladas, as atividades que abaixo são discriminadas.

Foi consignado no orçamento previsto de 1964  
um líquido de 263 milhões de cruzeiros.

O lucro real alcançou aproximadamente 460  
milhões de cruzeiros, havendo uma arrecadação a maior de  
mais ou menos 200 milhões de cruzeiros.

A renda líquida de 1964 foi dada o seguinte  
destino:

Ampliação Arraújo Vianna, Hospitais e	
Santas Casas (lei 4631) .....	310.240.000
Governo do Estado (leis 4631 e 4670)	315.000.000
TOTAL ...	625.240.000

Destes receber, a favor do Governo do Esta-  
do, aproximadamente \$ 10.000.000.

Em investimentos, foi aplicada a importância  
de aproximadamente 22 milhões de cruzeiros, em diversas ben-  
feitorias nas instalações do órgão.

O resultado de 1964, serviu nos seguintes  
relatórios:

- Novos planos;
- Venda total dos bilhetes;
- Presto atendimento, por parte do Governo, das  
verbas suplementares solicitadas.

### II.2.3. CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

No exercício de 1964 foi alcançado quase que o pleno rendimento da organização técnica da Instituição.

Criou-se novos sistemas de controle e planejamento, além de racionalizar a atividade das já anteriormente existentes.

A Consultoria Técnica, órgão de estudos, pesquisas e planejamento, começou a produzir o rendimento desejado.

O sistema de inspeção foi aperfeiçoado. O quadro de inspetores ampliado à medida das necessidades.

Fruto de uma política expansionista, a Carteira de Depósitos registrou, no exercício de 1964, um incremento de 284%. Considerando as perturbações político-sociais que marcaram o início do ano, o índice de aumento dos depósitos apresenta-se muito significativo, fato que se credita à receptividade popular que a Caixa Econômica Estadual vem obtendo.

Em dezembro de 1963, a Instituição registrava 96.339 depositantes, totalizando suas contas o montante de \$ 2.378.000.000. Em igual data do ano de 1964, a Instituição contava com 306.072 depositantes, cujas contas atingiam a \$ 6.767.381.607.

Foi conseguido através da Carteira de Crédito Pessoal, atender às necessidades de crédito de todas as categorias sociais, sem exceção, e que resultou em bem-estar particular, em fomento à produção agro-pastoril, em auxílio financeiro à pequena indústria.

Distribuiu-se empréstimos de entre-safrá à agricultores, financiou-se a compra de reprodutores em arruaças, exposições e operações particulares, socorreu-se, em caráter permanente, funcionários públicos, comerciários, in

industriários. E, colaborando para o maior relêvo da administração estadual, concedeu-se financiamentos para a execução de obras de interesse público, conforme a seleção seguinte:

SEAL .....	§	120.000.000
INSTITUTO DE CARRIS .....	§	30.000.000
BACR .....	§	74.200.000
CEER .....	§	240.000.000

Na Carteira Imobiliária foi formalizada nos promitentes compradores, a entrega dos 144 apartamentos que compõe o Núcleo Residencial de Martimbon, bem como processada a contabilização dos contratos e sua tramitação nas repartições competentes.

Através de concorrência, levou-se as lojas do referido Núcleo, de propriedade dessa Autarquia.

A Carteira Imobiliária, apesar de ter investido, neste exercício, a quantia aproximada de 20 milhões de cruzeiros, na urbanização de terrenos da Instituição, com vistas à construção de um novo bloco de apartamentos, face à criação do Plano Nacional de Habitação, suscitou ulteriores providências para a concretização de projeto, aguardando a regulamentação da lei federal nº 4.380, que criou o Banco Nacional de Habitação.

Cumprindo a programação prevista para o exercício de 1964, foram inauguradas 9 Agências no interior do Estado e uma na capital. A par daquelas, instalaram-se mais 12 sub-Agências, no interior.

A instalação destas 10 Agências e 12 sub-Agências requireram uma inversão de § 178.000.000. Os depósitos das mesmas em 31.12.64 atingiram a soma de § 711.892.308.

Apesar de inferior que o registrado no exercício anterior, o movimento da Carteira de Títulos, em 1964, foi bastante expressivo, já que o volume de títulos no mercado foi bem menor do que em 1963. Não obstante a Carteira aplicou a cifra de § 188.839.900.

### **III. - ÁREA DE INFRA-ESTRUTURA**

São as seguintes as Funções e Órgãos que integram esta Área:

#### **III.1.- Energia**

III.1.1. - Secretaria de Estado dos Negócios de Energia e Comunicações.

III.1.2. - Companhia Estadual de Energia Elétrica.

III.1.3. - Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

#### **III.2.- Transportes e Comunicações**

III.2.1. - Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes.

III.2.2. - Departamento Aeronáutico do Estado.

III.2.3. - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

III.2.4. - Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais.

III.2.5. - Telecomunicações.

#### **III.3.- Indústria e Comércio**

III.3.1. - Comissão Estadual de Sinos e Armeria

III.3.2. - Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul.

III.3.3. - Aço Finais Piratini.

#### **III.4.- Habitação e Serviços Urbanos**

III.4.1. - Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas

**III.1. - ENERGIA**



### III.1.1. - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES.

As atividades da Secretaria restringiram-se aos problemas de eletrificação do Estado, já que as setoras de Telecomunicações (Comissão Estadual de Comunicações) e do Carvão Mineral (Departamento Autônomo de Carvão Mineral) permaneceram subordinados, o primeiro, ao Gabinete do Governador e, o segundo, à Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas.

Foi iniciada a reformulação do projeto de reestruturação da Secretaria, de modo a conferir à pasta a melhor adequação ao seu objetivo de definir e de planejar a política energética do Governo e de coordenar sua execução.

O setor de energia elétrica encontrava-se em situação extremamente precária, não só do ponto de vista financeiro, como também no que se refere à qualidade dos serviços.

Apesar dos esforços despendidos no ano de 1961, essa situação perdurava no início de 1964. Embora aliviada em tudo o que dependia de providências no âmbito estadual, inclusive a paralisação, como medida de economia, de numerosas obras que não dispunham de cobertura financeira, as dificuldades ainda eram de molde a fazer periclitar a estabilidade dos serviços e da própria empresa para cuja responsabilidade haviam passado.

A recuperação dependia, em primeira linha, da transformação da Autarquia em sociedade de economia mista, reclamada, insistentemente, pelos Órgãos Federais, como condição para o apoio financeiro que se fazia necessário.

Todo o esforço da Secretaria concentrou-se portanto, em apoiar e reforçar as providências ainda necessárias, bem como em particular, na área federal, das gestões que visavam o saneamento financeiro e a obtenção de novos recursos.

Constituída a 19 de dezembro de 1963, a Companhia Industrial de Energia Elétrica, em sucessão à Comissão Estadual de Energia Elétrica, foi a mesma registrada, conforme determina a lei, na Junta Comercial em 9 de janeiro de 1964.

A constituição da Companhia com a participação de Eletrobrás significou, de imediato, o apoio da empresa federal, não só direto, mas também junto aos demais órgãos federais, como o Banco do Brasil e o BNDE, onde se vinha gerenciando para obtenção de recursos.

Embora fundamental, a mudança de estrutura e seus efeitos diretos não bastariam por si sós, para a recuperação.

Outras providências vinham sendo e continuaram sendo tomadas, no sentido de atacar todas as frentes capazes de trazerem uma melhoria. Reajustamento das tarifas deficitárias, redução drástica de despesas e controle cuidadoso das mesmas, reorganização de serviços, a prosseguimento de negociações para obtenção de recursos financeiros, foram medidas de permanente cuidado na atuação da Secretaria e da Companhia.

Com base na transformação da CEEZ em sociedade de economia mista, foi possível intensificar as gestões em curso, junto aos órgãos federais, para obter recursos destinados ao atendimento das prioridades mais presentes, bem como a transferência dos encargos ligados à Central de Algrete e, também a consolidação de dívidas vencidas.

Desse modo, foi possível liquidar o débito acumulado, relativo às Obrigações de Eletrobrás, cujo recolhimento, que se encontrava em grande atraso, atualmente acha-se em dia.

Também em relação ao Imposto Único e à Quota de Previdência, cujos recolhimentos acúmulos um débito total superior a Cr\$ 1,5 bilhões, a situação foi regularizada mediante o reassalamento, com um esquema de pagamento a longo prazo, que vem sendo cumprido rigorosamente, e por do recolhimento pontual das contribuições vincendas.

Também o atraso no pagamento das faturas de carvão e de energia comprada, que em certa época assumiu aspecto de particular gravidade, provocando na área carbonífera jugos movimentos reivindicatórios dos mineiros e frequentes surtos de greves, pôde ser recuperado quase totalmente.

A dívida acumulada com o Banco do Brasil, da ordem de \$ 6,3 bilhões, será onerosada pela Eletrobrás e por ela convertida em subscrição acionária, já autorizada em Assembleia Extraordinária.

A dívida junto ao BNDE, da ordem de \$ 4 bilhões, será consolidada numa operação, com três anos de carência, na forma de pagamento em dez anos.

Com apoio na política firmada pelo Governo instituído pela Revolução de 31 de março, de suprimir o subsídio aos serviços de utilidade pública e restabelecer o preço pelo custo, procurou-se obter os reajustamentos tarifários necessários, não só para a cobertura do custo, como também para a formação de novos recursos de investimento, mediante a renovação do capital assegurada pela Lei.

Dentro da nova política tarifária, frequentes foram os aumentos havidos no ano de 1964, para cobrir aumentos de salários, elevações no custo de combustível e de energia comprada de terceiros, diferenças cambiais e outros fatores paliativos.

A tarifa aprovada pela Portaria nº 197, de 27 de julho de 1964, posta em vigor, progressivamente, a partir de agosto, marca o início de uma situação de equilíbrio no custo dos serviços, interrompendo o crescimento dos déficits da empresa.

Ao lado das providências diretamente ligadas com aspectos financeiros, foram intensificados e ampliados os trabalhos de reorganização dos serviços da CESP, que já estavam em andamento.

Outros, foi possível reiniciar algumas obras interrompidas, destacando-se o refêrço de abastecimento de energia elétrica à área de Porto Alegre, mediante a linha São Joséirinda-Av. Ipiranga e subestação transformadora nº 4, com conclusão prevista e confirmada para meados de janeiro de 1965.

Recursos obtidos na Eletrobrás e na Comissão de Fomento do Carvão Nacional permitiram programar para início de 1965 a construção das linhas Scharlan-Farrovilha-Dante Gonçalves e respectivas subestações transformadoras.

Igualmente, estão assegurados os recursos para a instalação, também em ritmo de urgência, da nova Usina de Porto Alegre, a chamada Usina Fabosa, e que constitui medida de alcance atual da CRES para enfrentar o crescimento da demanda de energia no sistema em que se integra.

Ainda para atender ao crescimento da demanda, comprometeu-se a Secretaria pela instalação da quarta unidade de 18 mil kW da Central de Charqueadas e pela construção da linha Charqueadas-Pelotas, visando a interligação do sistema sul com base na Usina de Candiota, ao sistema principal, Nordeste-Leste.

A instalação da quarta unidade já está decidida pela Eletrobrás que detém o controle acionário da Termoeletrisa de Charqueadas S/A e para a linha Charqueadas-Pelotas entende-se, além de outros, com recursos de financiamento no orçamento da CFCAN.

Paralelamente, foi possível assegurar no orçamento do Ministério das Minas e Energia substanciais recursos, não só para essa linha, como também para outras, que se fazem necessárias ao atendimento de áreas ainda não interligadas, abastecidas com Usinas Diesel locais.

As obras da Central de Alegrete, que tiveram andamento normal durante o ano de 1964, ficarão a cargo da Eletrobrás, assim como as respectivas linhas de transmissão e subestações.

Com sua conclusão, ficará formado novo sistema, abrangendo quatorze cidades atualmente servidas por usinas isoladas, a saber, cujos grupos serão de utilidade para o atendimento de zonas mais afastadas, ainda não atendidas. Há de ser prevista a interconexão futura do sistema Alegrete com o grande sistema Norte-Leste que abrange Bagre-Cunha - Jacuí-São Jerônimo e Charqueadas.

**XXI. 1.2. - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

O exercício de 1964 assumiu relevante importância para a CEEE, em virtude de ser o primeiro ano em que a organização passou a funcionar sob regime de empresa de economia mista, com a participação acionária do Estado do Rio Grande do Sul, da Eletrobrás e de onze(11) Municípios rio-grandenses.

A potência instalada e operada pela CEEE que, em fins de 1963, era de 309.789 kW, não sofreu alteração em 1964, pois nenhuma das usinas em construção ( 2ª etapa da Hidrelétrica de Jacuí, com 70.000 kW, Termelétricas de Alegrete, com 66.000 kW e a nova Termelétrica de Porto Alegre, com 24.000 kW ) foram concluídas.

A produção de energia da CEEE aumentou de 973.141.564 kWh em 1963 para 1.066.293.954 kWh em 1964, ou seja, 9,6%. A geração prevista para 1965 é de ..... 1.170.000.000 kWh.

Foram construídos 211,643 km de linhas de transmissão no ano de 1964, sendo 46,183 km de 13,2 kV e 165,460 km de 22 e 44 kV. Foram, ainda, recebidos em caráter definitivo 626,752 km de linhas de transmissão de 69 e 138 kV ( 199,002 km de 69 e 427,750 km de 138 kV ), construídos em 1962 e 1963 para o sistema de Jacuí e que operavam em caráter experimental. Em 31/12/1964 o total de linhas de transmissão em operação se elevava a 6.037,693 km, assim distribuídas :

6,6 e 13,2 kV	1.663,527 km
22 e 44 kV	3.019,468 km
69 kV	382,100 km
138 kV	772,600 km

Foram reformados 212,302 km de linhas e de rês de distribuição.

Quanto ao investimento realizado em 1964, este foi de 12,9 bilhões de cruzeiros, sendo 10,4 na produção, 1,6 na transmissão e 0,9 na distribuição de energia elétrica. O dispêndio em moeda estrangeira (já considerado no total acima constante) foi de US\$ 3,9 bilhões.

As atividades, limitadas às obras e aos serviços mais essenciais e necessários, foram as seguintes :

1) Prosseguimento das obras de subestação e levadores de Charqueadas, sendo que o 1º banco entrou em operação em setembro de 1964, esta obra é necessária para o escoamento da energia gerada por esta Central ;

2) Em andamento um programa de obras no seu sistema de transmissão e transformação, para ampliação da capacidade de distribuição de energia na área de Porto Alegre, mediante financiamento parcial de R\$ ..... 600.000.000 ( seiscentos milhões de cruzeiros), conforme termo de acôrdo celebrado entre a Ternover e a CENEL sob a fiscalização da Eletrobrás. Este termo de acôrdo foi firmado, tendo em vista a conveniência do escoamento imediato de maior parcela de energia do Sistema Charqueadas-Jacuí, para a região nordeste, compreendendo os municípios de Porto Alegre, Canoas, Estrela, São Leopoldo, Sapucaia, Gravataí, Novo Hamburgo, Taquara, Santo Antônio, Osório etc., bem como para o zona colonial italiana, formada pelos municípios de Caxias do Sul, Farroupilha, Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Flores da Cunha, mediante um financiamento adicional de R\$ 150.000.000 ( cento e cinquenta milhões de cruzeiros);

3) Tendo em vista a situação difícil do sistema Candota, e para um melhor escoamento da energia

das Centrais Jacuí e Charqueadas, foi estudada e já está em andamento a exploração de LT de interligação dos referidos sistemas de transmissão, por meio de uma linha de 138.000 volts, com 250 km, ligando a Central Charqueadas e Pelotas, com derivação para futura Central Hidrelétrica de Foz de Azevedo e subestações de repartição e de distribuição localizadas em Camaquã, São Lourenço, Tapas, Encruzilhada e Pelotas ;

4) Em fase final de construção a linha de Transmissão de 69.000 volts. Cachoeirinha - Porto Alegre II e trecho Av. Ipiranga. Foram executadas 103 implantações de torres metálicas no trecho Cachoeirinha à entrada da Av. Ipiranga e 75 postes de concreto armado na própria avenida até a subestação nº 4 na Praia de Belas, cuja capacidade é de 17 MVA, onde será injetada esta energia a fim de aumentar a segurança do fornecimento na área de Porto Alegre ;

5) Prossegue a construção da Termelétrica de Alegrete, contratada com o grupo italiano GIE, Usina de 66.000 kW situada no município do mesmo nome.

Além especificamente foram realizados os seguintes trabalhos :

#### A) Centrais e Usinas

- Montagem de 1 grupo dieselétrico Burneister 2 usinas de 944 kW, com silenciador metálico nas usinas de Frederico Westphalen (transferido da UDE de Cachoeira do Sul) ;
- Montagem de 1 grupo dieselétrico MM de 500 kW, na UDE de Camaquã (transferido da UDE de Cachoeira do Sul) ;
- Montagem de 1 grupo dieselétrico MM de 500 kW na UDE de Torres ( transferido da UDE de Livramento ) ;

154



- Montagem de 1 grupo dieselétrico GM de 1.000 Kw na UDE de Bento Gonçalves (transferido da UDE de Gram Alta);
- Montagem de 1 grupo dieselétrico Deutz de 200 kw na UDE de São Lourenço do Sul (transferido da UDE de Gram Alta);
- Montagem de 1 grupo dieselétrico MAN de 200 kw na UDE de Santiago;
- Montagem de subestação de Santa Rita de 3 MVA - 69/22 kv;
- Montagem de ampliação definitiva da SRPA nº 3, 15/19 MVA ( em Porto Alegre );
- Instalação de 1 grupo dieselétrico MAN de 200 kw na UDE de Casquinha;
- Instalação de 1 grupo dieselétrico Atlas Imperial de 300 kw na UDE de Rosário do Sul (transferido da UDE de Santa Maria);
- Montagem de subestação frigorífica Santa Antônio (mun. de Bagé) de 3,75 MVA - 69/22 kv;
- Montagem de subestação nº 4, na Praia de Belas em Porto Alegre - provisória 17 MVA - 69/13,2 kv;
- Diversos serviços nas usinas diesel de Caxias do Sul, Livramento, Santa Maria e Bento Gonçalves;
- Diversos serviços nas usinas hidroelétricas de : Guarrês, Saltinho e Santa Rosa;
- Diversos serviços nas subestações de Vacância Aires, Charqueadas, Santa Antônio e Bagé.

## B) Linhas de Transmissão e Distribuição

### a) Concluídas :

- LT UHE de Herval - Novo Hamburgo 22.000 volts (reforço)

- LT para o DNEM em Estância Velha 22.000 volts(ramal)
- LT (ramal) frigorífico em Dois Irmãos 22.000 volts.
- LT Belvedere em Dois Irmãos 22.000 volts (ramal)
- LT Paradoro em Piedad S.Paulo 22.000 volts (reforma)
- LT Mineiro de Cassalhe-Montenegro 22.000 volts(reforma)
- LT Ivoti-UHE Piedad 48 11.000 volts(reforma 1ª etapa)
- LT Três Correas-Taquara 13.200 volts (reforma)
- LT Taquara-Santo Antônio 40.000 volts (reforma)
- LT UHE Negro-Canela 44.000 volts
- LT Subestação Sta. Rita-Merretes (circunval) 22.000-volts
- LT Subestação Sta. Rita-Berto Cirie em Canoas 22.000-volts
- LT Subestação Sta. Rita-Porto Garibaldi 22.000 volts
- LT Saída de Pórtico Canela-Grande 13.200 volts ( reforma )
- LT Balneário Jardim Atlântico em Tramandaí ( Ramal ) 13.200 volts
- RD Vila União ( Visão )
- RD Vila Sumaré ( Visão )
- LT ramal para Vila Monjole em S. Antônio 22.000 volts
- LT ramal para a Refineria Alberto Pasqualine 22.000 volts

- LT Independência-Vila Alegre mun. Três de Maio 22.000 volts
- LT ramal para o DABR em Sta. Rosa 22.000 volts
- RD Vila Alto Uruguai mun. Três Passos
- RD Vila Independência mun. Três de Maio
- RD Vila São Pedro mun. Três de Maio
- RD Vila São Paulo mun. de Córrego Largo
- LT reforma UHE Inglês - Cruz Alta
- LT reforma UHE Ivai-Júlio de Castilhos
- LT reforma Giruá-Santa Rosa
- LT Subestação Ygüílo-Motaveço 22.000 volts
- LT Sobradinho-Ibarua 22.000 volts
- Eletrificação Vila Bôas do Monte em Sta. Maria
- LT ramal para a BR da V. Ferraz em Sta. Maria 13.200 - volts
- Eletrificação Vila Cereja em Sobradinho
- Eletrificação Vila Faxinal da Palma em Santa Maria
- Eletrificação da Fazenda Uabu mun. de Guaiíba
- LT ramal canteiro obras estrada Açor Fines Piratini
- Eletrificação linha São José mun. de Encantado
- Exploração traçado da LT ETE Charquinhos-Peletas 60 km

- LT Erechim-Aratiba 44.000 volts
- RD de Aratiba AT 22.000 volts tensão de operação 100/220
- LT reforma Sananduva-Lagoa Vermelha 22.000 volts
- LT rural para a granja Três Pinheiros em L. Vermelha
- RD Vila Vista Alegre mun. São Valentim
- Eletrificação de Vila Lucas Araújo mun. de Passo Fundo
- Eletrificação de Vila Monte Alegre mun. de Erechim

b) Em Construção

- Eletrificação de Glorinha mun. de Gravataí
- LT SE de Cachoeirinha-Porto Alegre II (trecho Av. Ipiranga )
- Reforma da LT Osório-Capão da Canoa
- Reforma da LT Bonaventura-Ribeirão do Carmo (2º circuito)
- Locação da LT Torres-São João-Piretuba no mun. Torres
- Locação da LT Torres-São Pedro-Três Cachoeiras
- LT UHE Pirapó-São Nicolau-Vila Pirapó
- LT Subestação Basílio-Morval de Sul
- Reforma da RD São Gabriel
- Reforma da RD Santa Maria (primária)
- Reforma da RD de Alegrete

- Reforma de RD de Uruguaiana
- Reforma de RD de Santa Cruz do Sul
- Reforma de RD de Venâncio Aires
- Reforma de RD de Cachoeira do Sul
- LT Subestação Englert-Tapejara
- LT Pain Filho-Carlos Gomes mun. de Viadutos
- LT Subestação Lajeado-Cruzeiro do Sul
- LT Farroupilha-Caxias do Sul
- Reforma RD de Caxias do Sul (primária)

e) Obras programadas

- Eletrificação do bairro Santa Fé no mun. Sapiranga
- Eletrificação de São José e Vera Cruz, mun. de Vera Cruz
- Eletrificação de São José de Centro do mun. Não-Me-Toque
- Eletrificação de Linha Santa Gonçalves, mun. Serafina Carreira
- LT para a hidráulica em Pelotas
- RD de Invernadinha no mun. de Não-Me-Toque
- LT 15 de Novembro-Sede Aurora, no mun. de Ibirubá
- LT Ibirubá-Enquina Zollmann-São Vista

- LT 15 de Novembro-Senador Pinheiro, no mun. de Ibirubá
- LT Pôrto Lucena-Pôrto Xavier e RD de Pôrto Xavier
- Montagem de Cabos da LT Osório-Cidreira-Palmares do Sul-Pinhal-Baceparí.
- Reforma da RD de São Borja
- Reforma da RD de Candelária
- LT Vesconcelos-Saranheá-Svanino-Côrto Grande
- LT Scharlau-Ferroupilha
- Reforma da RD de Estância Velha
- Reforma da RD secundária de Caxias do Sul
- Eletrificação Rural de Chapada
- Eletrificação de Araya no mun. de Tapas
- Reforma da RD de Estrêla
- LT Lajeado-Estrêla
- LT Guaporé-Dois Lajeados
- Eletrificação de Saltonha Marinho, mun. Santa Bárbara
- LT UTE Charqueadas-Canguçu-Peletas
- RD de Carlos Gomes no mun. de Viadutos
- LT Bondiaba-Constantina e reforma da RD de Constantina
- Eletrificação de Campo Grande e Lago Azul, mun. ....

**Estância Velha**

- Reforma da LP Santo Antônio-Osório
- Eletrificação rural de Sobradinho
- Eletrificação rural de São Sebastião de Cai

**d) Encargos**

- Herval do Sul
- Pinheiro Machado
- Balneário Praia do Pinhal

**e) Diversos**

- Encaminhamento à Aliança para o Progresso de um pedido de empréstimo, destinado a custear a construção das linhas de transmissão: Becharica-Ferropilha, Ferropilha-Caxias do Sul e Ferropilha-Santo Gonçalves, bem como a aquisição e instalação de mais dois grupos diesel-elétricos de 3.000 kW em Caxias do Sul.
- Iniciados os contatos com as autoridades do Ministério das Minas e Energia Elétricas, a fim de obter a passagem para o âmbito federal, da responsabilidade e com promissões assumidas pelo Cia. com a construção da UTE de ALBERTO, Linhas de Transmissão e respectivas subestações repartidoras.

\* \* \* \*

### III. 1. 3. DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE CARVÃO MINERAL.

O DAM, durante o exercício de 1964 manteve as produções das Minas de Leão e de Candiota em ritmo um pouco superior ao do ano de 1963, tendo em vista que as demandas das usinas de São Jerônimo e de Candiota se comportaram em níveis ascendentes. Assim, as Minas de Leão forneceram, em números redondos, 70.400 toneladas de carvão para a Mina de São Jerônimo em 1964, contra 58.000 toneladas em 1963.

A mina de Candiota, por sua vez, foi suprida pelo DAM, em 1964, em 119.300 toneladas de carvão, contra 90.900 toneladas em 1963. Havendo, portanto, as seguintes necessidades em 1964:

Minas de Leão .....	12.400 toneladas
Minas de Candiota .....	<u>98.400 toneladas</u>
Total do exercício .....	40.800 toneladas

A receita orçamentária, prevista em R\$. 1.245.460.101, foi ultrapassada em cerca de \$ 70.000.000.

Durante o exercício de 1964, foi apresentada à CECAN ( Comissão de Plano de Carvão Nacional) um volume e minucioso trabalho, elaborado pela Divisão de Planejamento desta Autarquia, sob o título: "PLANO DE MECANIZAÇÃO DA LAVRA DO POÇO DA MINA DE LEÃO", objetivando-se obter, junto aquela Comissão, os recursos indispensáveis à instalação, naquela localidade do Município de Sytiá, de uma modelar mina de profundidade. Paralelamente a este trabalho, foi projetado um entre poço, situado na mesma área e complementando aquele, que viesse a funcionar como poço auxiliar misto, de ventilação e serviço.



## Pesquisa

Também foi apresentado à CFCAM, com o mesmo objetivo anterior - obtenção de recursos - porém em setor de aplicação distinto, um completo trabalho "PLANO DE PESQUISA GEOLÓGICA DA JAZIDA DE CABVÃO DO INDI ( R.G.S.)", merecendo daquele Órgão o mais completo acolhimento, culminando com o convenio que, arreou para o BACH a soma de \$ 25.000.000. Assim, tiveram curso nos últimos meses de 1964, tanto os trabalhos de pesquisa geológica de superfície como os de sub-superfície, sendo executados, neste período, 18 furos de sondagem na citada jazida, estando os trabalhos, em franca progressão.

Igualmente, na Mina de Leão, os serviços de pesquisa tiveram curso normal durante o ano próximo passado, sendo executadas várias sondagens, visando-se o desenvolvimento do serviço de mineração em profundidade, aí instalados.

## Atividades nos Setores das Minas

Nas Minas de Leão, o D.A.C.M. programou e integrou a mineração no poço de profundidade P-1, a fim de aumentar as frentes de trabalho.

Cêrca de 2.744 m de galerias de avanço foram traçadas, o que possibilitará o emprego de equipamento mecanizado para o futuro. A mineração em ritmo moderado no Poço P-1, foi a preocupação principal visando manter uma produção de carvão com o consenso da usina de São Jerônimo.

As minas de Candiota estão com uma produção muito aquém da sua capacidade, pois ela foi projetada e equipada para o fornecimento de carvão para uma usina com o dobro da atual potência instalada.

Durante o ano de 64 a preocupação principal do BACH foi a recuperação do equipamento mecanizado já um tanto desgastado com a utilização no período de construção e instalação das minas e usina.

Esta recuperação foi totalmente conseguida e hoje Candiota está capacitada a produzir carvão para a utilização em outras centrais, havendo, inclusive, a possibilidade de fornecer carvão à termo-elétrica de Alegrete.

**PROJETO DE ANEXO EM 1964 INTERIORS DA  
 REGIÃO DE ATERRO  
 (Cidades Fieis)**

Identificação	Multiplicação Beneficiária	Unidade Medida	Quantidade	Ano Início	Ano de Conclusão	Data em que trabalho foi perfeito	Situação e local dos trabalhos	Observações
Pago de Povo fazenda (P-1) para os trabalhos de vão mineral	D U R I A	Ton.	2500/m2	1953	7	Setembro/63	avaliamento médio de 300m de galeria/ano	

Estado do Rio Grande do Sul  
 GABINETE DO GOVERNADOR  
 CASA CIVIL  
 CÓPIA AUTÊNTICA

Modelo II  
( Termos Físicos )

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1.964  
( Unidades Físicas )

Identificação	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data Início	Data de Conclusão	Data em que trade em o parageo	Situação a atual dos trabalhos	OBSERVAÇÕES
Pesquisa de Carvão na Jd. zida de IBUX	Cachoeira	Ton. Carvão		1964	Em curso	Set/64	25 sondagens executadas além do levantamento topográfico em execução.	

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964  
(Unidades Financeiras)

INVESTIMENTOS	INVESTIMENTOS		TOTAL DO B. TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anterior a 1964	1964			
Pesquisa IN 91		25.000.000	25.000.000	110.000.000	CPGAN

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXECUÇÕES ANTERIORES  
(Valores em Reais)

IDEN- TIFICAÇÃO	INVESTIMENTO			VALOR TOTAL em CR\$	Próprio	RESERVAÇÃO
	anteriores a 1964	1964	posteriores a 1964			
Pago - P-1	03.542.100	30.900.000	900.000.000	244.442.100	Próprio	

III. 2. - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

**III.2.1. - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS  
DOS TRANSPORTES**

O sistema de políticas viárias, face à nova orientação, do Governo Federal, dando ao Estado maior relevância nas decisões daquela política, obrigou uma atuação preponderante da Secretaria dos Transportes, o que resultou em várias convênios assinados com a União para execução de obras neste Estado.

Assim se destacam os convênios assinados com o Ministério de Aeronáutica para a execução de obras em instalações aeroportuárias do Estado, bem como convênios encomendados pelo Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais (DEPRC), ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), do Ministério da Viação e Obras Públicas, para execução de obras de dragagem das várias enseias e baías de evolução e manutenção dos molhes da Barra do Porto de Rio Grande, que permitirão uma atividade maior à autarquia, assim como maiores recursos para diminuir o déficit previsto para o ano de 1965.

Outrossim, as atividades da Administração central dos transportes, foram refletidas pelos convênios assinados com as Prefeituras Municipais de :

Erval Grande .....	R\$ 15.000.000
Estância Velha .....	R\$ 15.000.000
Santiago .....	R\$ 15.000.000
São Lourenço do Sul ...	R\$ 10.000.000
Salento .....	R\$ 5.000.000

As atividades da Secretaria se desenvolveram sempre em harmonia com os órgãos subordinados o que veio permitir uma melhor execução do plano determinado



para em curto prazo, solucionar o angustiante problema financeiro do DEPRC, que exerce considerável pressão ao Erário Estadual obrigando a emprêgo de vultosos recursos para cobrir o déficit previsto no orçamento de 1964, no orden de R\$ 6,5 bilhões.

A supressão total de privilégios e regalias, regulamentação de benefícios e vantagens salariais, e ainda, a confirmação realditada com a reorganização mais racional de cargas, descargas e arremanejamento ocasionou uma movimentação maior nos partes, dando, como resultado positivo, maior receita, reduzindo o déficit previsto de R\$ 6,5 bilhões para apenas 2,5 bilhões, traduzindo, num expressivo resultado, esforço conjunto desta Secretaria e da Direção Geral do DEPRC.

15A

### III. 2.2. - DEPARTAMENTO AEROMARÍTIMO

No exercício findo, o Departamento Aeronáutico do Estado deu andamento, através de Convênio com o Serviço de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, a diversos obras nos Aeroportos de MAQUÉ, PELOTAS e PÓRTO ALEGRE (Salgado Filho), procurando com isto ir dotando estes Aeroportos com uma infraestrutura aeroportuária - básica, face a importância dos mesmos no panorama do transporte aéreo no Rio Grande e no Brasil.

Isoladamente, em seja, utilizando seus próprios recursos, o Departamento Aeronáutico do Estado concentrou seus esforços em diversos aeroportos do interior do Estado, considerados de suma importância para a estruturação de uma eficiente malha de aeroportos. Assim, em Santo Ângelo, deu andamento à pavimentação da pista de novo aeroporto, bem como, encontra-se em fase de conclusão a Estação de Passageiros, obras estas que, quando concluídas, darão ao citado Município instalações conseqüentes com a posição que êle ocupa no quadro geral do movimento aeroportuário no Estado. No Município de Erechim, construiu um novo e moderno Hangar com o objetivo principal de incentivar a formação de pilotos e a aviação aerodesportiva. Em Exatim, executou obras de terraplenagem de alargamento da pista do Aeroporto local, para futura pavimentação.

Outras melhorias foram introduzidas nos aeroportos de Lagoa Vermelha, Cruz Alta, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Candelária, Concão, Lajeado, Santa Cruz, Venâncio Aires, Vacaria, São Leopoldo e Caracimbo.

Procurou também o Departamento Aeronáutico do Estado, através de sua equipe de conservação e em convênio com as Prefeituras, executar e manutenção da Rede Aeroportuária do Estado, conservando áreas de 50% de

total de Aeroportos existentes.

Atua também o Departamento Aeroviário do Estado por administração direta usando suas próprias máquinas e recursos.

A este conjunto de atividades, somam-se as da Seção de Operação de Vôo e Manutenção que colaboram em diversas e mais variadas ocasiões com outros órgãos do Estado, visando a mais perfeita coordenação técnico-administrativa.

A política aeroportuária do Departamento Aeroviário do Estado adotada em 1964, e foi em consonância com os órgãos especializados do Ministério de Aeronáutica, adaptada às condições regionais através da equipe deste Departamento.

Procurou manter a sua rede aeroportuária em condições satisfatórias, conservando, como já foi dito, grande parte dos aeroportos do Estado.

Executou obras de pavimentação, melhoramento, iluminação de pistas, drenagem, construção e reforma de estações de passageiros, de hangares, assistência a aeronaves, terraplenagem, levantamentos topográficos, deu andamento a desapropriações e novos projetos, bem como projetos de obras complementares com o intuito de tornar ainda mais eficiente a rede de aeroportos do Rio Grande do Sul, a fim de que, em futuro bem próximo fique perfeitamente estruturado o sistema aeroportuário gaúcho.

Dentre as atividades técnicas, cumpre citar que o Departamento realizou através de seu Laboratório de Solos, diversos ensaios e estudos de pesquisas. Através da Seção de Estudos e Projetos, foi dado andamento a pesquisas sobre o Hangar científico, trabalho apresentado em 1963 no Iº Congresso Internacional de Engenharia Aeronáutica.

### III. 2.3. - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

No decurso do ano de 1964, o DAER concentrou seus recursos no sentido de cumprir suas finalidades principais, a saber: estudar, construir e conservar as rodovias com suas obras complementares.

Com vistas à programação das atividades tendentes ao cumprimento das funções do Órgão, cabe ressaltar a importância dispensada aos assuntos relativos ao Tronco Norte das Estradas de Produção (entre Montenegro e Sarandi), quando foram organizados os relatórios técnico e geo-econômico, que depois de exaustiva pesquisa de dados, foram apresentados à Missão de Aliança Para o Progresso, no Brasil.

Depois de longa série de entendimentos, foi assinado o contrato pelo qual foi concedida a primeira parcela do empréstimo, a qual equivale a Cr\$ 10.000.000.000. Dentre as firmas, apresentadas pela USAID, o DAER escolheu um grupo de 6, do qual selecionou a Organização Brown & Root Inc. para representá-la na fiscalização da aplicação dos recursos na execução técnica da obra.

Análogas providências preliminares foram tomadas com relação ao Tronco Sul das Estradas de Produção - (entre Santa Maria e Rio Grande); e, nos primeiros dias do mês de janeiro de 1965, um Grupo de Trabalho, constituído de engenheiros e economistas organizaram os relatórios técnico e geo-econômico com o qual pretende o DAER obter suficientes recursos para completar a construção do Tronco Sul, em elevado padrão técnico.

As demais atividades podem ser observadas nos quadros anexos.

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(UNIDADES VINCULADAS)

IDENTIFICAÇÃO	I N V E S T I M E N T O S		VALOR TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	C O N S E R V A Ç Õ E S
	ANTERIORES a 1.964	1.964			
<u>OBRAS DE ARTE</u>					
Ponte e/ o Arroio Giardin	9.565.000	10.390.063	19.955.063	9.555.063 10.000.000	Concluída Finaliz. Concluída
Viaduto no Povoado de Zan- dango *	19.321.800	26.634.632	45.956.432	Orçamentário	Concluída
Ponte e/ o Arroio Baer- nengo *	14.273.686	13.536.475	27.812.161	Orçamentária	Concluída
Ponte e/ o Arroio Maratã *	4.696.902	1.665.193	6.362.095	SCRE	Concluída
Viaduto no Povoado de Pan- dango ( ME ) *	-	9.116.200	9.000.000	PIBIP=20.000.000	Em andamento
Ponte e/ o Arroio Ferro- noco *	-	5.323.650	63.000.000	Orçamentária	"
Ponte e/ o Arroio Marau *	-	-	26.000.000	SCRE	"

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1.964, INICIADOS EM EXECUÇÕES ANTERIORES  
(UNIDADES FINANCEIRAS)

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS CR\$		VALOR TOTAL CR\$	FONTES DE RECURSOS	SITUAÇÃO EM 1963
	ANTERIORES e 1964	1964			
<u>DESMANQUES</u>					
Fonte s/o Rio das Antas			255.256.378	PPSIP	Iniciada em 1963
" s/o Rio Cascaes	14.753.000	19.000.000	45.000.000	PPSIP = 305.000.000 PPSIP = 45.000.000	Em andamento
" s/o Arroio Cedera	18.953.751	31.411.523	49.000.000	CRU = 44.000.000 PPSIP = 16.000.000	" "
" s/o Veacesal	15.526.310	27.541.273	61.000.000	ORÇ. = 49.000.000 PPSIP = 40.000.000 CRU = 44.000.000	" "
" s/o Arroio Cte. Lu- cia	11.932.703	5.294.466	17.226.169	ER. São Vendelino Caribaldi	Concluída
" s/o Arroio Sta. Clá- ra	2.400.958	15.906.365	18.307.323	ER. São Vendelino Caribaldi	Concluída
" s/o Arroio Taquari Mirim	-	9.000.000	15.000.000	Imunense	Concluída
" s/o Rio Jaguari- nho	23.571.591	7.610.499	31.000.000	FEDERAL	Concluída
" s/o Arroio dos For- tes	8.000.000	2.424.000	10.424.000	PPSIP	Concluída

OBSERVAÇÃO: Os projetos em andamento em (\*) foram concluídos em 1964.

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964

(Unidades Financeiras)

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL ORÇ	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÃO
	Anteriores a 1964	1964			
<u>OBRAS DE ADTE</u>					
Ponte Petróla RS-13	-	56.527.285	56.527.285	ORÇ. - 45.000.000	Concluída
Fluduto nas estações 1920, 1959 e 1967	-	-	184.422.800	Orçamentária 179.000.000	Iniciado em 31.10.64
Ponte s/o Rio Gaí	-	22.553.130,90	197.482.900	Orçamentária 120.000.000	Iniciada em 14.10.64
" s/o Arruio Trém Mares	-	-	69.958.912	Orçamentária 75.000.000	Início em 1965
" s/o Rio Jocaré	-	-			

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA - AUTÊNTICA

154

PROJETOS NOVOS CONTRATADOS EM 1964 A SEREM INICIADOS EM EXERCÍCIOS

FUTUROS  
( Unidades Financeiras )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS			VALOR TOTAL CR\$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anteriores a 1964	1964	Posteriores a 1964			
Ponte o/o Rio Uruguai	*	-	594.906.360	594.906.360	ORÇ 190.000.000	



PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

( Unidades Financeiras )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL CR\$	FONTES DE RECURSOS
	Anteriores a 1964	1964 e posteriores a		
<u>TERRAPIEMAGEM</u>				
Gal-Dom Príncipe	60.000.000	59.500.000	159.500.000	Orçamento do DATA
Dom Príncipe-São Yandelino	-	48.000.000	198.000.000	"
Dom Príncipe-Vale Real	-	142.000.000	292.000.000	"
<u>PAYMENTAÇÃO</u>				
L.ES -3- Porto Alegre				
Santa Maria				
a) Trêcho: Montezga Km 30	72.000.000	223.000.000	635.000.000	"
b) Trêcho: Neverssa Km 26	43.000.000	167.000.000	369.000.000	"
c) Trêcho: Camobi-Cerro Chato	-	336.000.000	536.000.000	"
d) Trêcho: Camobi-Santa Maria	128.000.000	18.133.000	270.133.000	"
<u>BRAS -3- Porto Alegre</u>				
Sarandi				
Trêcho: BR-3-Estrela	-	150.000.000	150.000.000	"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964

( Unidades Financeiras )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL CR\$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	anteriores a 1964	1964 e posteriores a 1964			
3) RS -8- Tróchoi km 2 Km 17 33-46	100.000.000 135.000.000	55.266.260 -	- -	- ORÇ. DO DAREN	
4) RS -19-31mação de Casalho-Maquimé a) Tróchoi: Campo Bom Supiranga	-	30.000.000 150.000.000	100.000.000	ORÇ. DO DAREN	

GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964  
( Unidades Financeiras )

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anteriores a 1964	1964 Posterior			
São Francisco de Assis- Jaguari	-	50.000.000		Des. Ex. 13.800	Conservação
Cachoeira-BR-37	13.499.512	31.975.090		" " 15.091	" " " "
Três de Maio-Ijui	2.400.000	15.000.000		" " 16.510	" " " "
Canal-Laje do Pedras					
Chapada-Eliz das Antas					

CABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964, INICIADOS EM EXECUÇÕES ANTERIORES  
( Unidades Várias )

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data		Data em que toda a obra foi concluída	Situação atual dos trabalhos	ORÇEM.
				Início	de Conclusão			
<u>OBRAS DE ABTE</u>								
Ponte s/o Arrole Olaria *	PIRATINI	M	34	1.6.63	28.3.64			
Viaduto no Passo de Fandango *	CACHOEIRA SUL	M	85	20.6.63	30.9.64			
Ponte s/o Arrole Bassaraco *	NOVA PRATA	M	51,8	15.6.63	31.7.64			
Ponte s/o Arrole Maratá *	MONTENEGRO	M	30	1.9.63	30.6.64			
Viaduto no Passo de Fandango (ME) *	CACHOEIRA SUL	M	53	1.3.64	20.3.65		Infra-100% exec. Meso -100% " Super- 99% " Demob. 0	
Ponte s/o Arrole Ferronaco *	CAI - FALIZ	M	30	20.8.64	31.3.65		Infra- 60% " Meso - 50% " Super- 0	
Ponte s/o Arrole Marco	MANAU	M	38	28.12.64	28.4.65		Está sendo construída uma ponte provisória de madeira com comprimento de 33 m para servir de tra	

GABINETE DO GOVERNADOR  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

162

PROJETOS DE ADEQUAMENTO EM 1964, EXECUTADOS EM BENEFÍCIOS AGRÍCOLAS

(Unidades físicas)

IDENTIFICAÇÃO	Beneficiários	Unidade de Medida	Quantidade	Data		Data em que entrou em operação	Situação atual dos trabalhos	Observações
				Início	de Conclusão			
<b>ORÇÃOS DE ATERRE</b>								
Ponte s/o Rio das Antas	FLORES DA CRUZEIRA - SMT. PRADO	M	225,00	13.1.65			Instalação	Os projetos encaminhados em (*) foram concluídos em 1964.
Ponte s/o Rio Casquinha	PIRACINI-CASA PAVA DO SUL	M	198	1.6.65			Instalação - 75% exec. - 75% Super - 0	
Ponte s/o Arroio Cadela	CAÇAPAVA DO SUL	M	89	1.9.65	5.2.65		Em fase de conclusão	
Ponte s/o Rio Vaquero	SFA, MARIA. S. SERE	M	196	20.7.65	30.5.65		Infra-100% exec. - 100% Super - 60%	
Ponte s/o Arroio Sta. Luiza	CARLOS BARBOSA	M	55	15.9.65	30.3.64			
Ponte s/o Arroio Sta. Clara *	CARLOS BARBOSA	M	55	1.2.64	15.8.64			
Ponte s/o Arroio Jaguari Nitim *	MARAB	M	33,40	15.8.64	14.12.64			
Ponte s/o Jaguari Nitim *	SANTOAGO JARDARI	M	79,10	1.7.62	29.9.64			
Ponte s/o Arroio das Torras *	CAÇAPAVA	M	33,50	1.8.65	31.1.64			

Serviço de Engenharia Civil  
 GABINETE DO ENGENHEIRO  
 Cópia Arquivada  
 Casa Civil  
 Boletim de Obras  
 em 28/12/65

**PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964**  
(Unidades Pílonas)

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data		Data em que trabalho em paralisação	Situação atual dos Trabalhos	OBSERVAÇÕES
				Início	Conclusão			
<u>OPRAS DE ARTE</u>								
Ponte Estréla RS -13	ESTRÉLA	M	77,00	4.5.64	9.12.64	Faltam os acessos	Conclusão	
Viaduto nas estr. nas 1020, 1069 e 1967	SANTA MARIA	M	317,00	12.2.64			Infra estrutura	em execução
Ponte s/o Rio Cai	CAI	M	74,50	14.10.64			"	"
Ponte s/o Rio Ja- caré	MESEUM	M	109,20	2.1.65			"	"
Ponte s/o Arroio Três Marias	CAI	M	44,00	14.10.64			"	"
Ponte viaduto na varzea do Rio Cai	CAI	M	74,50	14.10.64			"	"

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
  
CASA CIVIL  
COPIA AUTENTICA

164

PROJETOS NOVOS CONTRATADOS A SEREM INICIADOS EM EXERCÍCIOS FUTUROS

(Unidades Físicas)

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiários	Unidade Média	Quantidade	Data de		Situação atual dos Trabalhos	OBSERVAÇÕES
				Início	Conclusão		
Ponte s/o rio Uruguai	MARVAL, GRAMMA E NUNOAI	M	300,00			Em fase de elaboração do contrato.	

Estado da Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964  
(Unidades físicas)

IDENTIFICAÇÃO	Municípios beneficiados	Unidade medida	Quantidade	Data de		Data em que se deu a conclusão	Situação atual - al dos trabalhos	OBSERVAÇÃO
				Início	conclusão			
<u>TERMO DE BARRAGEM</u>								
RS -4-14 Cal Dos Principio	CALIFORNIA	Km	8,00	4.12.63	3.2.65	14.12.63	Em fase final	
RS -4-2em Princí- pio S. Vendell no	CALIFORNIA	Km	13,0	13.11.64	22.9.65	26.11.65	Em andamento	
RS -54-200 Princí- pio-Vale Real	CALIFORNIA	Km	9,3	13.9.64	23.9.65	30.9.64	Em andamento	
<u>PAVIMENTAÇÃO</u>								
RS -3-200 Alq- re-550, Maria								
a) Trácho Montong Km 200	MONTONG-TRA QUARI	Km	30,00	21.10.63	21.9.65	31.10.63	Em andamento	
b) Trácho Roveres Km 26		Km	26,0	16.11.64	6.6.66	26.11.64	Em andamento	
c) Trácho Cambi- Córre Obato	SANTA MARIA- RESTINGA SECA	Km	23,0	26.11.64	6.2.66	6.12.64	Fase inicial	

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
  
CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA



PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964  
(Unidades Físicas)

IDENTIFICAÇÃO	Municípios Beneficiados	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data em que entrou em operação	Situação atual dos trabalhos	OBSERVAÇÕES
				Início	Conclusão			
Trêcho: Condição de Maré	SANTA MARIA	Km	10,0	3.10.62	30.4.64	13.10.62	Realizados	
RS-3-Pôrto Alegre-Sarandi	ESTRELA-ROSA RETIRO DO SUL	Km	39,0	27.1.65	24.6.66	6.2.65	Fase inicial	
Trêcho: RS-3 ENTRE LA	PILOVAS-CANGU	Km	15,0	18.11.64	4.8.65	28.11.64	Fase inicial	
RS-8-Pelotas-CANGU		Km	15,0	2.12.65	30.1.65	18.12.65	Em andamento	
RS-19-Linha do Casulho-Saquinho Trêcho: Campo Bon-Supiranga	CAMPO BOM-SANTA RANGA	Km	8,0	14.12.64	9.8.65	24.12.64	Fase inicial	

164

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964  
(Unidades Físicas)

IDENTIFICAÇÃO	Municípios	Unidade Medida	Quantidade	Data		Data em que se iniciou a obra	Situação atual dos trabalhos	OBSERVAÇÕES
				Início	de conclusão			
<u>CONSTRUÇÃO</u>								
São Francisco de Assis-Rio Jaguaré		Km	1,00	6.64	-	-	Atacado 1,000	Em andamento
Caobreira-UR-37	CACHORINHA-ER- CRUZILHADA	Km	9,00	12.63	-	12.63	Prontos 15,900	
Três de Maio-1Jul		Km	4,64	9.62	-	-	Atacado 12.800	Em andamento
Passo-Lulus de P. de Iras	CAMBILÁ	Km	3,90	1.64	9.64	10.64	Concluídos 7km	
Passo-São dos Anjos	CAMBILÁ-8. PRAZ RISCO EM PARE- LAZOM JESUS	Km	33,00	1.64	12.64	12.64		

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR  
  
CASA CIVIL  
COPIA AUTENTICA

Durante o exercício de 1964, foram feitas as  
estudas para a execução dos projetos das seguintes obras  
de Arte:

a) Estudos Concluídos:

RS - 3	-	Faquiri Montenegro - Faquiri antiga	81
"	"	" " "	116
"	"	" " "	154
"	"	" " "	198

Ponte s/o Arroio Yacessi Mirim

Viaduto Vazzea Grande

Viaduto s/a Viação Férrea

Ponte s/o Arroio Grande

RS - 4 - Bom Princípio - São Vendelino

Ponte s/o Arroio Columbia

RS - 5 - Passo Fundo - Marau

Ponte s/o Arroio Inguari - Mirim

RS - 8 - Sangua - Capapava

Ponte s/o Arroio Areião

RS - 11 - Encantado - Muçum

Ponte s/o Rio Jacaré

RS - 24 - Bom Princípio - Felis

Ponte s/o Arroio Forquês

RS - 30 - Vacaria - São Jesus

Ponte s/o Arroio São Jesus

RS - 34 - Getúlio Vargas - Mananduva

Ponte s/o Arroio Pirocucó

RS - 45 - Marau - Casca

Ponte s/o Arroio Marau

RS - 50 - Ijuí - Chorão

Ponte s/o arroio Azul

RS - 54 - Três de Maio - Três Passos

Ponte s/o Arroio Beuno

RS - 62 - Santa Maria - São Sepé

Ponte s/o Arroio São Sepé

RS - 68 - Piratini - Magé

Ponte s/a Arroio Piratini Menor

O total das obras projetadas atinge o 969,31 m.

**b) Ante-estudos Concluídos:**

Perfazendo uma extensão total de 908,00 m foram concluídos os seguintes ante-projetos:

- RS - 6 - Camões - Porto Sirio  
Ponte s/o Rio dos Sinos
- RS - 47 - São-Ra - Trindade  
Ponte s/o Rio Uruguai  
Arval-Ra - ponte s/o Rio Uruguai - Praia Bonita
- RS - 68 - Ponte Viratini Menor - Muro e Infra-estrutura  
Ponte Viratini - Sagé

**c) Estudos Definitivos em Andamento**

- RS - 3 - Córre Gato - Comobi  
Ponte s/o Arroio Divisã
  - RS - 4 - Piedade - São Vendelino  
Ponte s/o Arroio Ferrouços
  - RS - 24 - Bon Príncipe - Felix  
Ponte s/o Manga Mauá
  - RS - 62 - Santa Maria - São Sepé  
Ponte s/o Arroio Arenal  
Viaduto da Várzea Arenal
  - RS - 82 - Ligação Cachoeira  
Ponte s/o Arroio Irapuã
- Estes projetos atingem um total

ainda durante o exercício foram feitos estudos para a pavimentação de estradas num total de 25,50 km

Sondagem de sub-leito	17,270 m
Sondagem p/ drenagem	20,830 m
Drenagem	5,200 m

Foram ensaiados 3582 materiais.

**III. 2.4. - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PONTES, RIOS E CANAIS**

O ano de 1964, caracterizou-se por profundas alterações na política econômica-financeira do D.E.P.R. S..

A partir de 1º de abril foram introduzidas modificações nos critérios referentes à autorização de despesas, de modo a reduzir ao mínimo o déficit orçamentário previsto em R\$ 6.527.053.181.

A receita orçamentária foi fixada em R\$ .... 3.658.207.069.

Decretos posteriores 30/12/64, concederam o crescimento de dotação, no valor aproximado de R\$ ..... 1.750.000.000.

Desta maneira, a receita orçamentária elevou-se a cerca de 5,4 bilhões de cruzeiros.

A despesa inicialmente fixada em R\$ ..... 9.703.516.000, através de créditos deferidos para 1964, montou a um total de 11,9 bilhões de cruzeiros.

A comparação entre receita e despesa orçamentárias, apresentava as seguintes características :

Receita orçada .....	R\$ 5.409.870.060
Despesa orçada .....	" 11.956.905.246
Déficit previsto .....	" 6.527.053.181

A situação financeira, sob a injunção de diversas medidas adotadas a partir de 1º de abril, e possibilidades por orientação completamente diversa da até então vigente, apresentam valores bem diferentes dos previstos.

A receita arrecadada em 1964, ainda não completamente levantada, devido a dificuldades de ordem tég

nica, deverá atingir R\$ 7.500.000.000, ao passo que a despesa realizada atingirá, aproximadamente, R\$ ..... 10.000.000.000.

Estes números refletem, perfeitamente, o resultado do esforço dispendido no DEPRC, no último ano, pois, em última análise, foi conseguida uma arrecadação a maior da cidade em mais de dois bilhões de cruzeiros, ao passo que a despesa foi reduzida, também, em R\$ .... R.000.000.000.

O déficit previsto de 6,5 bilhões foi, assim, reduzido para, apenas, 2,5 bilhões, aproximadamente.

**MOVIMENTO DOS PORTOS**

Os portos organizados de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, operando com cargas de longo curso, de betagem, lacustre e fluvial, mais os portos fluviais de Mariante e Rio Pardo, apresentaram o seguinte movimento de cargas, em 1964 :

Importação .....	3.736.742.169 Kg
Exportação .....	<u>1.246.531.079 Kg</u>
Total .....	4.983.273.248 Kg

Especificamente, estas cargas foram assim distribuídas :

**2-2 - Porto Alegre**

Importação .....	2.437.980.014 Kg
Exportação .....	<u>314.587.597 Kg</u>
Total .....	2.752.567.611 Kg

**2-3 - Rio Grande**

Importação .....	1.264.321.936 Kg
Exportação .....	<u>913.993.690 Kg</u>
Total .....	2.178.315.626 Kg

<b>2-4 - Pelotas</b>		
Importação .....		32.457.808 Kg
Exportação .....		<u>10.523.874 Kg</u>
Total .....		42.981.682 Kg
<b>2-5 - Marinha e Rio Pardo</b>		
Importação .....		2.041.591 Kg
Exportação .....		<u>7.426.058 Kg</u>
Total .....		9.467.649 Kg

Os principais serviços executados em 1964, podem ser sintetizados como se segue .

Foram dragados, durante o ano, um total de 362.900 m<sup>3</sup>, sendo 1.000 m<sup>3</sup> correspondentes aos Canais a cargo da Divisão de Portos e Canais de Porto Alegre ; 157.040 m<sup>3</sup> nos Canais afetos à Divisão de Portos e Canais de Rio Grande ; 80.380 m<sup>3</sup> nos Canais sob a jurisdição da Divisão de Portos e Canais de Pelotas e 94.530 m<sup>3</sup> correspondentes aos Canais a cargo da Divisão de Portos e Vias Fluviais.

Foram realizados os seguintes correçõentes:

Porto de Porto Alegre	-	100 m <sup>3</sup>
Rio Taquari .....	-	<u>200 m<sup>3</sup></u>
Total .....		300 m <sup>3</sup>

O balizamento dos canais e das linhas de navegação foi mantido em perfeitas condições, sendo conservado e abastecido convenientemente. Foram realizadas - 220 operações de reabastecimento, conservação, salvamento, regulagem de luz e recolocação de sinais balizadores.

Durante o ano, a Divisão de Portos e Vias Fluviais executou 75.529 m de levantamentos topo-hidrográficos, assim distribuídos:

Rio Jacuí .....	21.374 m
-----------------	----------

Transporte .....	31.374 m
Rio Taquari .....	24.339 m
Rio Ibicuí .....	<u>27.816 m</u>
Total .....	73.529 m

Durante o exercício, foram investidos \$ 13.374.249 em serviços complementares nas obras do Porto de Pelotas.

No exercício em relato, prosseguiram as obras do Frigorífico João Maccarenhas no porto do Rio Grande, tendo sido concluída a estrutura de fábricas de gelo, e iniciado o isolamento térmico das câmaras frias.

As futuras pagas elevaram-se a 19 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

A conclusão deste importante empreito, exigirá, ainda, investimentos superior a um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

A barragem de Bom Retiro recebeu, em 1964, o investimento de \$ 19.389.981.

Os serviços de construção desta importante barragem, uma vez concluídos, virão beneficiar o município.

As atividades do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, sofreram forte impacto em 1964, devido à política adotada, de rigorosa economia e de inflexível orientação técnica em seus múltiplos serviços.

Supressão total de privilégios e regalias, regulamentação de benefícios e vantagens salariais, trouxeram, de imediato, reflexos positivos na orientação de contenção efetiva e redução de gastos da Autarquia.

As mesmas, o encaminhamento de convênios, com o Governo Federal, ora em fase final de tramitação, permite esperar época de mais desafogo para as diversas Divisões.



Entretanto, é inevitável, no confronto entre a receita e despesa, especialmente, no que diz respeito à movimentação de cargas, operada pelos diferentes portos, uma revisão tarifária. Ao par desta medida, outras já determinadas, permitirão o equilíbrio econômico financeiro do Departamento

\* \* \* \*

### III.2.5. - TELECOMUNICAÇÕES

Neste Setor, a atuação do Governo tem se realizado através de dois Órgãos, cuja atividade pode ser assim resumida:

#### Comissão Estadual de Comunicações

Na qualidade de Órgão encarregado de traçar a política das telecomunicações no Estado, coordenando o seu planejamento e fiscalizando a sua execução, as preocupações da Comissão voltaram-se, exclusivamente, para a elaboração do "Plano de Telecomunicações" de caráter global, dimensionando todas as necessidades de Estado e equacionando as soluções dentro de um programa integrado, real e objetivo. Isto foi concretizado e o "Plano" acha-se já em fase de aprovação nos Órgãos competentes das esferas estadual e federal, com o que estará apto a reger as iniciativas surgidas neste campo.

#### Companhia Riograndense de Telecomunicações

A CRT, na qualidade de instrumento executivo do Governo neste setor, no ano de 1964, efetivamente, pôde dar início à execução de seu "Projeto prioritário", qual seja a implantação, ainda no atual período governamental, de 27.000 linhas telefônicas automáticas, sendo que na Capital do Estado deverão, ao par da integral substituição das 14.000 linhas em serviço, serem os serviços telefônicos básicos ampliados em 10.000 linhas; e, no Interior do Estado, serem implantados serviços automáticos em Nove Hamburgo (1.100 linhas); Passo Fundo (900 linhas); Santa Cruz do Sul (800-

linhas) e Cachoeira do Sul (1.000 linhas).

Foram concluídos no exercício os prédios - dos Almoarifados na Vila Anchieta (1º Bloor) e o prédio da central telefônica de Novo Hamburgo. Estão em fase bastante adiantada os prédios para as centrais de Cachoeira do Sul; Passo Fundo e Santa Cruz do Sul. Igualmente em fase de conclusão se encontram os anexos dos prédios das centrais Azenha e Nevegantes.

Foi dado início ao primeiro bloco do Edifício Sede, em construção à Av. Senador Salgado Filho, esquina com a Avenida Borges de Medeiros.

Igualmente se encontram em andamento a execução dos projetos das redes telefônicas de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul.

A par dos trabalhos informados, foram elaborados ante-projetos para a implantação de serviços telefônicos em Canoas e Santa Rosa.

Ante o ritmo de trabalho imprimido a todas as obras, se permite afirmar que a primeira etapa das atividades da sociedade, será concluída conforme projetado, devendo no correr do ano de 1965 serem inaugurados os serviços telefônicos automáticos de Cachoeira do Sul e, provavelmente, os de Novo Hamburgo e, em 1966, os novos serviços de Santa Cruz do Sul, Passo Fundo e Porto Alegre.

Na qualidade de Administradora dos Serviços Telefônicos Retenidos, a companhia tem ainda as seguintes iniciativas tendentes a minorar as deficiências da Rede Telefônica Interurbana do Estado:

- trabalhos não rotineiros, dentre dos quais destaca-se a revisão total de 16 circuitos de longa distância;

- instalação de Teleaponecos em Santa Maria-Porto Alegre-Peletas;
- alteração traçado L.D. Pintado-Guaíba;
- mudança traçado linha L.D. Porto Alegre-Peletas em São Lourenço do Sul;
- construção de uma linha telefônica dupla de arame de ferro R,77 a/m para assismente, em Uruguaiana;
- construção 1 circuito físico de arame de cobre R,64 a/m entre Esteio-Aspucuaia e em pe Estação Sapucaia-São Leopoldo;
- instalação de 3 circuitos rádio enlace entre Passo Fundo-Grachin;
- instalação de 3 conjuntos rádio enlace entre Passo Fundo-Caxambó;
- instalação de 1 circuito rádio enlace entre Caranítia-Garaní;
- instalação de 3 circuitos rádio enlace entre Cruz Alta-Ibirubá;
- instalação de 1 circuito rádio enlace por VLF entre Santa Rosa-Prês de São.

\* \* \* \* \*

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964

Unidades físicas

Identificação	Municípios beneficiados	Unidade medida	Quantidade	Data de Início	Data de Conclusão	Data em que Entrou em operação	Situação atual dos trabalhos	
Projeto Prioritário de Equipamento e de	Porto Alegre	Unidades	13.000	Jan. 64		Agosto 1966		
	Matriz	"	5.000	Jan. 64		Agosto 1966		
	Azenha	"	7.000	Jan. 64		Agosto 1966		
	Novo Hamburgo	"	1.100	Jan. 64		Novemb. 1965		
	S. Cruz Sul	"	900	Jan. 64		Jan. 1966		
	Passo Fundo	"	800	Jan. 64		Jan. 1966		
	Cachoeira Sul	"	1.000	Jan. 64		Julho 1965		
	-Pregões-	Porto Alegre	m <sup>2</sup>	1.420	29/7/64	5/12/64		Concluído
		Alvorizafado	m <sup>2</sup>	8.111	17/1/64	17/3/66		Em constr.
		Matriz	m <sup>2</sup>	1.173	17/3/64	19/12/64		Concluído
Azenha		m <sup>2</sup>	394	16/7/64	-		Em fase final de construção	
Novo Hamburgo		m <sup>2</sup>	611	13/3/64	30/11/64		Concluído	
S. Cruz Sul		m <sup>2</sup>	795	11/9/64	11/2/65		Em construção	
Passo Fundo		m <sup>2</sup>	847	25/8/64	20/2/65		Em construção	
Cachoeira Sul		m <sup>2</sup>	889	1/8/64	31/1/65		Concluído	

PROJETOS NOVOS INICIADOS EM 1964

Unidades Financeiras

IDENTIFICAÇÃO	I N T E R I M E N T O S C R \$		Valor Total CR\$	Fontes de Recursos	O B S.
	Anteriores a 1964	Posterior a 1964			
Piano Prioritário (Inclusão Cachoeira do Sul)	148.364.934	3.248.123.712	17.080.978.388	Subscrição de Capital pelo Governo do Estado e Particulares,	
Torreões e Prédios	16.959.619	225.047.109	2.305.373.000		
	165.324.553	3.473.170.821	19.386.351.388		

OBSERVAÇÕES: Imóvel na Vila Anchieta Alportarifadas.  
Prédios e Torreões novas construídas de Cachoeira do Sul;  
Sujeita a Lei do Sul e Passos Fundo  
Prédio de Novo Hamburgo.  
Ampliação Prédios Avenida - Haverstock e Novo prédio Matris em Porte Alegre.

**III.3. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

### **XIII.3.1. - COMISSÃO ESTADUAL DE SILOS E ARMAZENS**

Em consonância com suas principais atribuições, a atuação da CESA, em 1964, se desenvolveu no sentido de dar continuidade e conclusão às obras já iniciadas e ultimar a liquidação de compromissos financeiros anteriormente assumidos, bem como de proporcionar adequado tratamento e estocagem a apreciáveis parcelas de cereais em geral.

Sua receita para 1.964 fôra orçada em 1,551 bilhões de cruzeiros, sendo 1 bilhão e 130 milhões de quota-parte da Taxa de Transportes, destinada à construção de silos e armazéns, 319 milhões da Taxa de Cooperação incidente sobre o trigo nacional comercializado no Estado e 204 milhões da receita operacional das unidades de estocagem e tratamento dos produtos agrícolas.

Não obstante a apreciável arrecadação a maior parte da Taxa de Transportes, em decorrência do combate à especulação empreendida pela Secretaria da Fazenda, tal foi, na safra 1963/64, a frustração da produção triticeia, que é o principal fator da receita da Taxa de Cooperação e da operacional, e, simultaneamente, a ponderável influência do impacto da vertigem cambial, resultante das instruções 263 e 270 da SUDOC, da considerável repercussão na liquidação dos compromissos decorrentes da importação financeira dos equipamentos da rede de silos elevadores, que o piz no de realizações, teve de ser, em grande parte, diferido para os exercícios seguintes.

Teve, entretanto, a CESA, a grande satisfação de, em junho pretérito, ultimar o pagamento dos compromissos cambiais decorrentes da importação financiada dos equipamentos de sua rede fundamental de silos elevadores, que



subira a 4,5 milhões de dólares. Em decorrência, porém, da soma, para com o Banco do Brasil S/A, por financiamento de diferenças cambiais, compromissos a liquidar até dezembro de 1.965, no total de \$ 166 milhões.

Assim, foram diferidas as obras de ampliação do silo elevador de Ervália, e da construção do silo de Lagoa Vermelha e do Armazém de Nova Prata, anteriormente previstas para ter início em 1.964 e, só no fim do exercício, do início à ampliação do silo portuário desta Capital, por se tratar inquestionavelmente de obra mais urgente, em razão da intensa solicitação que teve durante todo o ano, quer quando da importação de trigo, cevada e aveia, quer, ultimamente, do recebimento e distribuição de trigo nacional, em conexão com a CTRIN, do Banco do Brasil.

Outrossim, foi dado prosseguimento às obras de construção e montagem dos silos elevadores de Rio Grande, finalmente concluído, depois de sete anos de execução; de Caraciolo, com montagem dos equipamentos sob a responsabilidade integral de nosso Departamento Técnico, sem a menor contribuição de mão de obra especializada estrangeira, como os anteriores; e de Santa Bárbara do Sul, em condições de breve receber o equipamento; além de se haverem realizado obras complementares de certo vulto nos silos de Cruz Alta, Bagé e Passo Fundo e nos armazéns de Mulha Negra, Cagapava do Sul e Santa Rosa.

Da outra parte, no programa de preservação de safras, se registrou movimento de relativa expressividade se atentarmos para a frustração de não poucas safras agrícolas, passoras que se sofrem modificação para melhor já no fim do exercício de 1.964. Não possuindo ainda dados completos do segundo semestre, é possível revelar que, no primeiro, se verificou o seguinte e expressivo movimento, por

prestado pelos oito silos elevadores e os quatorze armazéns de operações:

**Silos elevadores**

Recebimento	=	95.768 toneladas
Expedição	=	77.756 toneladas
Expurgo	=	9.248 toneladas
Secagem	=	5.036 toneladas
Estocagem	=	139.224 toneladas/quinq sems

**Armazéns**

Recebimento	=	110.354 sacos
Estocagem	=	522.126 sacos/quinqsems
Expurgo	=	10.472 sacos
Secagem	=	27.212
Limpeza	=	14.102 sacos
Expedição	=	123.111 sacos

As atividades técnicas da CESA, grandemente aficiliadas pela carência de elemento humano, desde que vedadas novas contratações, nos termos da Lei 4.588, e ante a evasão de não poucos técnicos, que encontram melhores condições no setor privado, se cingiram, em muitos casos superficialmente, ao estudo de necessidade, momento a quantificação de novas unidades e tipos mais adequados; a observações e estudos sobre a recuperação do silo subterrâneo construído em 1931 pela Secretaria da Agricultura, em Trevis, com possibilidade de o silo ser posto em operação para guarda adequada e prolongada de feijão e milho; a estudos, com a colaboração de técnicos da Secretaria da Agricultura, visando à preservação de produtos perecíveis, especialmente tubérculos e bulbos; ao estudo de condições de entrosamento das atividades desta autarquia com o Departamento de Portos, Rios e Canais, visando a proporcionar melhores e eficien-

tes condições para carga e descarga de produtos agrícolas e granel, nos dois principais portos do Estado; e estudos semelhantes com a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para adaptação de vagões ao transporte de grãos; e estudos conjugados com a Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento, visando à implantação de um centro de abastecimento destinado a atender não apenas às necessidades do Município da Capital, mas também às dos municípios satélites.

Dentre as demais atividades da CESA, merecem particular destaque: a conjugação de esforços com o Banco do Brasil, quer pela Carteira de Comércio Exterior, funcionando a CESA como fiel depositária de cereais de importação, quer pela Comissão de Compra de Trigo Nacional (CTNIN), funcionando a CESA inclusive como distribuidora oficial de quotas destinadas a estabelecimentos industriais.

PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(Unidades físicas)

Identificação	Beneficiários	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data em que trada em operação	Situação atual dos trabalhos	OBSERVAÇÕES
				Início	Conclusão			
1.1. S110	SANTA BÁRBARA	ton.	5.000	jun/60	nov/65	dez/65	75%	
1.2. S110	CARAZINHO	ton.	10.000	jun/60	março/65	abr/65	90%	
1.3. S110	RIO GRANDE	ton.	20.000	març/57	março/65	jan/65	90%	
2.1. S110	PORTO ALEGRE	ton.	8.750	nov/64	julho/65	agosto/62	15%	Trabalho de aplicação de capacidade

PROPOSTA DE AUMENTO DE 1961, INICIAL DO BENSÍCIO ANTERIOR  
(Iniciadas em 1960)

IDEN- TIFICAÇÃO	RECURSOS			VALOR TOTAL C/6	PARTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	ADICIONAIS A 1.961	EM 1.961	POSTERIORES A 1.961			
2.1	Salto do Porto Alegre - ampliação	- 0 -	166.611,185	250.000,000	426.611,185	
1.1	Salto do Porto Alegre	353.516,724	65.569,192	- 0 -	419.085,917	
1.2	" " " Santa	239.685,044	20.390,216	5.000,000	265.075,260	Créditos supletivos abertos pelos artigos das Leis:
1.3	" " " São Gabriel	171.521,802	62.348,714	12.000,000	245.870,516	Dec. 13.11 de 3.2.62
1.4	" " " Cachoeira do Sul	174.118,918	50.286,705	12.000,000	236.507,622	Dec. 13.105 de 9.1.62
1.5	" " " Júlio de Castilhos	160.706,010	57.916,957	5.000,000	223.622,967	62
1.6	" " " Cruz Alta	178.484,032	69.389,674	10.000,000	257.873,706	Dec. 15.304 de 9.9.63
1.7	" " " Rio Grande	691.516,535	234.248,554	15.000,000	940.765,089	Dec. 15.079 de 29.3.65
1.8	" " " Bagé	151.298,557	61.135,422	16.000,000	228.433,979	
1.9	" " " Carvinao	197.091,358	224.130,830	10.000,000	431.222,189	Dec. 16.297 de 3.12.63
1.10	" " " Passo Fundo	210.356,651	79.617,351	15.000,000	295.973,902	
1.11	" " " Santa Bárbara do Sul	125.596,711	286.696,999	148.708,000	562.001,710	
1.12	" " " Anterior do Santa	3.045,644	- 0 -	- 0 -	3.045,644	Dec. 16.318 de 31.12.63
1.13	Armação-elétrico de Capangara do Sul	9.779,845	332,388	3.000,000	13.112,233	
1.14	" " " Imba Negra	8.093,619	11.597,610	3.500,000	23.190,659	Quota-parte da Tuna do Transportes.
1.15	" " " Itapó	7.392,178	768,610	5.500,000	13.660,788	
1.16	" " " Gramma	8.638,915	596,776	4.000,000	13.235,691	
1.17	" " " Santa	1.815,975	- 0 -	- 0 -	1.815,975	Tuna do Cooperação para construção de Salto o Armação.
1.18	" " " Carvinao	50.000	- 0 -	- 0 -	50.000	
1.19	Salto em Santa Bárbara do Sul	178.612	- 0 -	- 0 -	178.612	
1.20	" " " Cruz Alta	172.000	- 0 -	- 0 -	172.000	
1.21	" " " Santa Rosa	169.000	- 0 -	- 0 -	169.000	Vinculamentos contruções e/o IPTU, conf. Leis 12.58 e 12.7.63
1.22	" " " Santa	185.000	- 0 -	- 0 -	185.000	
1.23	Verremo em São Gabriel	731.667	- 0 -	- 0 -	731.667	
1.24	" " " Bagé	717.602	- 0 -	- 0 -	717.602	
1.25	" " " Carvinao	198.900	- 0 -	- 0 -	198.900	
1.26	" " " Lavras do Sul	450.000	- 0 -	- 0 -	450.000	
1.27	" " " Itapó	296.000	- 0 -	- 0 -	296.000	
TOTAL		2.695.610,157	1.358.565,007	524.708,000	4.578.883,264	participação em Convênio

**III.3.3. - INSTITUTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL**

Apesar deste Instituto continuar atravessando um período difícil face as suas precárias instalações, sua atuação durante o exercício de 1 966 foi deveras satisfatória, não só quanto ao volume de trabalho, mas, principalmente, quanto à natureza dos trabalhos que exigiram muitas vezes excepcional capacidade para realização.

A seguir dá-se uma descrição sucinta de todas as atividades técnicas do órgão:

**Trabalhos de Rotina:**

Certificados	2.692
Relatórios	173
Pareceres	33
Cartas Explicativas	22

**Trabalhos Especiais**

- Pesquisa de presença de fungo *Cladosporium resinace* em amostras de combustível (querosene) para aviões a jato - (para a fábrica Sud Aviation, da França);
- Causa de manchas em esponjas de plásticos usadas como envoltório de sabonete (Fábrica Memphis);
- Parecer sobre emulsões de resinas acrílicas (Conselho de Desenvolvimento de Estado);
- Pareceres técnicos relativos a óleo de soja, farinha de trigo, malte, charque, diversos alimentos vegetais desidratados, sopas desidratadas, aveia em flocos, ovo em pó, albumina de ovo, carne curada diversas, extrato de pimentão, peles de borracha beneficiada, óleos vegetais, tor

terças e farelos de oleaginosas, derivados de mandioca, extratos tanantes;

- Causa de estufamento de conservas enlatadas de aspargo (4 partidas diferentes) Metalgráfrica do Sul;

- Causa de estufamento de 3 partidas de conserva enlatada de pêssego (Figueiredo S/A; Guilherme Ebert; Conex - oial Fribo Otero);

- Causa de estufamento de conserva enlatada de pêssego - (Figueiredo S/A - Rio Grande);

- Estudo de comportamento de verniz em folha de Flandres para latas de conserva de pepino (Metalgráfrica do Sul S/A);

- Parecer sobre a qualidade de emalback, ligação, laminada e cola cimento;

- Parecer sobre instalação de processamento de produtos de borracha;

- Parecer sobre instalação de industrialização de laranjas;

- Parecer sobre perdas no aproveitamento de peles sucas diversas, peles salgadas e peles piqueladas (Silveira - S/A, Novo Hamburgo);

- Parecer sobre funcionamento de máquinas de texturização (Lunifício Sul Riograndense S/A);

- Qualidade de uma partida de borracha vernandi (Banco de Crédito da Amazônia);

- Causa de manchas em superfícies de sabonetes (Nasi & Cia);

- Causa de manchas em películas de tinta esmalte aplicada sobre resina (Indústria de Tintas Louçain);

- Estudo de avarias em trige, rolos de xerógrafa, juta, sacos de sal, em, uréia;
- Parecer sobre seqües que apresentam condições de insegurança em curtumes;
- Estudo de eflorescência em borracha extrudada e não vulcanizada (Novatragão S/A);
- Estudo de comportamento de plásticos para pervinhas (Perseptplast Ltda.);
- Causa de manchas em tecidos (Tambauer S/A);
- Parecer sobre perda de solventes (Comércio Importação-Pereira Ltda);
- Recogção de letreiros à base de pinturas diversas (Prefeitura municipal);
- Comportamento de chapas plásticas para assento, face a vários agentes (Plastibel S/A);
- Assistência à montagem de fábrica de extração de óleos vegetais por solventes (Guáiba, Firms Oleolux Ltda);
- Estudo de composição especial para esponja de latex;
- Estudo de composição para rolhas especiais para garrafas térmicas;
- Produção de peças especiais no Laboratório de Cerâmica;
- Determinação de poeira em ambientes de trabalhos industriais;
- Verificação da falta de pega em chapas de construção leves;
- Critérios para classificação de óleos lubrificantes para motores de combustão interna (Comissão Estadual de Compras);
- Recomendação sobre ferrugem para utilização de óxido de ferro;



- Agressividade de solos e águas sobre tubos de amianto cimentado;
- Consulta sobre processo de fabricação de sulfato de alumínio;
- Consulta sobre processo e eliminação de carbonato de sódio e banho de zinco;
- Produção de carbonato de cálcio leve;
- Determinação de gases explosivos em petroleiros;
- Análise química dos carvões da Bacia do Itaipá;
- Estudo de industrialização de lixo de Porto Alegre;
- Executaram-se sondagens de subsolo, em mar aberto, para o oleoduto submarino em Tramandaí. (Petrobras)
- Iniciaram-se os estudos para a consolidação dos diques de Aguirre e Tain na RR-Quinta-Tain;
- Controlou-se a compactação das bases dos postes da Linha de Transmissão da Avenida Ipiranga, nesta Capital. (CEEE);

#### Trabalhos Técnicos e Científicos

- 1 - Ocorrência de bactérias halófilas em carne salgada de pilha de inverno e sua influência sobre a acidez e a qualidade do charque;
- 2 - Ocorrência do fungo *Cladosporium resinae* em querosene de aviação a jato no Brasil e a técnica de sua pesquisa;
- 3 - Classificação petrográfica dos carvões brasileiros;
- 4 - Coberturas de alumínio destruídas pela corrosão, por efeito de água de condensação;

Um empreendimento pioneiro: Sondagens submarinas em mar aberto, para o terminal oceânico de Tramandaí.

## **Atividades Didáticas**

**Foram ministrados os seguintes cursos:**

**Curso de Curtimento**

**Curso de Elementos de Tecnologia da Borracha**

**Curso de Laboratorista para a Indústria da Carne**

**Curso de "reparação de Metrologista**

**Curso de Soldador de Capilares de Vidros e garrafas técnicas.**

Foram ainda ministradas aulas práticas - nos diferentes laboratórios deste Instituto para alunos das Escolas de Engenharia e Geologia, Faculdades de Filosofia e Arquitetura, Escola Técnica Parobá e Colégio de Aplicação.

## **Convênios**

Convênio com a Siderúrgica Riograndense S/A, pelo qual o I T E R S efetua o controle de qualidade de los aços torcidos a frio para concreto armado produzidos por aquela empresa.

Convênio para prestação de assistência técnica, celebrado entre a Petróleo Brasileiro S/A - Petróbras e o I T E R S.

\* \* \* \* \*

1. PROJETOS EM ANDAMENTO INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Térmos Físicos

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Medida	Quantidade	Data de		Data em que entrou em operação	Situação atual dos trabalhos	Observações
				Início	Conclusão			
Nova Sede	Estado	M2	19 575	1960	-	-	3 860	

Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

**PROJEÇÃO EM ANDAMENTO EM 1 964, INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
**Órgão Financeiro**

IDENTIFICAÇÃO	INVESTIMENTOS		VALOR TOTAL Cr\$	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇ.
	anteriores a 1 964	1 964			
Futura Sede 1	35 861 289,90	36 720 646	-	Decreto 17 PL Obras de Est. do	
				13 076 de 13/1/62	
				13 424 de 18/5/62	
				14 301 de 10/11/62	
				14 302 de 10/11/62	
				15 213 de 20/6/63	
			Decreto Legislativo nº 170		
			1 878 de 13/12/65		
				Proseguimento e conclusão de Obras	

1969

### III. 3.3. - AÇÕES FINOS PIRATINI S.A.

Durante o exercício de 1964, a Piratini pagou sua fase de anteprojeto para o de projeto final. Em agosto desse ano foi assinado contrato com a Escandinava Transatlântica Engenharia Ltda. para a execução do Projeto Básico da Usina. Em outubro foi assinado contrato com a firma sueca Aktiebelaget Bolero, para a prestação de serviços de assistência técnica e "know-how" para fabricação de aços não comuns.

A execução do projeto básico e das demais atividades destinadas a completar o Projeto Técnico-Econômico-Financeiro, a ser enviado aos Bancos de Desenvolvimento, culmina a Piratini na fase final de seus trabalhos de planejamento.

A política adotada quanto à programação das obras civis foi a de elaborar um plano, para a execução em 1964, abrangendo as obras que consistem a preparação da área industrial. Por outro lado, foi elaborado, para execução em 1965, um programa de construções com o qual será iniciada a construção da unidade industrial de Charqueadas.

Foram elaborados os primeiros diagramas de atividades pelo sistema de planejamento e programação - PERT ( Program Evaluation and Review Technique ).

A execução de um grande projeto como o de uma usina siderúrgica coloca as decisões de alta administração em face a um complexo conjunto de obras, contratações e outras atividades que devem ser coordenadas quanto aos prazos e aos recursos disponíveis. Sendo o sistema PERT um eficiente sistema para o planejamento integrado dessas atividades, é bem provável que venha a

195

ser adotado pela Piratini.

As principais atividades técnicas desenvolvidas durante o ano de 1964 foram as seguintes :

- Execução de Rede Provisória de alta tensão.
- Construção e instalação do Escritório da Cbras na Área de Charqueadas.
- Construção e instalação da 1ª etapa do Pavilhão de Ensaio Tecnológico de Matérias-Primas (destinado especialmente à realização de ensaios com carvão g<sub>ai</sub>cho).
- Início da preparação de amostra de 20 toneladas de carvão a ser enviada à Lurgi para ensaios de redução em escala piloto.
- Execução de ensaios de laboratório com carvões do Rio Grande do Sul, a fim de suprir a sua adequação no processamento siderúrgico.
- Ensaio de lavabilidade de carvão destinados a determinar o esquema de beneficiamento mais adequado ao futuro processamento industrial.
- Contatos com a Cia. Vale do Rio Doce para estabelecimento de Convênio visando o abastecimento de minério de ferro à Piratini.
- Recombinação da pesquisa do mercado regional brasileiro e latinoamericano de ações não comuns.

\* \* \* \*

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964 - INICIADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

( Unidades Fiscais )

Identificação	Municípios Beneficiários	Unidade Média	Quantidade	Data de		Data de Início de ou Operação	Situação atual dos trabalhos	Observações
				Início	Conclusão			
<p>Projeto de implantação de usina de geração integrada para a produção de energia elétrica em São Paulo.</p>	<p>a) Diretoria de São Paulo b) Indústria e Comércio de todo o Estado.</p>	<p>100/ano de energia elétrica.</p>	<p>50.000 ou 50.000</p>	<p>Dezembro 1961</p>	<p>Agosto 1961</p>	<p>Experimental Junho/1960 Industrial Setembro/1960</p>	<p>Para final do projeto.</p>	<p>De acordo com o plano de trabalho a realização do projeto Civil executado em 1964.</p>

Estado de Rio Grande do Sul  
 CABINETE DO GOVERNADOR  
 CASA CIVIL  
 CÓPIA AUTÊNTICA

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1964 - INICIAIS DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

( Unidades Financeiras )

Identificação	Investimentos (R 1.000)		VALOR TOTAL (R 1.000)	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
	Anteriores a 1964	1964			
PROJETO de Implantação de usina siderúrgica integrada para produção de aço especial.	245.819	396.292	64.300.000	Financiamentos de bancos de desenvolvimento e Capital próprio	1) O montante do investimento a ser convenienciado outorgado uma vez concluído o Projeto Básico da Usina, atualmente em elaboração.

Estado do Rio Grande do Sul  
 GABINETE DO GOVERNADOR  
 CASA CIVIL  
 CÓPIA AUTÊNTICA



A Ç O S F I N O S F I N A T I M S . A .  
 RELAÇÃO DAS OBRAS CIVIS EXECUTADAS EM 1964

Nº	O B R A S	VALOR (R)	QUANTIDADE DE SERVIÇO Quantidade - Unidade -
1.01.04	Serviços de espediente de aterros de obras	3.000,000(1)	3.000 m3
1.27.02	Construção de obras e portões na área industrial	696.500(1)	1.700 m
1.27.03	Abertura das ruas de ventômetro e proteção de edêdo	2.000.000(1)	-
1.27.06	Veias de drenagem e esixas coloras	622.363(1)	-
1.31.02	Ruas da Vila Residencial Pilôto	2.463.681(1)	1.900 m3
1.31.03	Construção da casa 0663	7.310.600(2)	139 m2
1.31.04	Construção de 4 residências de 74 m2	2.017.063(2)	296 m2
1.31.05	Construção de um açude e/127m de toipa	2.226.000(1)	2.800 m3
1.31.06	Cones. de cêrons de proteção da área residencial	1.237.000(1)	3.000 m
1.32.02	Instalação provisória de água	2.545.225(1)	1.200 m
1.32.03	Rêdo de luz e força provisória	111.004.396(1)	-
1.32.04	Construção do Escritório de Obras	10.122.388(2)	446 m2
1.32.06	Construção da Pavilhão de Espaios	2.220.220(1)	200 m2
1.32.08	Ruas de controle de obras e ajardinamento	2.503.968(1)	-
1.32.09	Construção das Instalações sanitárias	3.247.653(1)	96 m2
1.32.12	Rêdo de água bruta (captação, realívao, armazenamento.)	4.637.000(1)	1.140 m
1.32.14	Construção de garagem	1.260.998(1)	88 m2
1.32.15	Construção de almoxarifado	3.061.059(1)	144 m2
1.32.16	Construção de depósito de combustíveis	200.000(1)	13 m2
TOTAL OBRAS CIVIS .....			78.173.014

Construções (1) - Valores orçados em Janeiro - 1964  
 (2) - Valores realizados

Estado do Rio Grande do Sul  
 GABINETE DO GOVERNADOR  
 CASA CIVIL  
 CÓPIA AUTÊNTICA

**III. 4. → HABITAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS**

### III. 4.1. - SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

As atividades e planejamentos fundamentais e objetos de especial atenção desta Pasta no exercício da sua função, abrangem as seguintes setoras principais:

**Diretoria de Saneamento.** - Em trabalho conjugado com a Diretoria Industrial, desenvolveram as seguintes atividades na Diretoria de Saneamento:

Elaboraram-se projetos completos de rede de distribuição, instalações de tratamento e captação de água em 16 sedes municipais: Arvorezinha, Boa Vista, Cajuru, Bois Irôes, Três Passos, São Valentim, Arrol Bomfim, Cachoeirinha, Maximilianópolis, Chapéu, Santa Maria (captação), São Marcos, Camapuã, Júlio de Castilhos e Cachoeirinha (projeto completo de rede de distribuição, no total de 34,840 metros).

Em andamento, encontram-se estudos para a nova Hidráulica de Tronco, com a captação prevista no programa dos subcanais e a expedição em obra de estudo.

Concluíram-se redes de distribuição d'água em 7 Municípios e 5 Distritos.

Obras diversas de captação, tratamento, distribuição e captação foram realizadas em Santo Angelino, Dos Jejués, Canceas, Nova Prata, Praia do Pinhal, Santa Margarida, Santa Cristina e São Sebastião do Sul.

O programa de execução de obras de saneamento pretende levar a termo, em 1965, serviços iniciados em Capão, Garibaldi, Carlos Barbosa, Serrani dos Bispos, Bonfins, São Marcos, São Marcos, São Marcos, São Marcos, São Marcos, São Marcos, São Marcos - obras de captação, tratamento e distribuição.

Ultrapassando o exercício de 1965, encontram-se obras para os municípios em estudo, Alegrete, Capão do Sul, Cachoeira do Sul, Camapuã, Cruz Alta, São Francisco, Frederico Westphalen, Gramma, Itaqui, Montebelo, Passa

Pando, General, Rio Fardo, Santa Maria, Santa Rosa, Uruguaiana e Veranópolis - estas, de distribuição, conclusão, ampliação ou captação, e, entre essas localidades, algumas obras se referem a esgotos.

**Diretoria Industrial.** - No setor específico de abastecimento d'água, fôz-se a exploração industrial de 120 hidrômetros, em pleno funcionamento, sendo que 18 montaram tubos com serviços de esgoto cloacal.

Entrar se acrescentaram à rede existente, em número de 6: Santiago, Pôrta Imaculada, General Câmara, Santa Cruz, Dom Jesus e Nova Prata.

Para estas novas hidrômetros e para trabalhos de conclusão de outras, colocaram-se aproximadamente 44 mil metros de canalizações de água e 5.400 metros de rede de esgotos.

Há que apontar ainda os serviços que o Estado executa, ou sejam as entes pertencentes aos Municípios de Pinhal, Iraí, Astrôla, Barra do Ribeiro, Erval, Simão e Catuípe.

No tocante ao Serviço Técnico propriamente dito, fizeram-se ampliações de redes d'água na preparação de 40.904 metros, distribuídos em 40 redes municipais e distritos.

Em estudos e projetos, atingiram-se 4.900 metros, em 7 serviços.

**Instituto de Pesquisas de Saneamento.** - Este órgão vem desenvolvendo importantes estudos com referência à poluição das águas de Rio dos Sinos, do Guaiá e dos Balneários de Atlântico - em continuidade a observações e estudos anteriores, cujos resultados podem ser classificados como átimos, notadamente em face do baixo índice de moléstias hídricas registradas no Estado.

Vem-se conduzindo o trabalho experimental de fluoração com fluorita, particularmente em Viçosa e Santa Conceição - como pioneiro na América Latina - além outros ensaios e pesquisas de caráter geral em conexão com estudos correlatos.

**Comissão Estadual de Obras de Irrigação.** - A CEUI executou anteprojetos de barragens, estudos e planejamentos de irrigações e perfurações de diversos poços, com sondas pertencentes à Secretaria das Obras Públicas. A estas atividades consorcia o nome de projetos de águas particulares para irrigação.

Resumindo, registram-se pesquisas hidrogeológicas - 15; perfurações de poços em 25 municípios - 33; saneamentos de águas particulares - 124; vistorias de barragens existentes - 8; anteprojetos de barragens - 3;

**Diretoria de Obras.** - Estudos e anteprojetos estado do Parque de Exposição de Encantado, anteprojetos do Laboratório de Vacina Anti-rábica da Secretaria da Saúde, do prédio para o Fundação Lar Nebê, do Escola de Metalurgia da Universidade do Trabalho, do Pósto Policial de Gramado, do Laboratório de Anologia de Garibaldi e do edifício para a Irmandade de Jesus Crucificado, em Viçosa, em número de 7.

Projetos de sede da Sociedade de Surdos-Surdos de Porto Alegre, Pavilhão de Doenças Contagiosas do Hospital Santo Antônio, Hospital Lincoln de Júlio de Castilhos, da Cantina Experimental de Garças do Sul, da Discoteca Pública da Secretaria de Educação e Cultura, do edifício para serviços do Tribunal Regional Eleitoral e do edifício da Secretaria de Administração e Centro Eletrônico de Processamento de Dados, no total de 7.

Obras executadas ou em andamento: edifícios do Departamento de Polícia Civil, Palácio da Justiça, Laboratório de Pesquisas Agrícolas da Secretaria de Agricultura, Laboratório da Secretaria de Economia, Pósto de Saúde de Venâncio, Pósto de Saúde de Iraí, Instituto de Pesquisas Biológicas e Instituto Tecnológico de RioGrande do Sul.

A estas construções novas são acrescentadas várias obras de conservação e reparação.

A estado dessas foi executada por administração direta; e a outra, por empreitada.

**Diretoria de Urbanismo e Habitação. - Seção de Topografia:** Finalizam-se levantamentos topográficos em 16 localidades, as quais possuem 2.078 ha.

Encomendam-se em andamento serviços de urbanismo em 12 cidades, as quais atingem 2.422 ha.

**Assistência técnica:** Um dos interesses da Secretaria tem sido o de prestar assistência técnica nos Municípios também no terreno de urbanismo. Destarte, foram assistidos 43 Municípios.

**Planejamentos:** Elaboraram-se projetos de praças, jardins, Planos Diretores e outros, correlatos, no âmbito de 16.

**Comissão de Resparelamento Penitenciário. -** As atividades que a Comissão empreendeu no exercício, foram: Obras Novas - Pôrto de São Leopoldo e Pavilhão-Alojamento de Guarda Externa da Brigada Militar na Colônia Penal Agrícola "Val. Daltro Filho".

Obras de Recuperação - Penitenciária Estadual, de Pôrto Alegre, e mais cinco prédios de cadeias civis e foros do Interior do Estado.

Projetos Elaborados - Pôrto de Comarcas de Passos Fundos, Casa Civil de Inpec, Casa Civil de Tapejara, ampliação da Casa Civil de Ijuí, reforma das Cadeias Civis de Novo Hamburgo e Três Passos, instalações hidráulico-sanitárias e elétricas do Educandário São Joaquim e ampliação do Pôrto de Canoas.

Anteprojeto - Centro de Recepção e Triagem do Departamento de Assistência Social, Casa Civil de Quaraí e de Triunfo e Pôrto de Júlio de Castilhos.

**Comissão Estadual de Prédios Escolares. -** A Comissão Estadual de Prédios Escolares, com suas atribuições administrativas, técnicas e de execução, descobriu plano de trabalho através de suas inspeções, agora no total de 19, as quais abrangem as 4 Regiões de Obras em que se encontra dividido o Estado.

Em síntese, destacam-se estes assuntos :

**Plano Trienal do Ministério de Educação e Cultura** - Com os recursos do Plano Trienal de Educação de 1963, construíram-se 7 escolas primárias e 2 Salas Modernas, nos seguintes municípios:

**Escolas Primárias** - São Leopoldo, Caxias do Sul, Rio Grande, Três de Maio, Uruguaiana, Taquari, Vacaria, Santa Maria e Passo Fundo.

**Projetos em andamento** - Contam-se 51 projetos e são relativos a prédios para unidades escolares situadas em níveis de ensino primário e médio - comuns ou técnicos.

**Obras concluídas** - As obras concluídas no ano findo e destinadas a estabelecimentos de ensino do grau primário e médio alcançaram o cômputo de 26, nos cidades seguintes: Arvorezinha, Bogé, São Vista de Suricó, Capapava, Cachoeira do Sul, Campinas, Candelária, Caxias do Sul, Errechim, Gravataí, Herval Grande, Herval do Sul, Lagoado, Osório, Palmitas, Porto Alegre, Santo Cruz, Santa Maria, São Leopoldo, Sobradinho, Taquari, Triunfo, Uruguaiana e Vacaria.

**Conservação e obras complementares** - Em 1964, no mesmo âmbito escolar, executaram-se 566 serviços.

**Cálculo estrutural e orçamento** - Sob estas atribuições técnicas, executaram-se cálculos de concreto armado para 7 obras, orçamentos para 7 obras e estimativos de custo para 17 serviços.

**Instalações** - Executaram-se instalações elétricas em 13 obras; fizeram-se instalações hidro-sanitárias em 10 obras.

#### **IV. - ÁREA SERVIÇOS GERAIS**

Esta Área abrange as atividades que compõem a Função de Governo e Administração Geral, atividades estas desempenhadas pelos seguintes Órgãos:

##### **IV. 1. - Governo e Administração Geral**

**IV.1.1. - Conselho Regional de Desportos**

**IV.1.2. - Secretaria de Estado dos Negócios da Administração**

**IV.1.3. - Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça**

**IV.1.4. - Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda**

**IV.1.5. - Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública**



**IT. 1. GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO GERAL**

#### IV. 1.1. - CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Em 1964 o Conselho Regional de Desportos realizou vinte e oito (28) sessões, foram emitidas doze Resoluções Oficiais, versando sobre as deliberações tomadas pelo C.R.D. e de interesse geral.

Em 1963 o CRD expediu alvarás de funcionamento; porém em 1964 verificou-se um aumento de 47 alvarás, eis que foram expedidos 326 alvarás às associações e federações esportivas de todo o estado.

Foram registrados, em 1964, 1077 (um mil e setenta e sete) contratos de atletas profissionais de futebol.

Na forma da Lei nº 4760, do Governo do Estado, de 17.7.64, cabe ao CRD a planificação, estudos e distribuição de auxílios da referida Lei, em um total de 13.000.000 (treze milhões de cruzeiros), cujo montante teve, em linhas gerais, a seguinte distribuição:

As Federações Esportivas do Estado	Cr\$. 7.000.000-
À Federação Universitária de Esportes	Cr\$. 2.000.000-
À Clubes amadoristas campeões	Cr\$. 1.000.000-
À Clubes de Futebol.....	Cr\$. 2.000.000-
A realizações esportivas de caráter excepcional (volei no <u>tar</u> , <u>cegrina</u> , <u>pesca</u> e <u>tênis</u> ).	Cr\$. 1.000.000-

Departamento de esportes do Estado

Em 1963, no mês de agosto, ao início das

atividades do atual Conselho Regional de Desportos, e seus membros desenvolverem todos os esforços visando a criação de Departamentos de Desportos do Estado do Rio Grande do Sul, SEMUS, a exemplo de que já ocorre com o Estado de São Paulo. Havendo a maior das receptividades, foi organizado um grupo de trabalho, o qual, através a Secretaria de Educação (SEFAE), promoveu inúmeras atividades que culminaram, neste ano de 1964, com a mensagem do Senhor Governador à Colenda Assembleia Legislativa, propondo a criação do D.E.S.S.O.S. A Assembleia Legislativa, sentindo as questões da coletividade esportiva do Estado, houve por bem em transformar o projeto em Lei, sancionada na forma da Lei nº 4.838. Este órgão terá a seu cargo a orientação e fiscalização do emprego de auxílios e subvenções do Poder Público, a elaboração de projetos que visem a construção de praças de desportos, enfim, a execução de todas as tarefas, em conexão com o C.R.D., que visem o progresso de todo o esporte do Rio Grande do Sul.

\* \* \* \* \*

#### IV.1.2. - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Por ser um órgão novo, a Secretaria da Administração, realiza tarefas eminentemente de rotina. Alguns delas, pode-se afirmar, tem até mesmo caráter compulsório, como o exame e registro de atos, concessão de vantagens, etc.

Em 1964, além de tal trabalho, deve ser ressaltado que, exatamente, se foi além da rotina, através de iniciativas que vieram dar feição nova à política de pessoal, conforme os registros que se seguem:

##### Seleção de Pessoal:

Como importante parte da política de pessoal que se travou o atual governo, obteve-se a aprovação da Lei 4788, de 2.10.64, que permitiu a esta Secretaria dar início aos concursos destinados à regulamentação do pessoal variável.

Aprovada a citada lei, derrogadora, aliás, de outra que, por iniciativa legislativa, havia suscitado as provas, estas foram de imediato iniciadas, e o foram segundo esquema que visa, através de 94 competições, dar cabo no primeiro semestre de 1965, a obra nova da administração.

##### Novo sistema de classificação de cargos

Após longos estudos e debates, os que deve ser ressaltado o trabalho do Conselho de Serviço Público, a Secretaria encaminhou o projeto, posteriormente transformado na Lei 4.914, de 31.12.64, que reorganizou os quadros de pessoal do Estado, estabeleceu novo sistema de classificação dos cargos e deu outras providências.

Através desse diploma legal, deu-se nova dimensão à política de pessoal, tendo, inclusive, caráter pioneira nos serviços públicos brasileiros e cuja importância, por óbvia dispensa maiores comentários.

#### Novo Plano de Pagamento

Em 1964, concluiu-se, ainda, o projeto de avaliação técnica de cargos, que serviu de base para o novo Plano de Pagamentos do Quadro Geral dos Funcionários Públicos e que, completando o anterior, veio alcançar mais uma etapa de reformulação da política de pessoal, posta em prática.

A isto, deve-se acrescentar os planos de pagamento relativos à Brigada Militar e ao Quadro dos Servidores Policiais, cujas categorias funcionais e remunerações, afinal, o tratamento que a suite se recomendava.

#### Reorganização do pessoal da Fiscalização do Imposto sobre Vendas e Consignações.

Outro projeto que coube à Secretaria de Administração elaborar em 1964, foi o relativo às alterações dos cargos próprios da Inspeção Geral do Imposto sobre Vendas e Consignações, dando aos mesmos o caráter de carreira e uma nova estruturação em paz de proporcionar àquele serviço as condições indispensáveis ao seu bom desempenho.

#### Serviços Jurídicos

Nessa linha de considerações, cabe registrar decreto elaborado por esta Secretaria, criando o Departamento Jurídico do Estado e o projeto-de-lei encaminhado à Assembleia a respeito da criação do cargo de Consultor Geral do Estado e das providências

tendentes a dar um tratamento racional aos cargos de Consultor Geral e Advogado de Ofício.

**Centro de Processamento Eletrônico de Dados.**

Após aprofundados estudos de natureza técnica, foi publicada o Edital de Concorrência e recebidas propostas destinadas à aquisição de equipamento necessário à instalação do Centro de Processamento Eletrônico de Dados, que deverá funcionar em 1965.

O citado Edital, pelo interesse que desportou entre consoitadas firmas de âmbito internacional, deve ser registrado como importante passo na busca da racionalização dos serviços públicos estaduais, visto que o referido Centro virá dar aos mesmos a produtividade que a moderna técnica permite e aconselha.

**Serviço de Biometria Médica**

A Diretoria de Biometria Médica, ao lado de realizar as tarefas de rotina que lhe estão afetas, pode adquirir equipamento capaz de, em breve, dar condições muito melhores aos seus serviços. É o caso da aquisição de moderno aparelho de Raio X e de instrumentos que comporão os gabinetes de cardiologia, ginecologia, obstetrícia, odontologia e otorrino-oftalmologia.

**Administração de Material**

A Comissão Estadual de Compras, além de cumprir o normal de suas funções, destacou-se em 1964 por duas iniciativas de alto porte.

A primeira foi a que sanou uma das grandes lacunas existentes e que vinha prejudicando o sistema de compras. Refere-se à aquisição, por desapropriação, de um imóvel central com área de 7.400 m<sup>2</sup>, e construções de alvenaria e galpões de madeira de mais de 2,300

2.200 m<sup>3</sup>, onde está sendo instalada a almoxarifado central e onde futuramente se poderá organizar o almoxarifado de recuperação do material usado.

A segunda iniciativa refere-se à compra à vista de materiais, notadamente gêneros para alimentação, veículos e acessórios, vestuários e calçados, equipamentos rodoviários, material de expediente, etc.

Inaugurou-se, assim, uma nova política de compras, cujo acerto é traduzido na economia de Cr\$... 98.523.876, que foi possível fazer, num total de menos de Cr\$. 300.000.000 de compras.

\* \* \* \* \*

#### IV. 1.3 - SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Nos diversas setores desta Pasta, as principais atividades podem ser assim resumidas:

##### Diretoria de Relações Consulares -

Além das atividades de rotina, sobressaíram alguns destaques, a seguir relacionados:

##### Visitas de Presidentes

O Estado foi visitado por Sua Excelência, o Senhor Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, muito digno Presidente da República, havendo a Diretoria das Relações Consulares incumbida de organizar o Cerimonial, bem como a elaboração e distribuição dos convites para a recepção no Aeroporto e para o almoço em Palácio.

O Presidente da República Federal da Alemanha, o Excelentíssimo Senhor Heinrich Lübke visitou o Estado, tendo sido organizado um programa de recepção.

##### Visitas de Embaixadores

Durante o ano de 1964 o Estado do Rio Grande do Sul foi visitado pelos seguintes Embaixadores: Senhor Knut Thomsen, da Noruega; Senhor Lincoln Gordon, dos Estados Unidos da América do Norte; Sir Leslie Fry, Embaixador de Sua Majestade Britânica, e, por fim, o Senhor Conde de La Chevinière, da França.

##### Outras Visitas Ilustres

O Estado também foi visitado pela Excelentíssima Senhora Maria de Lourdes Belchior Pontes, sul ilustre da Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal, bem como por uma caravana de parlamentares franceses, senhores Deputados Conde Charles de Chambrun, Lucien Nuvvirth, Robert André Vivien e Pierre de Montesquiou-Pesannac, a qual estava acompanhada pelos Excelentíssimos Senhores Doutor Ely -



de Michaelson, Digníssimo Ministro da Indústria e Comércio e Senhor Jena Paul Angès, Digníssimo encarregado dos Negócios da França no Brasil.

#### Visita do Cônsul Geral

Foi Sua Excelência o Senhor Jena F. Friso, Cônsul Geral da Bélgica no Brasil. Além da recepção, foram organizadas visitas do mesmo às Secretarias da Agricultura e da Educação e Centro das Indústrias.

#### Movimentação de Cônsules

Foram organizadas diversas festividades de despedida e de recepção a diversos Cônsules. Destacaram-se as despedidas dos senhores Masao Fujimoto e Wolfram Hanke, respectivamente do Japão e da República Federal da Alemanha. Foram recepcionados os senhores Shiro Kando, Cônsul do Japão; Herman Mann e Karl Frazer, Cônsul e Vice - Cônsul da República Federal da Alemanha; Walter Astraldi, Cônsul do Uruguai e Victor Perzita, Cônsul da Argentina. Os novos representantes consulares foram apresentados aos Chefs e aos três Poderes.

#### Arquivo Público -

De todas as atividades do Arquivo Público, as que se destacaram, por sua importância, são as de guarda e conservação dos documentos que emanam dos poderes do Estado e a extração de certidões referentes a essa documentação.

No decorrer do ano de 1964, foram extraídas 400 certidões solicitadas no exercício anterior, bem como todas as requeridas no decurso de 1964.

#### Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas

A política adotada pelo Órgão, no exercício de 1964, orientou-se no sentido de priorizar nos dois setores de maior importância no Departamento - Divisão de

**Fiscalização e de Censura** - meios e condições para um maior desempenho e melhor eficiência, o fim de que o mesmo conseguisse dar cumprimento as suas funções.

#### **Conselho Penitenciário**

No transcurso de ano de 1964, o Conselho Penitenciário realizou 120 sessões, assim discriminadas:

Deliberativas .....	31
Especiais para cerimonial .....	
de livramento condicional .....	52
Extraordinárias .....	17
	120

Foram lavrados 31 termos de liberação.

#### **Serviço Social Penitenciário**

O Serviço Social Penitenciário teve por objetivo prestar assistência aos condenados por delito ou contravenção, enquanto durar o cumprimento da pena, sua suspensão e livramento condicional, assim como aos sujeitos à medida de segurança e às respectivas famílias.

Durante o ano de 1964 o referido órgão realizou diversas pesquisas sociais, entre os readmitidos e suas famílias.

#### **Departamento das Prefeituras Municipais**

O Departamento das Prefeituras Municipais marcou, no ano de 1964, intensa atividade, principalmente devido à renovação das chefias municipais e criação de novas municípios.

#### IV. 1.4. - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

A análise da situação dos negócios do Estado, no momento da instalação dos trabalhos legislativos, fica logicamente incompleta se não incluímos a execução orçamentária de 1964, razão pela qual arrolamos - se aqui, os dados atinentes ao balanço financeiro.

Convém registrar que algumas alterações devy não se verificar, no caso de encerramento do balanço geral, no qual, entretanto, não serão de molde a desfigurar o resultado provisório ora apresentado.

O orçamento geral do Estado para o exercício de 1964, votado pela Lei nº 4.644, de 14 de dezembro de 1963, arca a receita em R\$ 119.989.436.082 e fixou a despesa em R\$ 162.832.092.361, prevendo, portanto, um déficit de R\$ 42.842.656.479.

Inúmeras modificações sofreu a lei orçamentária, durante o exercício, seja em virtude da transferência de créditos especiais de anos anteriores, seja em decorrência da abertura de novos créditos adicionais ou de reduções de dotações orçamentárias e de créditos especiais.

Levadas em consideração todas essas alterações introduzidas, verifica-se que, no decurso do exercício financeiro de 1964, estava o Poder Executivo autorizado a realizar despesas no montante de R\$ ..... 183.391.000.000, para cuja cobertura haviam sido legalmente indicados recursos no valor de R\$ 140.148.000.000, donde um déficit de previsão de R\$ 43.443.000.000.

O quadro que segue demonstra, de forma sintética, a posição das despesas autorizadas, em confronto com os recursos destinados ao seu atendimento :

**EXERCÍCIO DE 1964**  
- Milhões de Cr\$ -

DESPESAS AUTORIZADAS	RECURSOS FINANCEIROS
<p>Créditos ordiná- rios ..... 161.461</p> <p>Créditos especi- ais e extraordiná- rios ..... 22.130</p> <p style="text-align: right; border-top: 1px solid black;"><b>Total : ..... 183.591</b> *****</p>	<p>Receita orga- mentária regu- lada ..... 121.320</p> <p>Operações de crédito ..... 11.109</p> <p>Recursos de exercícios an- teriores ..... 7.725</p> <p>Deficit previg- to ..... <u>43.443</u></p> <p style="text-align: right;"><b>Total ..... 183.591</b> *****</p>
*****	

O elevado deficit de 42,8 bilhões de crucei-  
ros previsto na lei de meios elevou-se, assim, com as  
modificações devidas no decurso do exercício, para  
43,4 bilhões.

Tal organismo não oferecia as condições mí-  
nimas exigidas para uma normal execução, uma vez que  
o descoberto representava mais de 30% da receita ge-  
ral.

Não fôra a assistência direta e imediata do  
Governo da União, que forneceu ao Estado recursos num  
total de 19 bilhões de cruceiros, os serviços públicos

teriam entrado em colapso, diante do caso financeiro que se avizinhasse.

Sob a supervisão direta do então titular da Pasta de Fazenda, sucedida por seu Gabinete, foi iniciada a ingente tarefa de normalizar a situação financeira do Estado; enquanto o Tesouro e a Procuradoria Fiscal mobilizaram todos os recursos humanos e materiais para intensificação dos serviços de fiscalização e arrecadação tributária, a Contadoria Geral e o Gabinete de Orçamento e Finanças fixaram a sua atenção no programa de contenção da despesa variável.

Importa referir que o III Exército prestou inestimável colaboração na campanha de combate à sonegação de impostos, contribuindo eficientemente para os resultados obtidos.

Revelam os dados provisórios levantados pela Contadoria Geral a seguinte posição de balanço financeiro :

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 1964	
Receita arrecadada .....	Milhões de \$ 163.532
Despesa realizada .....	<u>156.351</u>
Superavit .....	7.181

Partindo-se de um déficit previsto na lei de meios em 42,8 bilhões de cruzeiros e agravado para 43,4 bilhões com as alterações orçamentárias, chegou-se ao término do exercício com um superavit de 7,2 bilhões de cruzeiros, refletindo, de forma expressiva, um esforço de recuperação posto em prática em período de tempo relativamente curto.

É bom de ver que o superavit de 7,2 bilhões de cruzeiros precisa ser devidamente interpretado, para não gerar um otimismo que, na realidade, não teria cabimento.

De fato, na execução orçamentária de 1964 não foi legalmente possível imputar à despesa a imputação de 11 bilhões de cruzeiros relativa à aplicação do produto da taxa de eletrificação e comunicações, que, por força de lei, está vinculada ao aumento de capital da Companhia Estadual de Energia Elétrica e da Companhia Riograndense de Telecomunicações, pela circunstância de não ter sido concretizada o aumento de capital dessas empresas.

Em tais condições, formalizado que fôsse, em 1964, o aumento de capital de ambas as empresas, com a subscrição compulsória de ações por parte do Estado, a despesa teria subido de 11 bilhões de cruzeiros e o superavit de 7,2 bilhões de cruzeiros teria se transformado em um déficit de 3,8 bilhões.

Tais compromissos, como é evidente, ficaram transferidos do exercício de 1964 para o de 1965 e, embora não tenham afetado o resultado daquele, agravam as dificuldades financeiras previstas para este.

### DÍVIDA PÚBLICA

sem prejuízo da análise da dívida pública que será feita mais concretamente ao ensejo do levantamento do balanço geral do Estado, relativo ao exercício econômico-financeiro de 1964, procurou-se, desde já, interpretar sucintamente os dados que foi possível obter até agora.

É lógico que diminutas alterações poderão surgir, até a utilização daquele ingente trabalho, sem que, contudo, venham a transfigurar as apreciações ora feitas.

Eis como se apresenta a dívida fundada integral, ao término dos exercícios de 1963 e 1964 :

Natureza	Posição em 31.12.63 Milhões de R\$	Posição em 31.12.64 Milhões de R\$
<b>Dívida Fundada Interna</b>		
a) em apólices .....	4.543	6.859
b) em empréstimos contratados .....	<u>16.345</u>	<u>13.750</u>
	<u>20.888</u>	<u>20.609</u>

Constata-se, assim, que a dívida consolidada interna sofreu uma pequena diminuição ao término da exercício de 1964, em relação ao anterior, como decorrência dos resgates e amortizações ocorridas na gestão passada; enquanto aumentou o valor dos empréstimos em apólices, devido o valor dos empréstimos contratados.

Relativamente à dívida fundada externa, se indicará, tão somente, a posição em 31 de dezembro de 1963, visto não terem sido recebidos do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, até agora, os saldos ao término do exercício passado.

Os títulos da dívida fundada externa que se encontravam em circulação em 31 de dezembro de 1963 correspondiam a 5% das emissões iniciais dos empréstimos em dólares e a 20% da emissão inicial do empréstimo em libras, como se vê dos valores abaixo indicados, com a conversão feita às taxas de câmbio vigentes a 31 de dezembro de 1964, tal como determina a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

	US\$	R\$
Empréstimos em dólares		
Emissão .....	47.000.000,00	83.305.000,00
Amortização .....	<u>44.456.000,00</u>	<u>80.587.640,00</u>
Em circulação .....	2.544.000,00	4.617.360,00

Empréstimo em libras	£	R\$
Emissão .....	600.000-00-00	2.716.800.000
Amortização .....	<u>480.200-00-00</u>	<u>2.174.343.600</u>
Em circulação .....	119.800-00-00	542.454.400

É evidente que, no encerramento do exercício de 1964, os montantes dos empréstimos em circulação terão sofrido redução, decorrente de amortizações verificadas, uma vez que não foram contratados novos empréstimos externos.

Os dados definitivos, entretanto, pendem de comunicação a ser feita pelo Governo Federal, que atende os compromissos externos, para posterior indenização.

É provável, contudo, que o total desses compromissos externos se aproxime de 4 bilhões de cruzeiros, com a conversão feita ao câmbio da data do balanço geral.

No que concerne à dívida flutuante, também inexistem, nesta altura, dados contábeis que permitam dar uma idéia exata de seu volume e composição.

Tomando-se como ponto de partida, porém, a posição da dívida flutuante do Estado existente ao término do ano de 1963, poder-se-á ter uma impressão aproximada de sua evolução em 1964, face ao resultado provisório de execução orçamentária.

Assim se apresentava a dívida flutuante ao término do exercício de 1963 :

Natureza	Milhões de R\$
Restos a Pagar .....	12.058
Depósitos .....	945
Letras do Tesouro .....	3.474
Credores Diversos .....	2.334
Serviço de Dívida Externa .....	<u>510</u>
Transportar .....	19.381



Transporte .....	19.321
Serviço da Dívida Interna .....	1.740
Cheques a Pagar .....	505
Contribuições para Antarquias ...	6.803
Prefeituras, C/Contribuições do Estado .....	109
Outras Contas .....	87
	<u>27.985</u>
	*****

Estima-se que a dívida flutuante haja crescido em valor não inferior a 3 bilhões de cruzeiros, no decorrer do ano financeiro de 1964, isto é, que tenha aumentado de 19 bilhões para 22 bilhões de cruzeiros, no final do exercício de 1964.

Reunindo todos os elementos até aqui arrolados, pedemos apresentar, com as devidas reservas, o seguinte provável evolução da dívida pública, de 1963 para 1964 :

Natureza	Posição em 31.12.63 Milhões de Cr\$	Posição em 31.12.64 Milhões de Cr\$
Dívida Fundada Interna ....	20.886	20.609
Dívida Fundada Ex-	3.160	4.000
Dívida Flutuante .....	<u>27.985</u>	<u>31.000</u>
Total I .....	<u>54.031</u>	<u>57.609</u>
	*****	*****

Analisada em conjunto, a dívida pública não pode ser considerada excessiva, uma vez que representa aproximadamente 40% da receita de impostos e 25% da receita geral, previstas para o corrente exercício.

No decênio 1950/60 a percentagem da dívida pública sobre a receita de impostos nunca caiu abaixo de 60%, alcançando média superior a 90%.

Quando se passa, porém, ao exame das várias

parcelas componentes da dívida pública, verificou-se que a fundada é sensivelmente baixa, enquanto a flutuante é extraordinariamente elevada.

Com efeito, no passo que a dívida fundada, representando compromissos exigíveis a longo e médio prazos, atinge somente 25 bilhões de cruzeiros, a dívida flutuante, significando obrigações assumidas a curto prazo, totaliza 33 bilhões de cruzeiros.

Esse enorme volume de dívida flutuante vem se refletindo desastrosamente na gestão das finanças estaduais, uma vez que gera a impenhabilidade na satisfação dos compromissos.

Conclui-se, pois, à vista dos dados exibidos, que a providência fundamental para a total regularização da situação financeira do Estado consiste precisamente na consolidação de uma substancial parcela da dívida flutuante.

Desprezando a excepcional importância de restabelecer a normalidade na gestão financeira, sobretudo por suas benéficas reflexões no âmbito administrativo, vem o Estado pleiteando da União a indispensável ajuda financeira, no valor global de 40 bilhões de cruzeiros, seja a título de auxílio ou de empréstimo, em ainda parte a título de auxílio e parte a título de empréstimo, para a total liquidação das deficiências financeiras acumuladas até 1964, não só no setor da administração centralizada, mas ainda no âmbito das autarquias estaduais.

#### ORÇAMENTO E FINANÇAS

No que respeita ao processo orçamentário, têm sido estabelecidas normas para a elaboração do projeto geral de orçamento e para a coordenação das propos-

tas orçamentárias das autarquias.

Implantados em 1964 as novas sequências de classificação da receita e da despesa segundo as categorias econômicas, de conformidade com o disposto na Lei estadual nº 4.633, de 9 de dezembro de 1963, e antes portanto da promulgação da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, um grande passo foi dado no sentido do aprimoramento das contas do setor público, que passaram a refletir os progressos registrados no campo da ciência econômico-financeira.

No decurso de 1964, foi emprestada colaboração técnica ao Governo Federal, cooperando eficientemente na importante tarefa de modificação da estrutura do orçamento da União para 1965, já que a ele se estenderam também as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços públicos.

Paralelamente com a mudança de classificação das receitas e das despesas públicas, de regime de Decreto-lei nº 2.416, de 17 de julho de 1940, para o da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, foi adotada ainda, como ficou estabelecido na citada Lei estadual nº 4.633, a programação orçamentária, com reais benefícios para a adoção do Plano de Investimentos e Serviços Públicos e para o controle de sua execução, em termos físicos e financeiros.

Expressiva melhoria foi introduzida no ano passado na elaboração das estimativas de receita, que passaram a repensar, fundamentalmente, nas notas fiscais de produção de bens e serviços e respectivos preços e tarifas, de um lado, e, de outro, nos valores da base impositiva dos tributos e respectivas alíquotas.

Objetivando manter todos os setores da administração e o público perfeitamente informados da situação econômico-financeira do Estado, foi publicado, no

225

que passou, o volume XIII da série "Finanças do Estado".

### CONTABILIDADE

A principal tarefa desenvolvida neste setor, refere-se à reorganização e adaptação do Serviço de contabilidade, oriundo, desta forma, condições para que a prestação de contas do exercício de 1964 fosse apresentada ao Poder legislativo nos moldes estabelecidos pela Lei estadual nº 4.633, de 9 de dezembro de 1963, e Lei federal nº 4.380, de 17 de março de 1964, que estabeleceu novas normas de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços públicos; como secretário, reclassificou, nos termos do Decreto nº ..... 16.730, de 14 de agosto de 1964, os créditos especiais transferidos do exercício de 1963, em número aproximado de 750, globalizando o valor de 16 milhões de cruzeiros.

### TESOURO

Por iniciativa da Inspeção Geral da Fazenda foram criadas, no exercício passado, 33 extensões - em municípios novos.

No seu transcurso foram lavradas 9.843 notificações, apurando-se, em cobrança de impostos impêto em atraso, a vultosa importância de R\$ 6.663.231.941.

No mesmo período foram lavrados 30.251 autos de infração, que permitiram apurar o total de .... R\$ 973.884.150; adicionando-se este valor ao montante acima indicado, obtém-se a soma de R\$ 7.637.115.191, que representa a produção obtida pela ação direta da fiscalização.

#### IV.1.5 - SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Dentro do mais sábio respeito à soberania dos Poderes, o Governo do Estado, no que se refere a esta Pasta, manteve durante o exercício próximo findo, e melhor entendimento com o Egrégio Poder Judiciário, objetivando por todos os meios de que dispunha, prestigiar a ação da Justiça, bem como a dos agentes do Ministério Público, cultivando, igualmente, com a Colenda Assembleia e as Câmaras Municipais, as mais francas relações, o que lhe permitia oferecer cooperação de elevado nível político e administrativo.

Constituindo-se esta Secretaria em Órgão de cúpula da política de segurança do Estado, tem planejado, organizado, coordenado e controlado as atividades policiais ostensivas, preventivas e repressivas.

Ainda com relação à política de segurança desenvolvida pelo Governo do Estado através desta Secretaria, cumpre ressaltar as relações de perfeito entendimento e mútua colaboração que têm sido mantidas com o III<sup>o</sup> Exército e com os demais Órgãos Federais de Segurança Pública, no sentido de alcançar a mais rápida consolidação do movimento revolucionário de 31 de março últimos.

As zonas rurais do Estado vêm sendo objeto de aprofundados estudos por parte desta Secretaria, já que o policiamento, como vinha sendo feito, não atende mais às necessidades mínimas de Segurança, tanto individual como coletiva.

As condições sócio-econômicas do Estado, estão exigindo, dentro de futuro não remoto, total modificação nos serviços de policiamento rural.

Paralelamente às medidas de segurança preconizadas para o melhor atendimento dos serviços policiais, encontra-se esta Secretaria vivamente empenhada na estruturação de todos os seus órgãos, inclusive da Escola de Polícia, a fim de que um elevado número de alunos, aprimorando o seu nível intelectual e moral, se constitua num contingente de servidores de elite, capazes



Estado do Rio Grande do Sul  
GABINETE DO GOVERNADOR

CASA CIVIL  
CÓPIA AUTÊNTICA

de proporcionar à população da cidade ou do campo as condições de segurança necessárias ao exercício de ritmo normal de trabalho.

Tramitaram pelos diversos órgãos da Secretaria, fora três mil e seiscentos e vinte e oito peças, constituídas de Decretos, Portarias, Ofícios, exposições de motivos, etc., mais de cinco mil e setecentas processos que, na ocasião oportuna, foram estudados ou tiveram encaminhamento hábil.